

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.542 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 22-23 de Janeiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
12 PÁGINAS

COMO EVITAR O GOLPE



Café Filho

Quem quiser evitar um golpe neste país deve trabalhar para torná-lo desnecessário.

Como?

Procurando unir os brasileiros de boa vontade em tôrno de um candidato honrado, para realizar no govêrno um programa de reforma.

Segundo as suas atribuições específicas, para evitar um golpe, é necessário que cada setor abaixo mencionado proceda da seguinte forma:

1. O PODER EXECUTIVO:

— Interprete a Constituição, dando-lhe vida e atualidade, em vez de se deixar prender rìgidamente a ela. Faça o ministro da Justiça agir. Prepare, no Ministério da Fazenda, em vez de medidas isoladas, uma espécie de "caderno de encargos" como o dos engenheiros quando vão começar uma obra: uma sequência de medidas escalonadas, segundo os efeitos de cada uma e a interação delas. Promova a punição dos criminosos que roubaram o dinheiro do povo. Faça a deflação à custa dos lucros e não, apenas, como até agora, à custa dos salários. Deixe quebrarem os bancos da inflação, consolidando as garantias já há dias dadas pelo govêrno aos pequenos depositantes que, por acaso, ainda tenham dinheiro nesses bancos. Modifique corajosamente a política cambial, acabando com o leilão de divisas, que é anticonstitucional e, portanto, constitui viva contradição num govêrno que se considera tão empenhado em defender a Constituição... Reveja as tarifas aduaneiras, proíba a importação de certos artigos, racione outros, etc.

2. O PODER LEGISLATIVO:

Considere-se co-responsável pela ruína ou pela reconstrução do país. Reforme imediatamente a Lei Eleitoral, suprimindo as cédulas pela lista única, reprimindo a intervenção do poder econômico na política, etc. Comece os trabalhos de reforma da Constituição, para torná-la mais exequível e mais flexível, e permitir, inclusive, a aplicação dos seus melhores dispositivos. Vote a cláusula da maioria absoluta como condição de proclamação do candidato vitorioso nas eleições. Acabe com a representação proporcional, etc.

3. O PODER JUDICIARIO:

Quanto à Justiça Eleitoral, faça a imediata revisão das listas de eleitores, acabando com o "eleitorado fantasma", maior em alguns Estados do que tôda a população recenseada em idade de votar.

Quanto ao Poder Judiciário, em geral, ofereça quanto antes as suas sugestões para uma completa e urgentíssima reforma judiciária, a fim de aumentar o rendimento do trabalho na Justiça, desafogá-la, tornar possível a punição dos juízes prevaricadores (o melhor é o "impeachment" do mau juiz pelo Congresso, devidamente regulamentado), etc.

E' indispensável que o chefe do Poder Judiciário se encontre e discuta, com os cabeças do Poder Legislativo e o chefe do Executivo, normas — uma política — que permita aos três poderes independentes da República trabalharem harmonicamente em vez de se ignorarem e se contradizerem sistemàticamente, como até aqui se observa. O Executivo governa a poder de vetos e o Judiciário — por meio de juízes prevaricadores, por dinheiro, por exibicionismo ou por alergia ao regime — sabota o esfôrço do Executivo.

?

Presidente da Câmara

Há muito, ainda, a fazer para evitar o golpe. Bem sei que estas recomendações parecerão dogmáticas e pedantes a muita gente. Mas tenho de resumi-las, concentrá-las nuns poucos itens, para mostrar a todos quanto é necessário agir imediatamente, se quisermos evitar um golpe que, de outro modo, se tornará não sòmente inevitável como, apesar de todos os seus inconvenientes, desejável aos olhos de milhões de brasileiros.

?

Presidente do Senado

Os partidos precisam entender-se em tôrno de um programa mínimo de ação governamental, sem prejuízo de seus pontos de vista mais extensos, e particularizados, que continuarão a defender num govêrno de concentração nacional. Esse programa mínimo deverá ser o ponto de encontro para a formação de um govêrno de união nacional.

Estas providências decorrem da observação dos fatos e de um sentimento que domina as preocupações do povo.

Quase cinco meses depois de instalado, o govêrno não deu ainda satisfação às reivindicações que motivaram a sua formação.

A seguir daremos uma receita para tornar o golpe inevitável. Talvez haja quem deseje conferir essa receita com os processos de Kubitschek & Cia.

Dir-se-ia que não houve nada, que Getúlio Vargas não se suicidou, que não houve gregórios neste país, de tal modo êles continuam impunes e abusando da impunidade para tentar impor sua vontade ao país.

Tenho a convicção de que estas e outras medidas, resultantes de uma mentalidade de reforma democrática para a organização nacional, podem evitar o golpe. Pois êste não é mais do que o resultado do desapontamento com o govêrno e a decepção, crescente e ameaçadora, em tôdas as classes sociais e em tôdas as regiões do país, com a mesquinharia, a inércia e as cumplicidades camarárias, que afogam a esperança do povo e o fazem perder a confiança nas instituições e nas soluções normais para a crise brasileira.



José Linhares

Queremos evitar o golpe? Pois tratemos de torná-lo desnecessário. Não há outro meio eficaz de evitá-lo. Não é com provocações, desafios e mentiras, decepções e frustrações da esperança do povo que se conseguirá evitar a transformação brusca e violenta que todos tememos mas todos vemos tornar-se cada dia mais próxima, por culpa dêsses falsos democratas que pretendem usar as armas da Democracia para desonrá-la, desfigurá-la e manter a ditadura sob a qual tem vivido êste país: a ditadura da incompetência e da desonestidade.

CARLOS LACERDA

Café espera resposta definitiva de Juscelino

Prosseguirá nas conversas com os demais partidos — Depois falará à Nação — Kubitschek quebrou compromisso formal assumido com o presidente — Desapontamento e decepção no Catete com a adulteração da nota — Confronto da atitude do chefe do Govêrno com a do governador de Minas — (LEIA NA PÁGINA 3)

Parlamentarismo: derradeira esperança do povo



RAUL PILLA

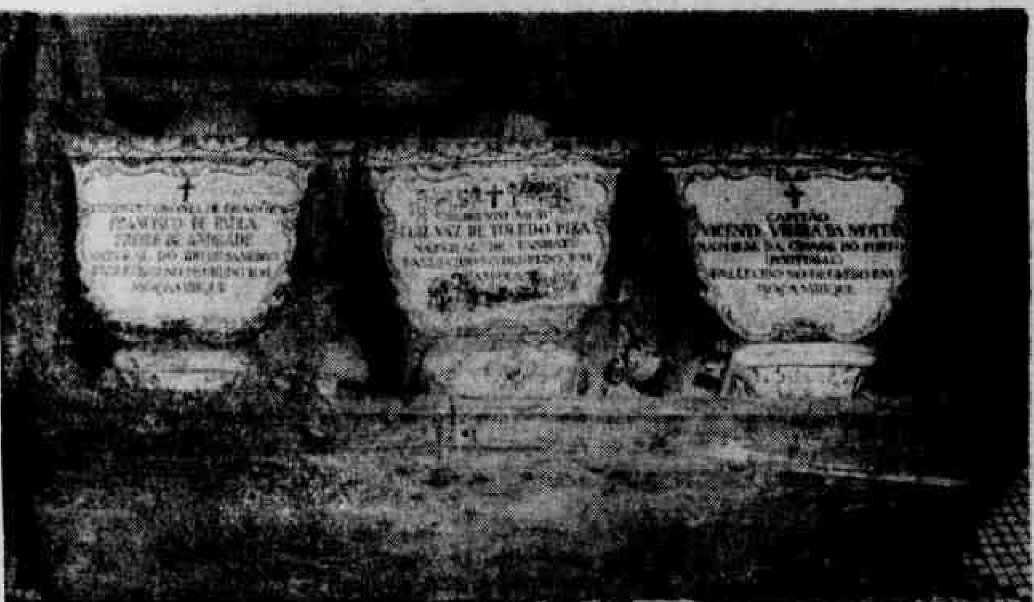
Aspiração generalizada — O presidencialismo falhou em tôda a América do Sul — Razões técnicas para substituição do govêrno — É preciso mudar — Entrevista de Raul Pilla à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a votação da Emenda, dia 27 — (Na página 3).



LEANDRO MACIEL
Dura vitória sôbre a Oligarquia de Sergipe

Derrotada em Sergipe oligarquia de 20 anos

A luta dos udenistas contra os grupos econômicos do Estado – Pleito disputado palmo a palmo – Muito trabalho e dedicação para reerguer Sergipe – Declarações do governador eleito, Leandro Maciel, à TRIBUNA DA IMPRENSA (Pág. 3)



As cinzas dos heróis da Inconfidência, em artísticos vasos de valor histórico inestimável, serviam de paredes no barraco do malandro "Galo Cego", que ou não conhece história ou faz jus ao apelido. Esta foi a nota pitoresca da "batida" policial feita, ontem, na favela do Esqueleto, quando foram presos 728 desocupados, contraventores e criminosos.

Cinzas dos Inconfidentes nos barracos do "Esqueleto"

Descobertas surpreendentes na batida policial na favela do Maracanã — Cópias das obras do Aleijadinho enfeitavam o barracão de "Galo Cego" — 728 prisões — Caçada no rio Maracanã com água pela cintura — Destino melancólico de relíquias históricas ——— (LEIA NA PÁGINA 2)

MANIFESTO DOS PARTIDOS

Só faltam as assinaturas de Jânio e Garcez

O MANIFESTO dos líderes e partidos já está pràticamente pronto. Será dado à divulgação dentro de poucos dias. Os srs. Afonso Arinos e João Neves estiveram reunidos ontem para os últimos retoques na redação.

GARCEZ E JANIO

Só faltam as assinaturas dos srs. Lucas Garcez e Jânio Quadros. O primeiro diz que assinará o documento, caso o segundo o assine.

O sr. Ildo Meneghetti também já deu seu integral apoio ao documento, que visa justamente dar uma cobertura ao manifesto dos chefes militares, em favor de uma solução de união nacional.

Líderes de vários partidos e governadores de numerosos Estados assinaram o texto da declaração, que repercutirá profundamente nas atuais "demarches" sucessórias.



"O GOVARNO é o culpado pela alta do custo da vida" — afirmam as donas de casa, cujo movimento contra a carestia cresce e se alastra pelo país. O general Pantaleão Pessoa — acrescentam — "nada quer com as mulheres e é incapaz para deter a alta dos preços. Deve ser substituído". E apontam: "o substituto deverá ser o coronel Cortes".

Culpado o Governo pela vida difícil

Afirmam as donas de casa, revoltadas contra a carestia – "Pantaleão deve renunciar à COFAP" – Arregimentação das mães de família (LEIA NA PÁG. 2)

VAI CUSTAR CR$ 5 O LITRO DA GASOLINA

Consequência da elevação dos ágios das primeira e segunda categorias – Nota do gabinete do ministro da Fazenda – (NA PÁG. 2)

Juiz representa contra o chefe de Policia e o inspetor da Alfândega

(LEIA NA PÁG. 4)

DROGARIA DA LAPA LTDA
[illegible] Lapa 32. Tel. 42-0530
[illegible]

ABONO GARANTIDO ATÉ O FIM DO MÊS

APROVAÇÃO (DEFINITIVA) NA CÂMARA NA PRÓXIMA SEMANA – NEREU GARANTE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – TRÊS EMENDAS APROVADAS – (PÁG. 2)

APROVOU O PRIMEIRO TESTE DO CONGRESSO EUCARISTICO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, mostra os pontos falhos na organização das solenidadas — Fatos positivos — Agradecimento (Na pág. 2)

Vozes da Cidade

O PODER econômico se faz sentir, no PSD, entre outros chefes, pelos seguintes: Georgino Avelino (Banco Industrial Brasileiro), Ranieri Mazzili (Banco Vale do Paraíba), Drault Hernani (Distrito Federal); Rui Carneiro (Hipotecário Lar Brasileiro), Frota Gentil (Banco Frota Gentil), Negrão de Lima (Banco Econômico da Bahia) e Moisés Lupion (Figueiredo Rocha S.A.).

FOI feita a maior transação imobiliária dos últimos tempos, no Rio de Janeiro. Trata-se de um prédio residencial cujo pagamento foi fixado em moeda estrangeira.

O ORÇAMENTO de dólares para o ano corrente é, aproximadamente, de 700 milhões, dos quais, 150 milhões para óleo e gasolina. Nesta última parcela, não estão previstos os 20 milhões necessários à Petrobrás.

O MINISTRO Seabra Fagundes já tem ponto de vista firmado a respeito da situação dos srs. Walter Sarmanho e Maciel Filho, no Banco de Desenvolvimento Econômico. É só o ministro Eugênio Gudin solicitar o parecer do seu colega e suas duas "viúvas" serão afastadas.

DIZEM que do contrato firmado entre a Transmarin (Bittencourt Sampaio etc.) e a Refinaria União consta uma cláusula que permite a alteração do preço fixado para o transporte dos barris de óleo bruto.

O MINISTRO da Justiça, Seabra Fagundes, não se conformou com o fato "consumado" do habeas-corpus do sr. Ricardo Jafet. Avocou o processo e está estudando novo caminho a seguir.

O SR. Rui Gomes de Almeida foi convidado para membro do Conselho Nacional de Economia, tendo recusado.

No govêrno anterior, o sr. Rui Gomes de Almeida fôra convidado pelo presidente Getúlio Vargas para figurar na chapa de deputados federais do PTB, tendo também recusado.

A RECENTE campanha autonomista do vereador Levi Neves tem um objetivo concreto. Deseja êle ser o candidato do PSD a prefeito.

O SR. Benjamin Vargas soube que o sr. Juscelino Kubitschek julga possível desunir as Fôrças Armadas, e fêz o seguinte comentário:

— "Vá se confiar nisso para ver no que dá. As Fôrças Armadas desunidas, derrubaram-nos duas vêzes, sem disparar um só tiro!"

JOSÉ DO RIO

Cinzas dos Inconfidentes nos barracos do "Esqueleto"

Descobertas surpreendentes na batida policial na favela do Maracanã – Cópias das obras do Aleijadinho no barracão de "Galo Cego" – 728 prisões – Caçada no rio Maracanã com água pela cintura – Destino melancólico de relíquias históricas

O "ESQUELETO", como é conhecida a favela que se esconde atrás do Maracanã, acordou ontem sobressaltado. Seus moradores, na maioria desocupados e máus elementos, procuravam se esconder dos policiais (cêrca de 550 homens) armados com metralhadoras e granadas, utilizando rádio e telefone, que vasculhavam, como formigas, em tôdas as direções.

Às 7 horas da manhã, a favela do Esqueleto já estava completamente cercada. Quinhentos homens da Polícia Militar, chefiados pelo coronel Graça Lessa e quase 50 investigadores das Delegacias de Vigilância, Roubos e Furtos cercaram os barracos. Grupos destacados e comandados por oficiais se comunicavam com um pôsto central, pelo rádio, coordenando o serviço.

Ninguém entrava ou saía da favela, sem ser revistado. Logo de início, foram presos dois assaltantes, integrantes da perigosa quadrilha de "Betinho". Bom início para um resultado final de 728 prisões.

"CAPITÃO BEIÇOLA"

Mau, responsável por três crimes de morte, assaltos, e temido em tôda a favela, Walter da Silva, o "Capitão Beiçola", foi despertado no seu barraco e prêso por um grupo de soldados da PM. A polícia do 19.º Distrito andava à sua procura, mas tinha mêdo de subir à favela.

QUADRILHA DE ARROMBADORES

Quatro arrombadores, por profissão, que fazem parte de uma quadrilha organizada, chefiada pelo bandido "Ribeirinha", foram presos, inclusive o chefe. São responsáveis por assaltos a casas comerciais do subúrbio da Central.

UM ESQUELETO HISTÓRICO

O Patrimônio Histórico Nacional possui um grande barracão na favela do Esqueleto, que serve de depósito para objetos históricos, de valor. Não há cuidado, porém, na conservação das relíquias, do que se aproveitaram os moradores locais para roubar.

Assim, um engradado de porcelana, onde foram colocadas as cinzas dos heróis da "Inconfidência Mineira" foi encontrado por um oficial da PM, servindo de parede para um barraco.

Falando à reportagem, o vigia do depósito, João José de Morais, declarou-se inocente. Comunicou à polícia, várias vezes, que os favelados roubavam os objetos, não conseguindo, porém, providências.

Em outros locais, foram encontradas, também, cópias de obras de escultura de "Aleijadinho". Francisco de Oliveira, vulgo "Galo Cego" e Luís Gonçalves Cabral decoraram seus barracos com aquelas relíquias: foram presos.

ARMAS

Podia não haver comida para as crianças, mas em cada barraco havia, pelo menos, uma arma. Vários sacos foram cheios com revólveres (alguns, calibre 45), facas, punhais e estoques. As armas apreendidas foram levadas para o quartel da PM, na rua Evaristo da Veiga. Os presos, reconhecidos como ladrões, foram recolhidos ao xadrez da Delegacia de Vigilância. Os suspeitos ao quartel da PM.

CÔRTES NO LOCAL

Cêrca das 9 horas, quando a diligência ia em meio, o coronel Côrtes, chefe de Polícia, estêve no local inteirando-se das atividades de seus subordinados.

SUBTERRÂNEO

Há um subterrâneo que passa sob a favela do Esqueleto, ligando o rio Maracanã ao poço do estádio do Maracanã. Mais de 50 indivíduos desceram até lá e se esconderam. No entanto, soldados da PM, com água até a cintura, foram ao seu encalço, conseguindo prendê-los.

A VERDADE SÔBRE AS RELIQUIAS

As relíquias históricas (vasos decorados com cinzas de patriotas da Inconfidência Mineira), que o Brasil mandou buscar na África, para incluir na construção de um monumento aos vultos daquêle movimento, foram encontradas ontem, na "blitz" policial, servindo de parede para um barraco imundo.

A culpa não é dos favelados, e, sim, da direção do Patrimônio Histórico Nacional, que desprezou o valor das relíquias, jogando-as a um depósito, num barracão próximo ao "Esqueleto".

Em 1936, pelo navio "Magé", chegaram ao Rio, as cinzas de Vicente Vieira da Mota, Luís Vaz de Toledo Pizza, Francisco Paula de Freire Andrade e Tomás Antônio Gonzaga, autor da "Marília de Dirceu", que foram transportadas à igreja da Candelária, sob aclamação pública e desfile militar.



Numa mesa central de contrôle, os favelados se identificavam, mostrando documentos. Não o fazendo, eram presos como suspeitos.

Processo contra Lutero: furto

NA POLICIA O DESVIO DE MATERIAL DO SAPS

O PROCESSO sôbre o desvio de material do SAPS vai à Polícia (15.º Distrito) por 45 dias, para completamento de provas, que foram requeridas pelo promotor. Isso decidiu o juiz da 24.ª Vara Criminal.

Nesse processo estão envolvidos o deputado Lutero Vargas, o vereador Mourão Filho e Edson Cavalcanti, irmão do diretor do SAPS naquela época, além de Guiche Waisman, Kieber Guimarães, Jaciobá Cavalcanti e o motorista João Correia.

O inquérito administrativo destinado a apurar as irregularidades foi furtado do SAPS por Djalma Gomes Rufino, que pretendia, com isso, a impunidade dos culpados. Por isso, Djalma está respondendo a outro processo, na 23.ª Vara Criminal.

Reação dos estudantes de Juiz de Fora

OS estudantes de Juiz de Fora dirigiram ao presidente da República, sr. João Café Filho, uma carta-aberta historiando os acontecimentos do dia 15 e solicitando providências do Govêrno Federal contra a falta de garantias em Minas.

Trata-se do Parlamento do Diretório Central dos Estudantes, presidido pelo sr. J. B. Oliveira.

HISTÓRICO

Depois de se referir aos preparativos para realização da solenidade pública que marcaria em Juiz de Fora a instalação oficial da seção municipal do Clube da Lanterna, diz a carta-aberta ao presidente da República:

"No momento da chegada da caravana do Rio, umas poucas dezenas de elementos desordeiros, incitados ostensivamente por políticos primários, puseram-se a apupá-los, numa atitude de desrespeito à grande maioria que ali se encontrava".

Afirma a carta-aberta que os desordeiros criaram tal situação que, se os promotores do comício não houvessem, "sensatamente, encerrado a solenidade, poderiam centenas de homens, mulheres e crianças, ali postados, ter suas vidas sèriamente ameaçadas. As autoridades da Polícia Estadual, civis e militares, que permitiram a realização do comício, não o garantiram: omitiram-se e omitindo-se permitiram, e permitindo foram coniventes com os tumultos provocados".

LIBERDADE

E afirma a carta dos estudantes de Juiz de Fora:

"A liberdade de reunião foi infringida e o direito que todo homem tem de opinar e falar a quem quiser ouvi-lo, direito que os regimes democráticos consagram, não foi preservado. A Constituição foi, assim, vilipendiada, o que constituiu severa e lamentável afronta às tradições políticas e à dignidade cívica do povo de nossa terra".

E continua a carta, mais adiante:

"As autoridades se ausentaram por ineficiência e impotência, isto se não quisermos acrescentar outra razão, mesquinha e confrangedora, mas racionalmente deduzível do fato de serem estas autoridades submissas ao governador do Estado, justamente o homem que seria criticado e combatido naquela reunião".

RECEIO

E perguntam os estudantes de Juiz de Fora:

"Se lembrarmos que se avizinha um pleito da envergadura do que teremos em outubro próximo e que, em função dêsse pleito, uma acesa e ardorosa campanha sucessória será travada em todo o país, perguntamos: se em comício realizado em época relativamente calma, como a atual, acontecimentos de tamanha gravidade tiveram lugar, o que nos será dado assistir quando êste sentimento for exaltado pela proximidade das eleições? Com as autoridades procedendo como procederam na lamentável noite de sábado último, sem dúvida que, por estas montanhas, jorrará muito sangue mineiro".

EXIGÊNCIA

Mais adiante, afirmam:

"Com a consciência tranquila, pois jamais traimos a verdade, calando-a, vimos denunciar a V. Exa. êstes acontecimentos, exigindo — porque fazer cumprir a Constituição e respeitar os direitos de cidadania não se pede —, exigindo que tome as providências cabíveis diante das perspectivas que os mesmos nos permitem traçar".

E termina a carta-aberta dizendo ao sr. Café Filho:

"Ou V. Exa. comparece, com a autoridade de que está investido, diante da situação mineira que conhecemos em tôda a sua extensão na noite de 15 de janeiro, e será, desta forma, o presidente que o Brasil necessita nesta fase tormentosa da evolução da República ou se ausenta e sôbre os seus ombros recairão as responsabilidades do que vier a suceder no futuro.

Nós, universitários de Juiz de Fora, a partir de agora, estamos com a certeza de que não pactuamos, pelo silêncio, com os perigos que nos rodeiam. Confiamos em que V. Excelência possa dizer o mesmo".

APROVOU O PRIMEIRO TESTE DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, d. Helder Câmara mostra falhas na organização das solenidades — Fatos positivos

"FOI um espetáculo maravilhoso, que ultrapassou nossa expectativa mais otimista" — disse-nos D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional, referindo-se às solenidades religiosas de anteontem, na Praça do Congresso.

E continuou: "Atingiu inteiramente seu objetivo (primeiro grande teste do Congresso) e demonstrou cabalmente que o Rio é o lugar próprio para a realização do grande certame eucarístico.

FATOS POSITIVOS

D. Helder inicialmente citou os fatos positivos demonstrados no dia 20:

1 — Demonstração convincente de que o povo se interessa, vive e dá sua mais decisiva colaboração ao Congresso;

2 — Idêntica demonstração de que os poderes federais e municipais, bem como os órgãos da administração pública e privada, estão capacitados da responsabilidade que o Brasil assumiu perante si e perante o mundo católico.

FALHAS

— "Quando afirmava que as solenidades de quinta-feira eram um teste para o Congresso — acrescentou D. Helder — sòmente assim pudemos observar certas falhas que, sem muito esfôrço, deverão ser sanadas:

1 — O altar-monumento do Congresso precisa ficar situado em ponto bem mais alto;

2 — A praça deve ser bem maior;

3 — A iluminação do recinto foi deficiente; no Congresso devemos ter mais luz; não se concebe festa em lugar escuro;

4 — A sinalização da Praça (para postos de saúde, água, de confissão, pessoas desaparecidas, etc.), deve estar situada em lugar alto e iluminado;

5 — Deveremos, em julho, possuir um número muito maior de orientadores, pois o de quinta-feira foi insuficiente".

AGRADECIMENTO

A seguir D. Helder Câmara renova os seus agradecimentos aos poderes federais e municipais, às firmas que, como a Telefônica, a Philips, a Nestlé, etc., deram demonstração de inteira colaboração ao festival litúrgico de São Sebastião, etc.

Por fim destacou o trabalho da imprensa, do rádio e da televisão que, segundo êle, "tiveram papel saliente e dos mais importantes no sucesso das festividades religiosas do dia do padroeiro da cidade".

Museu Nacional de Belas Artes

O PRESIDENTE da República aprovou o regimento do Museu Nacional de Belas Artes. A providência foi tomada para reajustar o aparelhamento técnico e administrativo do museu.

Apesar de ter sido criado em 1937, somente agora se cogitou de dotar a instituição de normas internas que facilitassem os seus trabalhos e atividades.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Abono garantido até o fim do mês

Aprovação (definitiva) na Câmara na próxima semana – Nereu garante sessão extraordinária - Três emendas aprovadas

JÁ se encontra na Câmara, desde à noite de ontem, o projeto do abono, aprovado pelo Senado.

Três emendas, das 9 apresentadas, foram acolhidas, o que motivou a volta da matéria à Câmara.

Assim que o abono foi aprovado pelo Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que liderou ali o movimento de sua tramitação rápida, se entendeu, na Câmara, com o sr. Nereu Ramos, tendo recebido dêste a garantia de que a matéria será discutida na próxima semana.

Salientou o sr. Nereu Ramos que o funcionalismo público não deveria ter o menor receio, uma vez que o projeto voltaria a transitar ali em regime de urgência, devendo ser convocada uma sessão extraordinária a fim de o abono ser definitivamente aprovado e remetido à sanção presidencial.

A ESPERA DA PUBLICAÇÃO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti conseguiu, ontem mesmo, a aprovação da redação final do projeto no Senado.

Na Câmara, o sr. Benjamin Farah se interessou imediatamente pelo encaminhamento da matéria, cuja publicação, hoje, no "Diário do Congresso", é tida como certa.

AS EMENDAS APROVADAS

Foram aprovadas as emendas 1, 4 e 7.

A primeira estende o abono aos servidores da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

A segunda suprime a exigência de 33 horas semanais de trabalho aos servidores dos estabelecimentos industriais do Estado, estabelecendo que o abono lhes será concedido desde que trabalhem o mínimo de horas fixado em lei.

E a terceira emenda esclarece texto referente à concessão do abono aos militares reformados.

FALA NELSON OMEGNA

O sr. Nelson Omegna, relator da Comissão Especial que se ocupou do projeto do abono na Câmara, antes de sua remessa ao Senado, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que não examinara ainda se as emendas aprovadas pelo Senado elevariam o teto financeiro traçado pelo Executivo.

Salientou ainda que a Comissão Especial de que êle fizera parte já fôra dissolvida; poderia a Câmara, se quisesse, restabelecê-la para dar parecer às emendas do Senado.

De qualquer modo, a Câmara terá que nomear uma comissão especial para manifestar-se sôbre essas emendas.

GARANTIDO O ABONO

Com a sua aprovação pelo Senado e imediato retôrno à Câmara, o projeto do abono tem a sua aprovação garantida na próxima semana, o mesmo acontecendo com a sua sanção.

O funcionalismo militar e civil da União receberá, êste mês, três meses de abono.

VAI CUSTAR CR$ 5 O LITRO DA GASOLINA

Consequência da elevação dos ágios das 1.ª e 2.ª categorias - Nota distribuida pelo min. da Fazenda

O PREÇO da gasolina sofrerá um aumento de 60 por cento, atingindo o litro do tipo comum (etilada) a aproximadamente Cr$ 5. O aumento ficará a cargo da COFAP, mas será decorrência lógica das deliberações constantes da nota ontem distribuída pelo gabinete do ministro da Fazenda.

Diz a nota:

"A necessidade de aumentar as bonificações das diversas categorias de exportação impôs a elevação do ágio mínimo a ser aplicado às importações, inclusive a de petróleo. Foi êsse o fundamento da Instrução n.º 103, de 16-9-54, da SUMOC, e que agora se torna ainda mais premente.

IMPERATIVO

Informa a nota que os ágios mínimos para a primeira e segunda categorias foram estabelecidos, respectivamente, em Cr$ 15 e Cr$ 18 por dólar ou seu equivalente em outras moedas, em vez de Cr$ 10 e Cr$ 12. Considera a medida aumentando os ágios como um imperativo de promover o aumento das exportações indispensáveis para assegurar importações necessárias à manutenção da vida econômica do país.

RAZÕES

"Acontece — acrescenta a nota — por outro lado, que um orçamento cambial médio de, aproximadamente, 60 milhões de dólares por mês, apenas 1/6, isto é, 10 milhões de dólares, está sendo oferecido à licitação e, portanto, produzindo os ágios necessários para pagar bonificações a 60 milhões de exportações. A proporção é de 1 para 6, isto é, os ágios necessários para pagar bonificações às exportações no valor de 60 milhões estão sendo obtidos na venda de apenas 10 milhões de dólares de importações licitadas".

PEQUENA REPERCUSSÃO

Após informar que o preço da gasolina pago no Rio é o menor de tôdas as capitais do mundo (o menor acima de nosso é Buenos Aires, com Cr$ 3,78 e o maior Paris, com Cr$ 14,58), diz a nota:

"Importa considerar ainda que uma elevação mesmo apreciável dos ágios cobrados sôbre as importações de produtos de petróleo tem uma repercussão muito pequena sôbre o custo do transporte rodoviário à base da gasolina. Estudos cuidadosos demonstram que a despesa da gasolina em relação à despesa total de um caminhão de transportes comerciais é da ordem de 10% sôbre o total da despesa. Isto quer dizer que um aumento de Cr$ 1,80, por exemplo, correspondente a 60% sôbre o preço atual do litro de gasolina, agrava o custo total do transporte por caminhão de apenas 6%".

"E se for admitido que o frete rodoviário representa em média menos de 15% sôbre o valor das mercadorias, conclui-se que aquela elevação de Cr$ 1,80, correspondente a 60% sôbre o preço atual do litro da gasolina não influirá sôbre o preço das utilidades em uma percentagem superior a 1% do preço de venda atual".

Culpado o Govêrno pela vida difícil

Afirmam as donas de casa, revoltadas contra a carestia — "Pantaleão deve renunciar à COFAP" -- Arregimentação das mães de família

"CHEGOU a hora do general Pantaleão renunciar à presidência da COFAP, já que a sua incapacidade em resolver o problema do aumento do custo de vida está comprovada".

Êsse foi o "slogan" de ontem das donas de casa que se reuniram, mais uma vez, para acertar as providências para a campanha contra a carestia da vida.

RESPONSABILIDADE

A tese defendida pelas donas de casa foi a da responsabilidade do Govêrno: "Não dando apoio ao movimento contra a carestia, impossibilita às mães e pais de família fazerem qualquer coisa em benefício dos menos favorecidos, que há muito vivem passando fome".

MOVIMENTO NACIONAL

Durante a reunião foram exibidas, pela sra. Iaiá Silveira, presidente do movimento, mais de 200 cartas vindas de vários Estados: de adesão à campanha e de acusações ao Govêrno, "por culpa de quem, os gêneros não podem ser conduzidos para os centros consumidores".

O movimento contra a elevação do custo de vida, que já tomou vulto nacional, tem arregimentado muitas mães de família e, agora, também alcançará os pais.

PANTALEÃO ACUSADO

As donas de casa acusam, com frequência, o general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP. Consideram-no culpado pela guerra da fome que existe atualmente em todos os lares brasileiros". Acusam-no, por outro lado, de "incapaz para dirigir um órgão como a COFAP, cujas responsabilidades já foram esquecidas por todos os seus dirigentes".

As donas de casa qualificaram o seu movimento como sendo "uma coisa muito mais séria e mais importante do que a COFAP e que, por isso, o general Pantaleão não toma conhecimento da sua existência".

Insistiram no apêlo ao presidente da República para designar para a presidência da COFAP o coronel Côrtes, atual chefe de Polícia.

FUGA

Várias oradoras afirmaram que o general Pantaleão "está querendo nada com as mulheres que estão defendendo os direitos do povo. Eis aí, mais uma vez comprovada, a sua inoperância à frente do órgão que dirige".

Na reunião falaram as sras. Iaiá Silveira, Romi Fonseca, Sabina Conceição (representante de Friburgo), Carolina Souto Maior e Teresita Pôrto da Silveira. Falaram também o representante da COFAP e o sr. Camilo Martins.

Compareceram numerosas donas de casa e também estêve presente o brigadeiro Artur Alvim Câmara, que foi conhecer de perto o movimento das donas de casa e prometeu levar alguns desembargadores para a próxima reunião, a ser realizada sexta-feira vindoura.

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO
RUA RIACHUELO, 187/189

NERVOSOS
Higiene mental — Perturbações sexuais — DR. LUIZ FRAGA
Rua Sen. Dantas, 76 - 4.º and.
Tel. 52-3999 - Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Nova ponte sôbre o rio Guaíba

CUSTARA Cr$ 300 milhões a nova ponte sôbre o rio Guaíba, no Rio Grande do Sul.

A firma construtora dará início aos trabalhos imediatamente, para entregar a ponte dentro de 90 dias, prazo fixado na concorrência.

Mangas espada
DA FAZENDA SANTA HELENA
Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas, com 50 frutas, ao preço de Cr$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado dá preferência à entrega, que far-se-á ainda no corrente mês de Janeiro. Pedidos e pagamentos a João Dale, Praça 15 de Novembro, 20 — 7.º andar — Sala 703 - Telefone 23-1307

ARPOADOR - NO LOCAL MAIS ARISTOCRÁTICO DE COPACABANA
Av. Rainha Elizabeth
Vendem-se os três últimos apartamentos de frente — 10.º andar, acabados de construir — já com habite-se — preços de Cr$ 685.000,00, Cr$ 750.000,00 e Cr$ 1.250.000,00 — COM UMA PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — ACABAMENTO FINISSIMO — pintados a óleo em côres modernas e harmoniosas — esmeradíssimo acabamento — Salas — Quartos e jardim de inverno amplos, tôdas as peças de frente. Em tôdas as peças sociais, modernas sancas decorativas — armários embutidos — tanques revestidos de azulejos e pedra mármore — armários de aço laqueados nas cozinhas — entradas independentes de serviço — amplos quartos de empregada: Últimos preços — não se aceita oferta. Tratar diretamente com CONSTRUTORA CANADA S.A. — Avenida Rio Branco, 173 — 12.º andar — com o sr. Icaro ou Heitor.

Cada vez mais séria a situação na Panair

Os furadores da greve voam de revólver na cinta - Despedido um brigadeiro

COM a decisão da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, presidida pelo juiz Pires Chaves, ficou o movimento da Panair do Brasil estacionado até a próxima audiência, têrça-feira, quando o Sindicato dos Pilotos deverá fazer prova de que está realmente representando os reclamantes.

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

A Panair do Brasil continua em situação embaraçosa, porque ninguém se apresentou, nestes três últimos dias. Os pilotos que estão voando, dentro de cinco dias aproximadamente, completarão suas quotas mensais de vôo. Dêste modo, por não terem as autoridades permitido o aumento das respectivas quotas, os radiotelegrafistas, os mecânicos de vôo e os comissários de bordo se recusarão a voar, pois sabem que suas vidas estão em perigo.

Os comandantes que furam o movimento estão voando de revólver na cinta. Até agora, porém, não houve quaisquer distúrbios nos aeroportos, onde todos êles são apupados pelos colegas das outras companhias. Quando um dêles pede condições de pouso às tôrres de contrôle, recebe quase sempre a classificação de "minhoca".

DESPEDIDO UM BRIGADEIRO

O comandante Roberto Jatahy, brigadeiro da reserva da FAB, foi despedido pela Panair do Brasil.

O brigadeiro estava servindo em Lisboa, tendo sido transferido imediatamente e demitido dos quadros da emprêsa.

J. M. M. Publicidade
Novo Endereço
J. M. M. PUBLICIDADE comunica aos seus clientes, jornais emissoras e demais veículos, a transferência de suas instalações para a
AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º andar - Grupo 323 A
Tel.: 52-3054
J. M. de Medeiros & Cia. Ltda.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PRESIDÊNCIA POR UM DIA

HÁ na Câmara duas lutas graves, soturnas, ferrenhas pela presidência, uma em tôrno da presidência por um ano, outra em tôrno da presidência por um dia. E a da presidência por um dia é a mais curiosa, a mais emocionante.

Presidem as preparatórias da Câmara, segundo a ordem sucessória do atual Regimento, os deputados que mais recentemente tenham exercido a presidência, as vice-presidências e a primeira secretaria.

Nereu vai para o Senado, os dois vice-presidentes atuais não voltarão na próxima legislatura, o primeiro secretário também não se reelegeu. Assim, pelo regimento ainda em vigor presidiria a sessão preparatória de primeiro de fevereiro, Gurgel do Amaral, que exerceu, mais recentemente, o cargo de primeiro secretário.

Isto chegou até a ser noticiado pelos jornais. Gurgel estava, naturalmente, satisfeito. O novo regimento, já votado, dependendo apenas de redação final, informa êle, repetirá o dispositivo do regimento atual, pois nenhuma emenda, na fase das discussões e votações, alterara o texto.

Súbito, começou a correr o boato de que a redação final do futuro regimento alterara a ordem sucessória para a presidência da Câmara, visando permitir que qualquer dos secretários, do primeiro ao quarto, uma vez reeleitos, presidissem, na ordem da numeração, as reuniões preparatórias. Isto para que um secretário da atual Mesa presidisse as preparatórias.

Gurgel botou a boca no mundo, com razões jurídicas perfeitas. A redação final não tem poderes para alterar o vencido. Deve limitar-se, apenas, ao aspecto linguístico da questão, à forma, ao âmbito estritamente gramatical. Não pode, portanto, fazer alterações de fundo, que subvertam a matéria votada, que lhe alterem o espírito.

Atrasa-se, com o barulho, a publicação da redação final que agora, afinal, aparece no "Diário do Congresso" de 18, com aquela redação dúbia e errada, que mostramos ontem, estabelecendo a ordem sucessória para os deputados que hajam "exercido mais recentemente, em caráter efetivo, a presidência, vice-presidência ou a secretaria". Indaga-se, agora, como se deve consertar o erro, o engano, a mancada. A resposta mais fácil sugere uma emenda de redação apresentada por qualquer deputado. Parecendo que a emenda é a saída justa e normal, neste caso temos a dizer que ela é absolutamente inadmissível.

O que se diz é que a Mesa da Câmara, ao redigir, em redação final, êste artigo, alterou-o, contrariando, assim, a matéria discutida regimentalmente em plenário, normalmente votada, soberanamente vencida.

Ora, uma emenda só pode ser apresentada à matéria votada normalmente pelo plenário da Câmara. Uma emenda é o ato de um deputado inconformado com a decisão da maioria, que pretende alterar por novo exame. A simples apresentação de uma emenda, portanto, atesta que o texto emendado está soberana e normalmente votado. O deputado não se conforma com o texto, quer alterá-lo pela emenda, mas o reconhece válido e formalmente bom. Só se apresenta, portanto, uma emenda a um texto normalmente votado.

Quando, porém, o texto é, — como se diz que êste foi — alterado em seu sentido, em sua essência, em seu significado pela redação final aí não cabe, de forma alguma, qualquer emenda. Cabe, antes de tudo, correição exercida pela Mesa da Câmara. Esta, revendo a matéria votada é que deverá restabelecer a verdade da votação, adaptando-a, apenas, aos cânones linguísticos.

Tem que ser assim. Se a redação final deturpa e altera o texto votado, transtornando o seu significado, uma emenda de redação final que queira restabelecer a verdade será inequivocamente rejeitada porque, então, incidirá no vício que quer evitar: será uma emenda de redação visando alterar o texto do vencido. Não foi assim que se fêz, infelizmente.

CAFE' ESPERA RESPOSTA DEFINITIVA DE JUSCELINO

Prosseguirá nas conversas com os demais partidos — Depois falará à Nação — Kubitschek quebrou compromisso formal assumido com o presidente — Desapontamento e decepção no Catete com a adulteração da nota — Confronto da atitude do chefe do Govêrno com a do governador de Minas

O SR. Café Filho espera uma resposta definitiva do governador Juscelino Kubitschek, a fim de prosseguir nas conversas com os demais partidos, depois do que falará à Nação, expondo os resultados de suas "demarches".

Esta é a informação absolutamente segura que conseguimos hoje nos círculos ligados ao Catete, após o encontro do presidente da República com o governador de Minas.

A ATITUDE DE JUSCELINO

Causou vivo mal-estar nos meios governistas e, sobretudo, nos mais chegados ao sr. Café Filho a atitude do sr. Juscelino Kubitschek adulterando a nota redigida, de comum acôrdo, no encontro com o chefe do Govêrno e, além disso, quebrando o compromisso assumido de não divulgar detalhes sôbre o encontro.

O Presidente não revelou êsses detalhes nem aos seus amigos mais íntimos ou aos seus auxiliares imediatos. Respondeu aos que lhe pediram detalhes, que tudo estava contido naquela nota. (Mal sabia o chefe do Govêrno que àquela mesma hora o sr. Kubitschek, no seu apartamento, estava adulterando a nota entregue aos jornalistas).

NAO PODIA MODIFICAR

O sr. Juscelino, ao confessar que realmente adulterara a nota, disse que o fizera porque se tratava de documento seu, no qual podia fazer o que bem quisesse e entendesse.

Mas essa nota fôra acertada num encontro com o presidente da República, que a discutira, durante três horas, em todos os seus têrmos, a fim de evitar interpretações duvidosas. Logo, sabia o sr. Juscelino Kubitschek que qualquer alteração no texto modificaria por completo o sentido das conversas tidas com o chefe do Govêrno, no Catete.

DECEPÇAO

Foi decepcionante a impressão causada no Catete com a atitude do sr. Juscelino Kubitschek.

Considera-se ali que houve, no mínimo, uma quebra grave de compromisso assumido solenemente com o presidente da República, na presença, aliás, do senador Bernardes Filho.

E houve também adulteração da cópia que ficou com o sr. Juscelino Kubitschek, embora êle soubesse, ao adulterá-la, que ficara uma cópia com o sr. Café Filho, que não exigiu nenhuma assinatura no texto da nota por pensar que estava tratando com um homem de responsabilidade, no momento à frente do govêrno de Minas.

MUDANÇA RADICAL

Estamos informados de que o presidente da República, em face da atitude do sr. Juscelino Kubitschek, está decidido a sair de sua apatia e indiferença para intervir diretamente na sucessão, visando a conduzir os entendimentos para a escolha do candidato.

A conduta do sr. Juscelino Kubitschek, deturpando a nota, determinará uma mudança radical na posição do sr. Café Filho em face das coordenações sucessórias.

Juscelino explica-se a Seabra Fagundes

O MINISTRO da Justiça recebeu do governador Juscelino Kubitschek, em resposta a informações que solicitou sôbre os acontecimentos de Juiz de Fora, o seguinte telegrama:

"Acusando o recebimento do radiograma de Vossa Excelência, tenho a honra de comunicar-lhe que imediatamente solicitei as necessárias informações ao Secretário do Interior. Cientificou-me êste que as autoridades encarregadas da manutenção da ordem e segurança pública em Juiz de Fora envidaram todos os esforços no sentido de controlar os acontecimentos ocorridos naquela cidade, e evitando pudessem êles assumir aspectos mais graves.

"Nenhuma assistência faltou aos promotores do comício adotando as autoridades tôdas as providências requeridas pela situação, cercando de plenas garantias os promotores da aludida reunião. O Secretário do Interior informa que não tem fundamento a acusação contra o coronel Francisco Miranda, cuja atuação foi exclusivamente no sentido de impedir os excessos populares, oferecendo tôdas as garantias aos organizadores do comício. Reitero a Vossa Excelência que é inalterável o propósito do Govêrno do Estado garantir a livre manifestação de opinião e realização de comícios".

JOVENS SANTISTAS PREGAM A RENOVAÇÃO POPULAR POLÍTICA

CARLOS LACERDA, PATRONO DO MOVIMENTO — ÍNTEGRA DO MANIFESTO INICIAL, LIDO NO TEATRO COLISEU

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Durante a estada do jornalista Carlos Lacerda, em Santos, jovens de tôdas as classes sociais fundaram o Movimento Popular de Renovação Política. O patrono é o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Antes da palestra do jornalista, no Teatro Coliseu, o manifesto do M.P.R.P. foi lido, pelo secretário geral do movimento, universitário José Carlos Graça Wagner:

— "Está lançado o Movimento Popular de Renovação Política. Formada por moços de tôdas as idades, visa construir uma sociedade melhor e mais justa. De um lado, pela participação mais ativa e efetiva do cidadão na vida pública do país e, de outro lado, pela pregação da solidariedade entre os sêres humanos, ajudando a instituir e consolidar uma ordem social mais justa e mais humana.

"Uma sociedade, enfim, onde não se assista, ao lado de uma ostentação criminosa e provocante, a mais completa e degradante miséria, e, na qual, tanto o indiferente quanto o ostentador de um luxo, muitas vezes fictício, contribuem muito mais do que talvez possam supor para a desagregação social e para a luta de classes, objetivo último dos inimigos do nosso sistema de vida. Nada mais são do que suicidas, inteiramente cegos pelo egoísmo e pelo comodismo.

"Os integrantes do Movimento Popular de Renovação Política, depois de demorada e cuidadosa análise da situação geral do País, chegaram à conclusão de que não poderiam ser cúmplice dêsse crime coletivo contra a Nação. E resolveram entrar na luta, participar da vida política nacional, com o objetivo de, abandonando a posição cômoda de apenas criticar, contribuir efetivamente para a correção das falhas do nosso sistema político, da nossa organização econômica, da nossa ordem social e, especialmente, da nossa formação moral.

Assim, pretende o Movimento Popular de Renovação Política, para atingir os objetivos a que se propõe, iniciar imediatamente uma intensa campanha de educação política dentro dos seguintes princípios básicos:

1.º) Defesa do regime democrático, tendo por base a liberdade individual e o respeito à personalidade humana;

2.º) participação dos cidadãos na vigilância ativa da coisa pública;

3.º) luta constante e diária por um govêrno que faça cumprir as leis e tenha consciência exata dos seus deveres para com a Nação;

4.º) esclarecimento constante dos brasileiros sôbre os principais problemas, a fim de que o povo esteja capacitado a repudiar aquêles que, com promessas levianas, pretendem enganar sempre o eleitorado;

5.º) necessidade de os cidadãos participarem dos organismos partidários e da escolha interna dos candidatos aos diversos postos eletivos, visando a democratização e a estruturação efetiva da vida interna dos partidos, transformando-os em organização viva e atuante;

6.º) obtenção de uma ordem social mais justa por meio de uma melhor distribuição da riqueza, assegurando, de um lado, a propriedade privada, condicionada ao bem-estar social e, possibilitando de outro lado, pela reforma tributária, suprimindo-se os impostos indiretos que recaem sôbre os mais necessitados, um mínimo de confôrto, compatível com a dignidade humana.

Se o povo compreender a significação exata da nossa luta, estará breve integrado nela inteiramente. E, nêsse dia, teremos limpo o cenário político nacional dos inúmeros demagogos, aventureiros, místicos e aproveitadores, efeitos que são da imaturidade política do nosso povo, substituindo, de vez, a luta pela moralização dos nossos costumes políticos, pela conjunção de esforços capazes de edificar uma Nação próspera, com a exploração eficaz das suas inúmeras riquezas, até hoje inaproveitadas, e, feliz, pela mais perfeita união de seus filhos; não unidade de idéias mas respeito integral aos semelhantes e compreensão de que só o Amor é capaz de construir obra duradoura e segura".

Parlamentarismo: derradeira esperança do povo

VAI ser votada, no dia 27, na Câmara, a emenda parlamentarista. Hoje, não é apenas revolução amadurecida da maioria dos representantes da Nação: constitui aspiração generalizada no seio do povo, para o qual a reforma é a derradeira esperança" — declarou-nos o deputado Raul Pila.

RUINA MATERIAL E MORAL

"Assim, a primeira pergunta que se pode formular ante a iniciativa — por que reforma? — responde o senso comum: Porque o atual sistema, vigente há 65 anos, falhou completamente e está levando o país à ruína material e moral.

VOCAÇAO SUICIDA

"Haverá quem o não esteja vendo e sentindo? Se não há, ou poucos há, justificada está a necessidade da reforma e explicada a sua geral aceitação, apesar da maioria da imprensa se lhe ter mostrado, ou indiferente ou infensa. Insistir no que tão reiteradamente tem falhado, seria confirmar aquela vocação suicida, a que uma vez se referiu José Américo.

RESPOSTA EMPIRICA

"Admito — replicará alguem: é preciso mudar. Mas por que, justamente, mudar para o parlamentarismo, em vez de procurar aperfeiçoar o presidencialismo?

"À objeção pode-se dar, em primeiro lugar, uma resposta empírica. Porque o presidencialismo falhou completamente no Brasil; falhou na sua forma clássica, magistralmente consubstanciada na Constituição republicana de 1891, falhou nas sucessivas adaptações que se lhe fizeram.

NEM NOS ESTADOS UNIDOS

"Porque o presidencialismo falhou por completo em tôda a América Latina, sem exceção. Porque nem nos Estados Unidos, seu país de origem, se tem mostrado o presidencialismo um regime ideal, pois tem levado à mais escandalosa corrupção da vida pública. Porque, pelo contrário, sendo o parlamentarismo adotado em todas as grandes nações democráticas, com exceção dos Estados Unidos, dá bons resultados nas demais.

Assim, não se faz mister entrar na indagação dos princípios: a simples inspeção do que ocorre no mundo civilizado demonstra que a reforma política, de que precisamos, há de consistir na substituição do sistema que falhou universalmente, pelo sistema que, fora da América, tem sido geralmente praticado.

A MAIS PERFEITA FORMA

"A resposta empírica, já de si suficiente, é corroborada por uma resposta racional. Por que parlamentarismo em vez do condenado presidencialismo?

"Simplesmente por ser o sistema parlamentar a mais perfeita forma do regime democrático representativo. Admitido seja a democracia o govêrno do povo, pelo povo e para o povo e reconhecido que, nas nações modernas, o povo somente pode exercer o govêrno por meio de representantes, é no sistema parlamentar, não no presidencial, que se encontra plenamente realizada a forma lincolniana.

"O presidencialismo é uma ditadura constitucional a prazo fixo, que somente na brevidade dos mandatos encontra alguma atenuação e que nós temos agravado, passando de quatro para cinco anos a duração do mandato presidencial. Se o povo errou, ao eleger os seus governantes, não poderá corrigir o erro, por mais grave que êle seja: terá de suportar-lhes os desmandos até o fim, a não ser que possa e queira recorrer à fôrça, como é normal na América Latina.

SISTEMA CONTRADITORIO

"Não se conhece, por isso, responsabilidade dos governantes no sistema presidencial. Ora, democracia sem responsabilidade é tão democracia como a que excluísse o voto popular. O presidencialismo tem falhado em tôda parte, justamente por ser um sistema intrinsecamente contraditório.

"Origina-se de uma eleição o poder presidencial, mas realizada esta, considera-se o presidencialismo quite com o povo, que sòmente pode dar aos seus mandatários um mandato irrevogável. No sistema parlamentar, pelo contrário, a Nação nunca perde o domínio de si mesma. Elege verdadeiramente mandatários, não senhores, embora transitórios. Não há possibilidade de govêrno que se exerça contrariando a opinião nacional. E' tão claro isto que os publicistas europeus quase não se detêm na consideração do govêrno presidencial, que consideram democraticamente imperfeito e só admissível no continente americano.

DEVE SER ABANDONADO

"Assim, temos em favor da reforma parlamentarista, além das razões empíricas, já por si suficientes, fortes razões técnicas para a substituição do govêrno presidencial pelo parlamentar.

"O presidencialismo deve ser abandonado, por ter falhado completamente no Brasil, e deve ser substituído pelo parlamentarismo, por ser esta a verdadeira forma do regime democrático representativo.

Nos corredores da Justiça

O VASCO apresentou contestação à ação que lhe move Oton Machado Pelosini, que quer tomar os terrenos ocupados pelo clube, em São Januário.

A fundamentação do Vasco é que Pelosini não é parte legítima para requerer, em Juízo, porque não é o herdeiro de Manoel Tomás Alves Nogueira, que foi o primeiro dono dos terrenos da colina.

Diz o Vasco que Pelosini se transformou em herdeiro universal de Manoel, sem, entretanto, juntar uma só certidão de óbito ao processo de inventário de Manoel, só de seu irmão José, que o sucedeu na propriedade dos terrenos ou de sua mulher Clementina, que foi — segundo as alegações do Vasco — a última proprietária, de quem o clube comprou os terrenos.

Mirabeau está sendo processado por plágio, alegando os autores que Mirabeau plagiou a letra de um samba lançado em Niterói.

Como o advogado descobriu que os responsáveis pelas Rádios Continental, Tupi e Mundial são Edmar Machado, José Aromati e Salim Mansur, pediu a exclusão dos respectivos citados anteriormente para que fôssem êstes os citados. Pediu também a citação da cantora Carmen Costa — que gravou a música — e da SBACEM.

ENERGÚMENO

O JUIZ da 12.ª Vara Criminal decidiu que a queixa-crime do juiz João Claudino contra o advogado Romeiro Neto deve ir para um Distrito Policial — a fim de ser feito inquérito.

Por isso o processo foi para a Corregedoria da Polícia, que o distribuirá a uma delegacia.

O advogado Romeiro Neto declarou — segundo o "Diário Carioca" — que o juiz João Claudino era energúmeno. Publicada a notícia, Romeiro desmentiu. Entretanto, o juiz representou ao procurador geral, que apresentou a denúncia.

"TEM NÊGO BEBO AI"

O INTERROGATÓRIO de Mirabeau Pinheiro, autor do samba "Tem nêgo bebo aí", marcado para quarta-feira passada, foi transferido para a próxima semana.

Motivo: o advogado de Hercilio Miranda e dos outros autores do processo pediu a exclusão de vários citados e inclusão de outros, o que retardou a inquirição.

Protesto contra as desordens de Juiz de Fora

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

O JORNALISTA Carlos Lacerda continua recebendo telegramas de solidariedade, que são, ao mesmo tempo, protesto contra as desordens promovidas em Juiz de Fora por agentes de Juscelino.

De Iony Bastos, Muriaé, Minas:

— "Solidária com V. Exa., protesto contra o atentado à democracia. Minas está enlutada".

De Wilson Ross, Santos Dumont, Minas:

— "Queira aceitar meus cumprimentos. O que aconteceu em Juiz de Fora não me surpreendeu, pois o desmascaramento de indivíduos é apanágio exclusivo dos homens de bem".

De Zeferino Leite, Sossêgo, Minas:

— "Nós, mineiros livres, estamos com você".

De José Vieira Leonel, Piraju, S. Paulo:

— "Diante do vergonhoso insulto ao povo de Juiz de Fora, envio o meu protesto contra o bando do grego Cubicheque, que está ateando fogo no rastilho que ameaça a ordem e o regime".

De Nemo Miranda, Niterói, Estado do Rio:

— "Com os meus cumprimentos, apresento as minhas condolências pelo ocorrido em Juiz de Fora".

De João Couto Machado, Niterói, E. do Rio:

— "Revoltados pela afronta sofrida, mando votos de inteira solidariedade".

De José Nogueira Júnior, Salvador, Bahia:

— "Em nome do Clube da Lanterna da Bahia, expresso nossa revolta ante os métodos dos jagunços juscelinistas postos em prática no comício de Juiz de Fora, numa antevisão do que será o Brasil, caindo nas mãos dos restilhos do verguismo".

Vagas gratuitas para estudantes

DUAS mil e cem vagas gratuitas nos cursos ginasial e comercial estão sendo oferecidas aos interessados pelo Departamento de Educação Técnica-Profissional da Prefeitura.

Essas vagas podem ser conquistadas por exame de admissão, quando se tratar de ingresso para o primeiro ano de qualquer dêsses cursos, ou mediante prova de seleção, quando for para outras séries do curso. As inscrições estarão abertas até o dia 14 de fevereiro.

Os alunos matriculados receberão alimentação e tratamento dentário.

Quaisquer informações podem ser obtidas no Departamento de Educação Técnico-Profissional da Prefeitura, à rua da Misericórdia, 41 - 8.º andar.

Exposição de fotografias

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Arte Fotográfica inaugurará, no próximo dia 28, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua Santa Luzia, 173 — 7.º andar, a exposição de Pedro Calheiros, que já participou de cêrca de 80 salões internacionais.

No ano passado, êsse artista ganhou a "Taça Eficiência" da Associação.

Líder dos cafeicultores colombianos em visita a S. Paulo

CHEGOU a São Paulo, convidado pelo govêrno do Estado, o sr. Manuel Mejia, presidente da Federação dos Cafeicultores da Colômbia, para visitar a zona cafeeira e assistir, em Ribeirão Prêto, à inauguração do Museu do Café.

Concentração de seis mil bancários, hoje

Em frente ao Ministério do Trabalho, pedirão rápida solução para o recurso contra as eleições

SEIS mil bancários concentrar-se-ão, hoje, às 12 horas, em frente ao Ministério do Trabalho, para pedir ao sr. Alencastro Guimarães a rápida solução do recurso que sustou a posse da diretoria eleita a 10 de dezembro.

A concentração é organizada pela atual junta governativa do Sindicato.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Os bancários, desde sexta-feira, estão em assembléia permanente. Foi nomeada pela assembléia geral uma Junta Governativa para dirigir o Sindicato até a solução do recurso impetrado por 12 bancários contra a chapa encabeçada por Humberto Menezes Pinheiro.

O Ministério do Trabalho, por intermédio do DNT, prometeu solução hoje para os bancários.

Pulou a janela do Distrito foi para o hospital

DIZENDO-SE oficial do Exército, o copeiro Vicente Zuna de Oliveira, de 22 anos, solteiro, da rua Marquês de Abrantes, 96, tentou dar voz de prisão a um soldado, ontem à noite, no largo do Machado, sendo prêso e levado para o 4.º Distrito de onde, ao prestar depoimento, jogou-se do primeiro andar pela janela do Cartório.

Com fratura exposta do braço esquerdo, ficou internado no Pronto Socorro.

Homenagem a Carlos Ribeiro

ÀS 13 horas de hoje, escritores brasileiros oferecem um churrasco ao livreiro Carlos Ribeiro, no bar Recreio, à rua Marquês de Abrantes, 48.

Trata-se de uma homenagem destinada a salientar a ação do sr. Carlos Ribeiro como "mercador de livros" (Livraria São José) e editor.

Ontem, o poeta Manuel Bandeira autografou, na livraria do sr. Carlos Ribeiro, 500 exemplares de sua obra, poética a freguêses que ali compareceram. Motivou o acontecimento o fato de o sr. Carlos Ribeiro ter lançado uma edição de "Mafuá do Malungo", livro do sr. Manuel Bandeira, de que, até aqui, só se conhecia uma edição limitada.

Rossinini Q. Perez, em foto feita na mostra do acervo do Museu de Arte Moderna. Quis aparecer junto a um quadro de Manessier, uma de suas grandes admirações

ÊLES TRABALHAM PARA A BIENAL

ROSSINI Q. PEREZ

(IV)

ROSSINI Q. Perez é um jovem artista (22 anos) brasileiro (Rio Grande do Norte) que se dedica principalmente à gravura. Além de gravador, é ainda pintor e ceramista, já tendo participado dos três Salões Nacionais de Arte Moderna, do Salão Paulista de Arte Moderna, do Salão Municipal de Belas Artes e do último Salão do SAPS, em que alcançou um prêmio.

Estudou gravura (particularmente) com Fayga Ostrower e cerâmica com Margaret Spence, no curso do Museu de Arte Moderna. Esta é a primeira vez que vai à Bienal de S. Paulo, pretendendo enviar sòmente gravuras: as oito que admite o regulamento. Espera ser aceito pelo júri de seleção. Quanto a pouco cedo para pensar nisso.

Tem trabalhado muito o jovem gravador. Prepara-se desde há três meses, aproximadamente, cinco horas diárias: linogravura e xilogravura, em prêto-e-branco e em côres.

— "É a gravura realmente o trabalho de minha preferência. Vai mais com o meu temperamento".

Seus gravadores prediletos são o norueguês Munch e, entre os brasileiros, Fayga Ostrower, Livio Abramo, Osvaldo Goeldi e Marcelo Grassmann. Ao contrário dos demais artistas, que não gostam de confessar influências, Rossini diz sinceramente que sente ainda muito a de Fayga Ostrower. Entretanto, ajunta, já se vai libertando dessa influência, muito natural, de resto, uma vez que Fayga foi sua mestra e merece sua grande admiração.

Apesar da pouca idade, Rossini Q. Perez não é, de maneira alguma, um principiante, embora, até aqui, não haja feito ainda uma exposição individual. Além das coletivas de que participou, colabora em jornais e revistas, com ilustrações. Tem trabalhado para o "Diário de Notícias", o "Jornal Francês" e a "Revista Branca". O último número de "Forma" traz uma bela gravura sua, em côres.

DERROTADA EM SERGIPE OLIGARQUIA DE 20 ANOS

A luta dos udenistas contra os grupos econômicos daquele Estado — Pleito disputado palmo a palmo — Muito trabalho e dedicação para reerguer Sergipe — Declarações do governador eleito, Leandro Maciel, à TRIBUNA DA IMPRENSA

"VOU agora governar Sergipe após uma dura vitória sôbre a Oligarquia que pràticamente há mais de 20 anos dominava o meu Estado" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Leandro Maciel, governador de Sergipe.

A PODEROSA OLIGARQUIA

E continuou:

"Os meus adversários gastaram rios de dinheiro para evitar que eu ganhasse as eleições e pudesse assim iniciar a grande obra de recuperação de Sergipe.

Mas bati-os nas urnas por uma diferença de 1.362 votos. Juntamente com os meus bravos amigos e companheiros da UDN, aliada ao PSP, derrotei-os num pleito disputado palmo a palmo, em que tive contra mim tôda a máquina do govêrno, apoiada por poderosos grupos econômicos e financeiros.

Vamos, agora, trabalhar muito para soerguer Sergipe. Êle necessita da cooperação de todos os seus filhos. Espero que os meus adversários vejam que vou para o govêrno com o firme propósito de trabalhar em favor de todos os sergipanos".

OS PROBLEMAS DE SERGIPE

O sr. Leandro Maciel disse-nos depois que Sergipe atravessa uma situação dificílima.

"A receita do Estado é orçada em Cr$ 140 milhões, dos quais 84 por cento se destinam a pagamento do funcionalismo.

Tenho pela frente problemas urgentes para cuja solução empregarei de imediato todos os meus esforços: abertura da barra de Aracaju, a fim de possibilitar o tráfego dos navios de cabotagem; o término das estradas do Plano Rodoviário Nacional, que ligam o Norte ao Sul, passando por Sergipe; a ferrovia Salgado-Paulo Afonso, que, construída, fará de Aracaju o pôrto mais próximo de Paulo Afonso; a intensificação das cooperativas, para estímulo ao pequeno produtor e proprietário; a criação do Departamento da Criança.

Disponho de maioria na Assembléia Legislativa e vou governar o meu Estado num regime de paz e de trabalho. A minha equipe administrativa será escolhida dentre os meus companheiros de partido; mas levarei também comigo auxiliares apartidários e, mesmo, de outras agremiações.

A administração de Sergipe está dividida em três grandes secretarias: Segurança Pública, Finanças e Interior e Justiça, com os seus respectivos Departamentos.

O salário-família está atrasado e há dívidas imediatas a pagar, num total de aproximadamente Cr$ 20 milhões".

APESAR DO 24 DE AGOSTO

"Esperava vencer as eleições por uma vantagem maior, sobretudo na capital, onde a maioria em meu favor era calculada em 10 mil votos.

E' que a 24 de agôsto, com o suicídio do sr. Getúlio Vargas, os meus adversários tudo fizeram para açular o povo de Aracaju contra o candidato da UDN e os seus companheiros mais próximos.

Mas viu-se logo que se tratava de uma ação coordenada pelos desordeiros e agitadores, interessados em tirar partido daquele acontecimento. Apesar disto, e da exploração do cadáver que foi feita contra mim, logrei vencer a coligação PSD-PR-PSB, fazendo a maioria dos deputados estaduais e federais.

Agora vou governar com as melhores intenções e propósitos. Sou homem acostumado ao trabalho. E Sergipe está necessitando de muita dedicação e de muito esfôrço".

JOVENS PAULISTAS PROTESTAM CONTRA FESTIVAL DA JUVENTUDE

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — "O Festival da Juventude, que se pretende realizar em São Paulo, é nitidamente comunista e está sendo organizado pelo agitador chileno Luis Carlos Jorquera" — afirmam, a êste jornal, os jovens Clovis Bueno de Azevedo e J. A. Monteiro Veras, líderes do Movimento Acadêmico Renovador.

— "O M.A.R. protesta publicamente contra a realização dêste festival, farsa bolchevista, tentando envolver o sadio idealismo de nossa mocidade".

Afirmaram que os estudantes paulistas, através do M.A.R. vão continuar a denunciar o congresso de jovens comunistas.

— "Não estamos sós. Apoiamos também o representante carioca no Primeiro Conselho Brasileiro de Estudantes Secundários — que pediu a extinção da U.N.E.S., inteiramente patrocinada por comunistas".

Clovis Bueno de Azevedo e Monteiro Veras informam também que o M.A.R. vai deitar manifesto contra a realização do Festival da Juventude (comunista).

Possivelmente, os estudantes democratas, reunindo a União Estadual de Estudantes, o Movimento Acadêmico Renovador e outros, promovam um verdadeiro festival da mocidade "sem as distorções da doutrina escrava vermelha".

A ASA não pede esmolas

A AÇÃO Social Arquidiocesana avisa que nada tem a ver com um grupo que, sob a sigla ASA, está solicitando a particulares e ao comércio auxílios financeiros. Trata-se de outra entidade que não pertence aos quadros da Igreja Católica.

Batatas apodrecendo

PORTO ALEGRE, 22 (Correspondente) — Dezenove mil e trezentas caixas de batatas importadas da Alemanha Ocidental estão apodrecendo, no depósito da Secretaria da Agricultura.

Comissão Especial para maioria absoluta

INSTALOU-SE, ontem, na Câmara, a Comissão Especial para dar parecer à Emenda Constitucional apresentada pelo deputado Aliomar Baleeiro, sôbre maioria absoluta que deverá prevalecer nas eleições de presidente e vice-presidente da República.

O presidente da Comissão é o deputado Luiz Garcia, para relator foi designado o sr. Lameira Bitencourt, do qual já se conhece opinião contrária à tese da maioria absoluta.

Visitem a Alfaiataria Nova Estrêla

Dispõe de grande sortimento de casimiras e tropicais nacionais e estrangeiros — Camisas, gravatas, blusões — artigos finos para homens.

Corte sob a direção de mestres e contramestres experimentados. Preços razoáveis. Rua da Carioca, 52, sob. e 32-A — Tel. 22-9186.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1542

Rio de Janeiro, 22-23 de Janeiro de 1955

Lacerda no Clube da Lanterna de S. Paulo: reforma e reconstrução

Reformas urgentes: Justiça, Lei Eleitoral e Constituição — Ditadura (possível), se os democratas se desunirem — Govêrno ideal e candidatura Juscelino

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Carlos Lacerda, presidente de honra, instalou nesta capital, a seção paulista do Clube da Lanterna. A direção provisória é composta dos srs. Waldir de Affonseca, Gibson da Costa Fonseca e Guilherme Monteiro Junqueira. Durante a solenidade, além do diretor da TRIBUNA, falou o deputado Pe. Benedito Calazans.



Já tem sede oficial em São Paulo

Logo após a sessão, dezenas de pessoas assinaram a ficha da inscrição do Clube — agora funcionando com sede oficial, no centro da cidade, à rua Formosa, 89, 1.º andar. Quase duas centenas de sócios fazem parte efetiva do Clube.

Quando da instalação, ontem, figuras de relêvo, de S. Paulo, participavam da solenidade. Notamos os srs. Antônio Prudente e sra., José Maria de Freitas, David Monteiro, Saulo Guimarães, B. M. Lôbo Rosa, líder sindical João Mateus, André Faria Pereira Filho, Hélio Mota e outros.

COMISSÃO EXECUTIVA

Antes de Lacerda falar, foram lidos os nomes dos componentes da Comissão Executiva Estadual, que dirigirá o Clube até março, quando das eleições efetivas. São os srs.:

Gibson da Costa Fonseca, Guilherme Monteiro Junqueira, Valdir de Affonseca, Odete Echenique, Augusto Mendes da Silva, Jorge da Silva Prado, Sérgio Batista de Azevedo, Nagib Gebrin, Luís Rodolfo Campos, Joaquim Martins Dias (gerente da sucursal dêste jornal, em S. Paulo);

B. M. Lôbo Rosa, Iris Soares, Luís Xavier da Costa, Carlos Alberto de Araújo, Maria Emília Siqueira, Vicente Marotta, Plínio Mendonça, J. B. Monteiro Veras, deputado Ademar Carvalho Gomes, Antônio Almeida de Carvalho, Nelson Proença, Sílvio Nogueira, Zaé Nascimento Jr., Alcindo Leal da Costa, Araken Mendes da Silva;

David Augusto Monteiro, Roberto Moreira Lima, Sérgio Paula Santos, Osmir França, Alvaro Malheiros, Paulo Pedro Flenit, Francisco Leão, Otávio Gaspar Ricardo, Marcus Flavio Pereira, Luís Carlos Oliveira, José Carlos Affonseca, Renato de Souza Nogueira, Horácio Ortiz, Maria Helena Ribeiro de Souza e Maria Raquel.

REFORMA E RECONSTRUÇÃO

Carlos Lacerda expôs suas idéias sôbre a situação nacional, cuja crise (econômica, financeira, política) está condicionada à crise moral. Só vê, para seguir, dois caminhos, sendo o primeiro, o da ditadura, "que não pregamos, que detestamos, que nos repugna, mas para o qual caminhamos, se o Govêrno se entregar à inépcia, se os homens de boa vontade não se unirem, e se várias reformas não forem urgentemente realizadas".

O segundo, o da reforma, visa à reconstrução material do país, alicerçada na recuperação moral. Lacerda indicou três: a da Justiça (lenta e cara, atualmente), a da Lei Eleitoral (revisão do eleitorado "ex-officio", extinção do eleitorado fantasma, uso de listas oficiais, etc.) e a da própria Constituição de 1946.

"E' preciso que a Constituição se torne um organismo vivo, atuante, sem a sua rigidez e inadaptabilidade atual. E' preciso cortar vários de seus "rabos de papagaio", como, por exemplo, os absurdos dispositivos isentando jornalistas e magistrados do impôsto de renda — privilégio odioso".

UNIÃO NACIONAL

O jornalista insistiu na tese de que, sem a união nacional dos homens de bem, o país poderá cair na ditadura, "da qual já se fala nas ruas".

"O resultado das eleições que se aproximam significará o julgamento popular da revolução branca de 24 de agosto, que não está interrompida, embora engarrafada por um govêrno que até hoje não lhe quer reconhecer a existência" — disse.

"Por isso, precisaremos de um govêrno que possa, que pretenda estruturar a administração, um govêrno de reconstrução nacional, enfim. E para que alcancemos êsse objetivo, urge uma união nacional, em tôrno de um govêrno que:

1 — Mereça apoio decisivo das Fôrças Armadas;

2 — Tenha sólida maioria no Congresso, a fim de não permitir as constantes mutações realizadas em troca de favores e benefícios pessoais;

3 — Receba decisivo e sincero apoio das fôrças populares. Êste é o item mais importante".

"E é por êsse motivo que estamos lutando contra a candidatura Kubitschek, que desune os brasileiros, pois nasceu dividindo o seu Estado, continuou por dividir o seu partido e, agora, pretende dividir o povo, em povo de farda e povo de roupa".

Assembléia Geral ... extraordinária



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

AVIÕES POR UM DÓLAR

DURANTE uma entrevista concedida à imprensa, o secretário de Estado adjunto norte-americano Henry Holland declarou que os Estados Unidos decidiram vender aviões à Costa Rica, "vítima de uma intervenção" do exterior. Disse, ainda, o diplomata norte-americano que o preço pelo qual foram vendidos os primeiros 5 aviões, que já se encontram em Costa Rica, foi "irrisório", recusando-se, porém, a mencionar a soma.

Fontes bem informadas afirmam, entrementes, que cada avião custou ao govêrno do presidente José Figueres a importância de um dólar. Desta maneira, os aviões de caça que deixaram a base aérea de Kelly, perto de Santo Antônio, no Texas, levando também peças sobressalentes e gasolina, são um verdadeiro símbolo da cooperação interamericana.

Além de terem um preço meramente simbólico, êsses aparelhos (os primeiros a serem recebidos pelo govêrno costarriquenho como sinal de solidariedade) ajudarão as fôrças democráticas de Costa Rica, em seu combate contra os invasores, cujas bases, segundo informa o relatório da comissão de investigação da União Pan-Americana, "encontram-se no estrangeiro".

A "venda" dos aviões norte-americanos e a afirmação categórica da Comissão da OEA esclarecem alguns aspectos da luta que está assolando um país pacífico da América Central. Os rebeldes, liderados pelo filho do ex-presidente Teodoro Picado (que, durante seu mandato, colaborou com os comunistas), e alguns círculos do exterior — entre êstes, o presidente da Nicarágua, "Tacho" Somoza — vêm afirmando que o govêrno de Figueres obedece a diretrizes comunistas.

Ora, o presidente da Comissão da OEA, o embaixador mexicano Luís Quintanilha, é um dos diplomatas latino-americanos que melhor conhecem o comunismo internacional, por ter sido, durante bastante tempo, embaixador do México junto ao Kremlin. Nestas condições, conheceu de perto os líderes comunistas, entre os quais, Malenkov, Kruchtchew e Beria, o trio de ouro da agitação internacional, na fase post-stalinista. Seria, pois, bastante difícil imaginar que os "comunistas" costarriquenhos fôssem tão espertos enganando um homem que já lidou com os maiorais do movimento. E foi o próprio Quintanilha quem afirmou que Figueres fôra atacado do exterior, lançando um apêlo a todos os países da América para que vendam armas a um govêrno que não tem exército regular...

Por outro lado, o presidente Somoza (que, pouco tempo após o assassínio do presidente Remón, se disse "democrata", em entrevista à imprensa) declarou ao jornalista norte-americano Daniel James que "seu assassinato está sendo planejado pelos homens de Figueres", ao mesmo tempo que se prepara a eliminação de outros chefes de Estado, notadamente Trujillo e Perez Jimenez, êste último, ditador da Venezuela. Companhia pouco democrática, não resta dúvida...

Será, pois, muito difícil imaginar que os costarriquenhos conseguiriam ludibriar, de um só golpe, a comissão da OEA e os Estados Unidos, que, assim, estão auxiliando os comunistas, vendendo-lhes até aviões por um dólar cada unidade...

S.B.

Juiz representa contra o chefe de Polícia e o inspetor da Alfândega

Não cumpriu uma decisão judicial - O chefe de Polícia não deu meios à Justiça - Não despacharão mandados de segurança - O pres. do TFR oficia ao ministro Gudin solicitando providências

O JUIZ Aguiar Dias representou ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal contra o chefe de Polícia, o inspetor da Alfândega e um oficial de gabinete do chefe de Polícia, como incursos nos artigos 329, 330 e 331 do Código Penal (desobediência, desacato e oposição à execução de ato legal).

Motivo: o não cumprimento da medida liminar concedida pelo juiz, no mandado de segurança impetrado por Wibono Prawirosumatro, funcionário da Embaixada da Indonésia, contra o ato do inspetor da Alfândega, que apreendeu os bens do diplomata.

OS FATOS

O sr. Wibono Prawirosumatro serviu na Embaixada do seu país em Washington, durante três anos. De lá transferiu-se para o Brasil, em caráter permanente, como chanceler-assistente. Isso se deu em agosto de 53.

Trouxe, como seus bens, um automóvel Chevrolet usado, um rádio-televisão e uma geladeira, que foram apreendidos pelo inspetor da Alfândega.

O Ministério das Relações Exteriores interferiu, no caso, para que os bens de Prawirosumatro fôssem liberados sem maiores formalidades, por se tratar de diplomata. No entanto, assim não entendeu o inspetor da Alfândega, que manteve a bagagem retida.

Por isso, Prawirosumatro impetrou mandado de segurança, na 1.ª Vara da Fazenda, tendo o juiz Aguiar Dias concedido a medida liminar.

O CASO

O inspetor da Alfândega não deu cumprimento ao mandado. Isso fêz com que os oficiais de Justiça encarregados de dar-lhe cumprimento requisitassem, da polícia, meios para obrigar o inspetor a cumprir o que fôra ordenado pelo juiz. Quando os policiais se preparavam para prender em flagrante o inspetor, por desrespeito, veio uma ordem do chefe de Polícia, por seu assistente Joaquim Loureiro, relaxando a prisão e mandando que os policiais (detetive Leonardo e investigador Mussi) se retirassem do gabinete do inspetor.

NÃO JULGARA' MANDADOS DE SEGURANÇA

O juiz Aguiar Dias, além de representar, oficiou aos presidentes do Tribunal Federal de Recursos, do Tribunal de Justiça, do Supremo Tribunal Federal e ao ministro da Justiça, juntando cópias do processo e declarando que — "para resguardar a sua autoridade — não tomará nenhuma decisão em mandado de segurança, enquanto não obtiver garantia suficiente de respeito por parte dos agentes administrativos recalcitrantes".

O juiz Elmano Cruz, titular da 2.ª Vara da Fazenda, disse-nos que está de acôrdo com o juiz Aguiar Dias. Também não tomará conhecimento de mandados de segurança.

CONFIRMOU O TRIBUNAL

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Henrique D'Avila, oficiou ao ministro da Fazenda, juntando ofício do juiz e dizendo que lhe fôra pedida a suspensão da liminar decretada pelo juiz Aguiar Dias, pelo subprocurador Alceu Barbedo. Diz, no entanto, o ministro D'Avila que se recusou a fazê-lo, porque não havia "nenhum dos requisitos que autorizam o sobrestamento da execução do julgado".

E mais: que "a recalcitrância do inspetor da Alfândega, além de ilegal e criminosa, constitui afrontoso desrespeito e menosprêzo ao Judiciário".

Termina solicitando ao ministro Gudin que mande o inspetor dar cumprimento à decisão judicial.

CONTINUA PRESA

Até agora, no entanto, nenhuma providência foi tomada pelas autoridades administrativas sôbre o caso. A bagagem de Prawirosumatro continua retida na Alfândega.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Os passos perdidos

Legalidade e conveniência

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

UM juiz não é uma enciclopédia; e, como é frequente irem desaguar nos tribunais relações jurídicas que envolvem questões técnicas de tôdas as ciências, artes e profissões possíveis, juízes e tribunais socorrem-se, para esclarecimento de tais questões, da palavra autorizada dos técnicos, reservando-se para a sua própria técnica — a de dizer o direito. Devem, no entanto, os juízes ter uma cultura geral básica, bastante para não se deixarem levar na conversa, por alegações de ordem técnica, sem a crítica de sua procedência. As alegações da Fazenda, principalmente, quando opõem à aplicação do direito, razões de conveniência nacional, isto é, razões de Estado, encontram — ou devem encontrar — da magistratura a compreensão e receptividade a que façam jus por sua veracidade e importância, isto é, devem ser submetidas ao crivo de uma crítica rigorosa e isenta.

Não basta que a Fazenda alegue o dano irreparável eventualmente causado pela concessão de um mandado de segurança, para que o Judiciário o aceite como provado. Pela Fazenda, fala, afinal, o Govêrno. E o Govêrno manifesta, habitualmente, a irreprimível tendência a confundir com os interêsses nacionais, que alega, os de uma política econômica, que deseja executar. Na verdade, são coisas distintas: nem tudo o que perturba ou embaraça a política do Govêrno é contrário ao interêsse nacional. Pode acontecer, mesmo, que o favoreça. Para que esta última hipótese fôsse impossível, seria necessário estabelecer a identidade ou a coincidência dos interêsses da política e da ação do Govêrno com os do desenvolvimento do país e os do bem-estar e felicidade do povo. "Quod est demonstrandum". Uma das hipóteses possíveis, sempre se deve considerar, é a de seguir o Govêrno uma política inadequada ou manifestamente errônea e indesejável. Não haveria bons governos e maus governos, se não existisse a referida possibilidade.

Aliás, o problema submetido ao Judiciário, não é o das vantagens e conveniências de uma política de govêrno, e sim o da legalidade e validade dos atos em que se desdobra. E' o próprio Govêrno que procura deslocar a discussão para êsse outro terreno, em que se supõe mais forte. Nesse caso é que cabe a juízes e tribunais apreciar a alegação, para o efeito de recusar ou sustar a concessão liminar da medida, e não para influir na decisão final.

Realmente, por mais que se admita a alegada conveniência política de um ato de govêrno, ainda assim pode o Judiciário garantir, contra o mesmo, um direito líquido e certo que se possa opor ao ato governamental. Pode acontecer, ainda, que a providência administrativa, embora conveniente, não seja lícita, mas, pelo contrário, represente excesso e abuso de poder. Nesse caso, ao interêsse prático da providência, opõe-se outro interêsse, que é o da observância, pelos Poderes, das normas que regulam e limitam o seu exercício. Um impôsto, por exemplo, pode ser altamente benéfico para a nação. Entretanto, êle não pode ser criado pelo presidente da República ou o ministro da Fazenda. Caso o seja, que faz e deve fazer o Judiciário? Desprezar as vantagens que traria o tributo, quer do ponto de vista financeiro, quer do econômico, para ater-se à questão de legalidade. Em tais condições, embora entendendo que o impôsto deveria ser instituído, verificará, objetivamente, que, entretanto, não o foi, pois a tanto equivale a instituição por Poder incompetente, e assim concederá quantas medidas de segurança lhe sejam requeridas.

Antes, porém, de firmado o juízo sôbre a legalidade do ato impugnado, o Judiciário, que concede a medida liminar ante a possibilidade de se tornar ineficaz a definitiva se não fôr prevenido e evitado o dano, pode, também, tornar sem efeito dita medida liminar, caso verifique que, mantida, ela tornaria ineficaz a denegação final do mandado, caso a Justiça conclua pela sua improcedência.

Cartas dos Leitores

Admissão ao Colégio Militar

ARGUMENTANDO e reclamando contra o regime de castas que nossa democracia parece admitir, escreve-nos um leitor aqui do Rio:

"Nesse educandário (Colégio Militar) como de resto, em todos os que são mantidos pelo Govêrno, o dinheiro para seu custeio, como é óbvio, sai da bolsa do povo. O fato de, no caso específico, tratar-se de verba do Ministério da Guerra, não lhe altera a origem, que sempre é a mesma: povo.

Isto posto, afigura-se-me inexplicável o privilégio que ali logram as viúvas dos militares e, mais ainda, os próprios militares. Considerando-se, então, que o privilégio a que me refiro é oriundo de legislação feita em causa própria, chega a ser imoral.

O caso é que, nos exames de admissão realizados, os filhos de viúvas de militares e os filhos dêstes, têm prioridade sôbre os dos civis.

Ora, os civis também deixam viúvas e, não raro, que não dispõem de montepio. Os civis têm, igualmente, muitos filhos e lutam com dificuldades análogo às dos militares".

E pergunta o missivista: "Por que, então, o privilégio? O Brasil é ou não é uma democracia? E desde quando uma democracia admite castas?"

Prosseguindo, o leitor explica que o ministro da Guerra se nega a atender o apêlo dos pais (civis) de alunos para aumentar o número de vagas do Colégio Militar. E argumenta: "Alega S. Exa. que o Colégio está com um excesso de 351 alunos. Ora, considerando-se o exemplo do Instituto de Educação, essa alegação toca às raias do ridículo, senão vejamos:

O Instituto tem capacidade para abrigar 1.500 alunas, porém abriga atualmente 9.000 ou sejam mais 7.500. O Colégio Militar tem capacidade para 1.650 e já conta um excedente de apenas 351 que, com o que se pretende aumentar, 951.

Como se vê, enquanto a compreensão, a boa vontade e o patriotismo de S. Exa. o sr. Prefeito realiza o milagre de alojar 9.000 alunas onde só 1.500 deveriam estar, S. Exa. o sr. ministro da Guerra não consegue encaixar 2.601 alunos onde já existem 2.001!"

"Mas, ainda há mais. Segundo estou informado, tudo isso advém da incúria, para não dizer incapacidade dos nossos administradores. O fato é que, o Cte. do Colégio, Cel. Portocarrero, que todos os anos vem se vendo a braços com êsse problema, de há muito, tem, inutilmente, solicitado verba para aumentar a capacidade do mesmo e tudo em vão.

E, note-se, parte das dificuldades para aumentar a capacidade do referido Colégio, está naturalmente resolvida, atendendo-se à circunstância de que o mesmo dispõe de vasta área de terreno construível.

O que tudo isso faz crer, é que os dirigentes militares parecem julgar dispensável o material humano ou que êste seja passível de improvisação, ou, ainda de fácil preparo e só cuidam de adquirir o material estático, muito embora êste, sem aquêle, quede inútil".

O PINIÃO

MOLECAGEM

ENCONTRARAM-SE o Presidente da República e o governador de Minas, êste último candidato a sucessor daquele. Conferenciaram. Do que discutiram resultou uma nota oficial. Distribuída pelo Catete? Não. Foi distribuída no Catete, mas em nome de um dos interlocutores, o governador Kubitschek.

A seguir, em sua residência no Rio, o governador Kubitschek alterava a nota oficial, acrescentando-lhe frases e conceitos que modificam todo o resto.

Seria incrível, se não fôsse Kubitschek um ambicioso vulgar, destituído de escrúpulos.

Estranhável é que o Palácio do Catete haja deixado que, de uma conferência com o Presidente da República, saísse nota oficial distribuída, não pela Secretaria do Catete, mas pelo outro interessado, o candidato Kubitschek. Lamentável fraqueza, cochilo grave porque visou a desmoralizar a autoridade e o próprio decôro da Presidência da República.

Por outro lado, o acréscimo à nota sôbre o encontro dos dois, feito por Kubitschek, demonstra, pùblicamente, a leviandade e a molecagem de Kubitschek.

Isto bem mostra o tipo de aventureiro com que se está lidando. O Presidente Café Filho que aprenda a lição. Mais esta.

As fôrças armadas a serviço do povo e da democracia

OSVALDO COSTA

(Último de uma série de cinco artigos)

Aqui finalizamos a série de considerações que vimos fazendo sôbre a posição dos militares em face do problema sucessório.

Não é porque o país não possa comportar uma eleição para presidente da República, que se quer a união nacional, mas por outros motivos, mais sérios, já expostos por nós em artigos anteriores. Em primeiro lugar, a competição, neste momento, seria apenas uma farsa manipulada pelos grupos econômicos, aos quais teriam de recorrer os candidatos, para o financiamento de suas campanhas. A luta, com efeito, ainda mal começou, e já começamos a assistir, estarrecidos, ao espetáculo vergonhoso da compra de jornais, de "presentes de amigos", de regabofes caros, da montagem de tôda uma vasta máquina de propaganda, paga, naturalmente, com o dinheiro dos que o têm, pois não nos consta que partido algum esteja em condições de custeá-la, nem que, até agora, tenha saído dos magros cofres de qualquer dêles um níquel sequer para essas vultosas despesas, a não ser que o bravo almirante Amaral Peixoto esteja fazendo o sacrifício de bancar o Mecenas dêsse jubileu.

O candidato em cena foi a Pernambuco a convite de quem? Da usina Catende. Êsse simples fato mostra a razão que assiste aos militares para achar que chegou a hora de se libertar a democracia brasileira dessa degradação em que a está afundando a influência, cada vez maior, do dinheiro no processo eleitoral. Temos uma oportunidade histórica, graças ao apoio moral que nos dão as Fôrças Armadas, de liquidar essa influência nefasta, que está fazendo com que as massas se desencantem do regime e êste, portanto, se encontre em perigo iminente. E a recusamos, sob pretextos tão fúteis, que não resistem ao menor exame. A êsses falsos democratas, a êsses coveiros das instituições, perguntamos se, no fundo de sua consciência de brasileiros, estão realmente satisfeitos com o tipo de eleições que se vêm fazendo no país ou se para êles não tem maior importância o fato de um presidente da República chegar ao Catete nos ombros dos plutocratas e "tubarões" que lhe financiaram a candidatura, em troca de futuros favores, sem, portanto, autoridade moral para governar, sem poder governar no sentido exato e rigoroso do interêsse coletivo. Êsse é que nos parece o X do problema.

Com a coalizão, cria-se um clima político propício a uma reforma da Lei Eleitoral, que termine, de vez, com tais abusos revoltantes. Os grupos econômicos opõem-se a essa reforma, que, sendo uma vitória do povo, será a morte dêles. E a ela se opõem, porque se estão dando muito bem com a legislação em vigor, que tudo lhes permite e facilita, desde a compra de diretórios e cabos eleitorais até o subôrno dos veículos de publicidade e propaganda.

Ora, um govêrno comprometido com êles obstará, por todos os meios, a aprovação de uma lei que imunize os pleitos dessa contaminação fatal. Por isso, não queremos um govêrno assim, mas um govêrno inteiramente livre da tutela do poder do dinheiro.

A tese defendida pelos militares é, pois, a mais democrática. E nem as Fôrças Armadas, que lutaram pela Abolição contra a escravatura, pela República contra Monarquia, pelo voto secreto contra o bico de pena, poderiam adotar um ponto de vista reacionário, incompatível com suas tradições, com sua formação histórica, com a sua composição social, constituídas que são, em sua totalidade, pode dizer-se, de elementos saídos das classes médias, as mais sofredoras, oprimidas e comprimidas do Brasil, e por isso mesmo sensíveis aos problemas, angústias e aflições das massas populares, e não, como em outros países, de castas aristocráticas, como a dos "junkers", ligadas aos interêsses das grandes famílias dominantes.

E ainda há outro pormenor digno, sem dúvida, de nota: nunca elas estiveram tão unidas, como neste momento. No Império, vimos os seus chefes mais ilustres situando-se em campos políticos opostos: Caxias, com os conservadores; Osório, com os liberais. Nos primeiros tempos da República, vimos o mesmo ocorrer com Deodoro e Floriano. Mais tarde, na campanha civilista, vimos numerosos militares lutarem ao lado de Rui, contra Hermes da Fonseca. Que vemos, porém, agora?

Todos os chefes militares unidos em tôrno de um programa de salvação da democracia brasileira e de solução concreta dos problemas do povo. Lott, Amorim Vale, Eduardo Gomes, Canrobert, Juarez, Cordeiro de Farias, os chefes dos estados-maiores das três armas, os signatários, enfim, da declaração conhecida como "o documento dos generais", acordes nos mesmos pontos de vista, que são também os da oficialidade de todos os graus e escalões, já, aliás, anteriormente expressos no famoso memorial dos coronéis. A vitória de Canrobert e Juarez no Clube Militar, as assembléias realizadas nesse clube e no da Aeronáutica e no Naval, durante a crise de agôsto, tôda essa sucessão de episódios entre si intimamente ligados, numa sincronização perfeita e harmoniosa, é a prova cabal, incontestável e confortadora dessa unidade espiritual e moral, posta a serviço da defesa das instituições e dos interêsses do povo, contra os que persistem em corromper e degradar aquelas, deturpando-as, desmoralizando-as, desprestigiando-as, para a êste mais fàcilmente explorarem, espoliarem e escravizarem.

Os magnatas enriquecidos com a inflação podem e devem estar satisfeitos com a "democracia que aí está", pois lhes permite fraudar eleições, ganhando-as com dinheiro, e, ganhas as eleições, votar as leis que bem entendem, embora contrárias aos interêsses da coletividade, e fazer a política voraz, egoística e desumana, de seus grupos. Mas a imensa maioria da nação não está satisfeita e com ela, de que são parte integrante inseparável, não estão satisfeitas as nossas Fôrças Armadas.

Saberemos, assim, lutar, pelos meios pacíficos e constitucionais, usando, não as armas da violência, mas as da persuasão e do apêlo fraternal, para que se ponha têrmo a êsse estado de coisas e o regime sobreviva pela União dos brasileiros verdadeiramente democratas, na certeza de melhores dias para todos.

(Transcrito da "Folha de Manhã", de São Paulo).

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8185 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	400,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 22-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel.: 36-0437
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Presidência da Câmara: problema dos pessedistas

A UDN espera uma decisão para agir — Reunião no gabinete de Arinos

O PROBLEMA da presidência da Câmara está agora circunscrito a uma decisão da direção nacional do PSD, que terá de escolher um nome entre os treze (11 do PSD e 2 do PR) que a seção paulista do partido enviou à sua apreciação, após a reunião de quinta-feira.

O presidente da UDN, sr. Artur Santos, estêve reunido, no gabinete do líder Afonso Arinos, com os deputados Ernani Sátiro, João Agripino e Bilac Pinto. Os udenistas entendem que o problema da presidência da Câmara é do PSD. Esperam, portanto, uma decisão dos pessedistas.

A candidatura paulista à presidência da Mesa evidencia que o PSD está realmente inclinado a cumprir o compromisso assumido pelo sr. Juscelino Kubitschek com os paulistas, recebendo em troca a garantia de que o PSD de S. Paulo apoiará sua candidatura à sucessão presidencial.

O sr. Eurico Sales, a quem está atribuída a articulação da candidatura pessedista na Câmara, aguarda, apenas, o pronunciamento do sr. Amaral Peixoto para reiniciar as consultas entre as diversas bancadas.

A reunião de ontem, no gabinete do líder Afonso Arinos, estêve também presente o sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Pequim permite visitação aos aviadores norte-americanos condenados

O govêrno dos Estados Unidos adverte as famílias, enquanto o Secretário Geral da ONU se constitui fiador

NAÇÕES UNIDAS, 22 (U.P.) — A China Comunista declarou, hoje, que concederá permissão às famílias dos 17 norte-americanos ali presos para que os visitem.

Os prisioneiros são 11 aviadores militares, recentemente condenados como "espiões", 4 aviadores mais e 2 civis.

Muitos dos familiares dêsses prisioneiros declararam, quando souberam do oferecimento do govêrno de Peiping, que careciam de dinheiro para viajar até a China. Outros afirmaram que a viagem beneficiará apenas a propaganda comunista.

As Nações Unidas, em Nova York, e a Rádio "Voz da China", em Peiping, anunciaram ao mesmo tempo o oferecimento comunista chinês.

A informação dizia que o govêrno de Peiping concederá tôdas as facilidades necessárias para a viagem por meio da Cruz Vermelha Comunista.

Este foi, segundo parece, o primeiro resultado concreto da viagem a Peiping, feita pelo secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, o qual conferenciou com o premier Chou En Lai para obter a liberdade dos norte-americanos.

O sr. Hammarskjold disse que não tinha dúvidas de que não correrão perigo as famílias dos prisioneiros que forem à China.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 22 (AFP) — A declaração feita pelo porta-voz oficial do Departamento de Estado, sr. Henry Sudam, para desaconselhar às famílias dos aviadores americanos, condenados por Pequim, a que aceitem o oferecimento comunista chinês, de autorizá-las a visitar aquêles aviadores, diz principalmente:

"No decorrer de suas discussões em Pequim, foi levado ao conhecimento do secretário geral das Nações Unidas que as autoridades comunistas chinesas poderiam autorizar às famílias dos militares americanos condenados, bem como às dos que estão com processo em fase de instrução, a se dirigirem em visita aos mesmos, sendo-lhes para isso concedidos pelos comunistas chineses os necessários "vistos".

"Esta manhã, os comunistas chineses anunciaram isso. O govêrno dos Estados Unidos, em plena consciência, não pode, evidentemente, encorajar aos que poderiam desejar dirigir-se a uma região onde não há as proteções normais conferidas por um passaporte americano".

FIADOR — O SECRETARIO GERAL DA ONU

NAÇOES UNIDAS, Nova York, 22 (AFP) — O secretário geral da ONU, Dag Hammarskjold, constituiu-se hoje fiador da segurança dos membros das famílias dos aviadores americanos presos na China popular e que desejem, após a autorização que lhes foi dada por Pequim, visitá-los na prisão.

O sr. Hammarskjold fez esta declaração em consequência da publicação de entrevistas feitas com as famílias dos prisioneiros. Estas declararam que haviam recebido telegramas do Secretariado Americano da Defesa informando-as da oferta de Pequim, mas acrescentando que esta oferta se revestia de caráter de propaganda e que o govêrno dos Estados Unidos não podia garantir a segurança dos viajantes na China comunista.

OS PRIMEIROS

NOVA YORK, 22 (AFP) — Imediatamente depois de ter sabido que o govêrno comunista chinês dava às famílias dos 17 americanos prisioneiros a autorização de visitá-los, os pais do capitão Harold Fischer, cujo avião fôra abatido na Coréia em abril de 1953, começaram seus preparativos para a partida.

O sr. e sra. Fischer, fazendeiros em Shea City (Iowa) não receberam ainda nenhum aviso oficial anunciando-lhes que seu filho figura entre os 17 americanos "privilegiados", mas sua confiança e alegria são extremas e a sra. Fischer anunciou que partiria com seu marido logo que possível. Acrescentou que escrevera inúmeras vêzes a Chou En Lai pedindo-lhe autorização para ver seu filho, mas que nunca recebera resposta.

O PEQUENO MUNDO

Dissidência

ROMA, 22 (United Press) — Domenico Leccisi, o homem que retirou às ocultas o cadáver de Mussolini do cemitério de Milão, em 1946, está planejando formar um Partido Neo-Fascista dissidente.

Leccisi, que se afastou do MSI (Movimento Social Italiano), neo-fascista, espera anunciar a criação do seu novo agrupamento em uma conferência que proferirá amanhã à tarde.

O jovem deputado, de 34 anos de idade, foi um dos quatro homens que roubaram o corpo de Mussolini em 1946 e o ocultaram num convento de Milão, onde mais tarde foi recuperado pela polícia. O local onde se encontra atualmente aquele corpo constitui um dos segredos mais ciosamente guardados pelo govêrno italiano.

Eleições a 20 de março no Maranhão

O TRIBUNAL Superior Eleitoral marcou, na reunião de ontem, a data de 20 de março para a realização da eleição para a vaga de senador pelo Maranhão, aberta com as renúncias do sr. Antônio Bayma e de seu suplente, sr. Newton Belo.

As renúncias foram provocadas pelos entendimentos dirigidos pelo sr. Vitorino Freire, a fim de eleger o sr. Assis Chateaubriand, derrotado a 3 de outubro último, na Paraíba. O nome que fará oposição ao candidato pessedista ainda não foi indicado. Sabe-se que o senador Carvalho Guimarães formará entre os que se opoem ao sr. Assis Chateaubriand nas eleições de 20 de março.

O IRGA quer exportar arroz

PORTO ALEGRE, 22 (Correspondente) — Apesar da proibição imposta pela COFAP, o IRGA, por intermédio do seu presidente, sr. Joaquim Musa, movimenta-se para exportar para os Estados Unidos 100 mil toneladas de arroz.

As negociações já foram iniciadas, mas dificilmente serão concretizadas, de vez que o Govêrno Federal não permitirá a exportação do cereal, em prejuízo do mercado interno.

A Bahia vende navios

NO dia 28 do corrente, em Salvador encerrar-se-á a concorrência pública do govêrno para a venda de dois navios considerados impróprios para os serviços da Companhia de Navegação Baiana.

Os navios, adquiridos nos Estados Unidos durante a gestão Otávio Mangabeira, estão avaliados em Cr$ 10 milhões cada um, metade do preço por que foram comprados. Caso a concorrência não obtenha resultados, os navios serão leiloados.

Chove no Ceará

A REDE de Viação Cearense informa que chove na maioria dos municípios das zonas sul e norte do Ceará.

Consórcio europeu de armamentos

PARIS, 22 (UP) — Os representantes das 7 potências que discutem em Paris a conveniência de estabelecer o Consórcio Europeu de Armamentos voltaram a reunir-se hoje e debateram dois planos opostos, um francês e outro alemão.

Nos círculos da Conferência se informou que as outras 5 Nações — Itália, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — declararam que preferem o plano da Alemanha ao da França.

CONFUSÃO NAS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O sr. Herschel D. Newson, presidente da "National Grange" Federação dos Agricultores Norte-americanos, afirmou hoje que no ano passado se perdeu grande venda de trigo ao Brasil, em consequência da confusão reinante no processo de negociação.

Falando ante a comissão de meios e arbítrios da Câmara dos Representantes, que realiza audiências sôbre o projeto de lei de prorrogação do comércio recíproco, o sr. Newson deu detalhes do caso e disse:

— "O Brasil comprou uma têrça parte do trigo dos Estados Unidos e creio que o Canadá conseguiu a venda de 300.000 toneladas dêsse cereal para aquêle país".

Em virtude do numero, 8 ou 10, de organismos do govêrno envolvidos nas negociações, que têm aspectos diversos, inclusive de troca, os Estados Unidos não puderam completar as operações com o Brasil dentro do período de 90 dias fixado para as mesmas, segundo afirmou o sr. Newson.

INUNDAÇÕES: GRAVE A SITUAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 22 (AFP) — Em numerosas regiões da França, as inundações tomam caráter grave, para não dizermos dramático. O Sena começou a transbordar nesta capital e a situação se agrava de hora em hora nos arredores de Paris.

O sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho, acompanhado do sr. François Mitterand, ministro do Interior, e do sr. Conombo, secretário de Estado para o Interior, percorreu, esta tarde, as regiões da bacia do Sena, atingidas pelas águas.

O chefe do Govêrno e sua comitiva visitaram, sucessivamente, Choisy Le Roi, Villeneuve Saint Georges, que conta de 5 a 6 sinistros, Corbeil, particularmente atingida pela cheia desde esta manhã, e Melun.

Em Melun e em Onterau, a água aumenta, e nesta ultima cidade, a cota de 1910 foi ultrapassada. Em Bray, 17.500 acres estão sob as águas. O Marne continua subindo, e teme-se pela cidade de Meaux.

No Seine et Oise, a situação é séria. Em Draveil, o dique que retinha as águas, rompeu-se. Em Corbeil, 400 casas estão inundadas. Em Port Marly, 160 pessoas tiveram de ser evacuadas.

Inscrições para Escrivão e Comissário de Polícia

ESTAO abertas, até o dia 1.º de fevereiro, as inscrições aos cursos oficiais de Comissário e de Escrivão de Polícia, cuja diplomação dá acesso aos quadros do D.F.S.P.

Os interessados deverão dirigir-se à sede da Escola de Polícia, na rua Joaquim Palhares n.º 267.

Inauguração da estação central

SÃO PAULO (Sucursal) — Amanhã, às 11 horas, será inaugurada a estação central de passageiros do aeroporto de Congonhas.

Ao público será entregue apenas o pavimento térreo, devendo, posteriormente, serem entregues os demais pavimentos da moderna estação.

Nove pavimentos sem elevador

HA MAIS de duas semanas que o edifício "Olinda" da avenida Copacabana, 1.369 está sem elevador. Seus moradores alegam que diàriamente têm que subir e descer nove pavimentos a pé, porque os dois elevadores que servem aquêle prédio estão paralisados. Ninguém toma providência. Do andar térreo até o último, as vidraças estão quebradas oferecendo constantes perigos para os filhos dos moradores.

As condições higiênicas são as piores possíveis. As escadas não são lavadas e o lixo não é retirado.

Hoje e amanhã, as eliminatórias de atletismo para o Pan-Americano

HOJE e amanhã, na pista e campo do Tietê, em São Paulo, serão realizadas as eliminatórias, que indicarão a representação de atletismo do Brasil aos "II Jogos Pan-Americanos".

Espera-se que mais de quinze (limite máximo imposto pelo Comitê Olímpico Brasileiro) atletas ultrapassem os índices e adquiram condições para ir ao México. Até agora, Ademar Ferreira da Silva (7m25 em distância e 15m57 no triplo); Ari Façanha de Sá (7m21 em distância); Laudionor Rodrigues (15'03" 3/10) e Edgard Freire (15'04" 6/10) ambos nos 5.000 metros rasos; Fausto de Souza (4m13 na vara); e Clara Mueller (1m55 em altura), foram os únicos a ultrapassar os índices.

POLO AQUATICO

As 18 horas de hoje, no Palácio Aquático de São Januário será efetuado o terceiro treino da Seleção Brasileira ao "Pan-Americano". Amanhã, pela manhã, haverá novo exercício.

BASQUETEBOL

Voltou a treinar ontem com alguns jogadores paulistas a Seleção Brasileira. Muito embora Angelin (cap. da equipe no mundial) haja pedido dispensa, por questões particulares, a C.B.D. vai tentar contornar as dificuldades e manter o concurso do jogador do Corintians. Também Vlamir e Paulo Moto devidos aos exames em Piracicaba) estão propensos a pedir dispensa da Seleção.

SALTOS ORNAMENTAIS

Hoje (às 16,30 horas) em São Januário, será efetuada a primeira prática dos cariocas candidatos à representação que irá ao "Pan-Americano".

PUGILISMO

Na T. V. Recorde, em São Paulo, serão efetuadas esta noite três lutas entre cariocas e paulistas, valendo para o Campeonato Latino-Americano, que (se fôr efetuado antes) será teste para o "Pan-Americano".

RÁDIO

FERNANDO LOBO

PORTUGAL, MEU AVÔZINHO

RESTA um pouco de gente boa ainda, gente que pensa, que fala, que se interessa pelas coisas certas, dentro destas horas em que uma malta de improvisados faz guerra e anda ganhando, em variados setores da atividade humana. Resta a esperança duma normalização de valores. Resta o ar que se respira, a nosso favor, já que até do ar pode a nova quadrilha fazer loteamento e cobrar impostos e direitos autorais.

Sábado atrasado, jornalistas, radialistas e outras pessoas de boa côr estiveram reunidos para ver o encontro entre o poeta Manuel Bandeira e o compositor Ari Barroso. Festa que chamou a atenção da imprensa, deu assunto aos bons cronistas e fêz grande aquela reunião.

"Na Batida do Samba" Mayrink Veiga

Lembro-me do côro de vozes de uma infinidade de cantores mascarados, em relação a Ari Barroso: "Não gravo". Ari está "borocochô". E êsses moços de peito estufado, e muitas moças de coroas ou sem coroas, inveterados dadores de entrevistas ridículas e mentirosas, devem estar cabisbaixos, diante da massa de valor autêntico que foi a festa daquele sábado. De nada adiantam os "fãs-clubes", as gritarias por controle, o domínio de certos discotecários, o poderio dominante de certos animadores, quando o que se apresenta é fruto de idéia boa, de construção feita à base de muito raça de talento.

Mas, por algum tempo, ainda, continuaremos esta terrível desagregação artística, onde o que falta é apenas seleção de vozes e, mais ainda, bom gosto, na seleção das músicas. E isto só poderá ser feito pelos diretores artísticos das variadas emissoras e pelos dirigentes das casas de gravações. Este aí o novo samba de Ari Barroso, com letra de um dos grandes poetas brasileiros, o imortal Manuel Bandeira. Para a afirmação do que digo acima, nenhum dos nossos astros ainda se deu ao trabalho de querer gravá-lo.

O POETA NÃO É CALOURO

A "CONTINENTAL", com um "comando" bem feito, estêve na residência de Ari Barroso, colhendo impressões dos presentes e fazendo Ari executar a melodia e êle mesmo cantar a letra de "Portugal, Meu Avôzinho".

Manuel Bandeira não é "calouro", em matéria de letra popular. Com Jaime Ovalle, fêz várias produções, entre elas o célebre "Azulão" e "Modinha". Ouvimos as entrevistas com Luiz Jatobá, Lúcio Rangel, Rubens Amaral, João Condé — autor da idéia, — Luiz de Carvalho e ainda Flávio, o filho de Ari Barroso, aniversariante, que disse uma das suas poesias, diante do mestre Bandeira.

A noite estava lá fora e êles nem tocaram fé: repetiam os versos maravilhosos de "Portugal, Meu Avôzinho", que [illegible] que um dos nossos astros [illegible] tempo para ouvi-lo e [illegible].

"Clube do Cavaleiro de Prata" Tamoio

Amanhã: possível consagração do Coríntians em Campinas

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Amanhã à tarde o Coríntians poderá ser o campeão paulista de 1954. Hipótese não muito remota, na verdade, pois para que ela se confirme basta que o Santos derrote o Palmeiras, na tarde de hoje, e que o líder vença ou empate com a Ponte Preta em Campinas. E se o Palmeiras empatar hoje, o Coríntians só poderá ganhar o título se derrotar o rival.

Chegou-se a esta situação de folga para o Coríntians graças à espantosa regularidade do alvinegro e aos altos e baixos dos demais quadros. Curiosamente, o Santos, o Palmeiras e a própria Portuguesa já foram apontados, durante o certame, como "o melhor quadro paulista". Essa honra ninguém a concedeu ao Coríntians, que tem uma campanha eficiente mas sem brilho. No entanto, a quatro rodadas do final aparece o alvinegro como campeão quase certo, numa façanha de indiscutível valor.

OS JOGOS DA JORNADA

No Parque Antártica, hoje, atuam Palmeiras e Santos. Pelo que foi dito acima, deduz-se a importância da vitória para o alviverde. Mas o Santos tem uma intenção: ser o segundo colocado para poder participar da Taça Rivadávia Corrêa Meyer, e jogará para vencer, não sendo difícil que consiga impor-se. Vigiando Jair e Humberto atentamente, qualquer defesa pode tirar 50% do poderio ofensivo esmeraldino.

Em Campinas, no magnífico estádio Moisés Lucarelli, enorme massa torcedora do Coríntians estará presente para incentivar o líder no prélio contra a Ponte Preta. O favoritismo do Coríntians é um fato, mas a Ponte, sabedora da repercussão de uma vitória, pode ser o "Waterloo" do líder. Consta que os pontepretanos ganharão mais de 10.000 cruzeiros de "bicho" em caso de vitória. Dinheiro que, naturalmente, não sairá dos cofres da Ponte Preta...

CLASSICO SEM GRAÇA

Um clássico sem graça será realizado no Pacaembu à tarde: São Paulo e Portuguêsa, sem ambições a não ser a conquista do segundo lugar, e ambos em má fase técnica, deverão provocar inclusive sonolência no público, provavelmente pequeno.

Completam a rodada: em São Caetano, São Bento vs. Juventus. Em Bauru: Noroeste vs. XV de Novembro de Jaú. Em Lins: Linense vs. Ipiranga. Jogos importantes pela fuga ao rebaixamento (se houver, bem entendido...)

Antônio Viug dirigirá Tupi e Esporte

JUIZ DE FORA, 22 (Sport Press) — Para o grande cotejo entre Tupi e Esporte, segunda partida da série melhor de três em disputa do campeonato local, Antônio Viug, da Federação Metropolitana de Futebol, será o árbitro, em substituição a Serafim Moreno, impossibilitado de vir a Juiz de Fora, como anteriormente foi anunciado.

Liquidados os rebeldes em Costa Rica

RECONQUISTADAS AS CIDADES DE LA CRUZ E PUERTO SOLEY

SAN JOSE (Costa Rica), 22 (UP) — Os oficiais que regressam das linhas de frente declararam que pequenos grupos de rebeldes se rendem às fôrças leais em tôda a zona de batalha porém que, segundo parece, a maioria escapou para a Nicarágua através da fronteira setentrional.

O capitão Johnny Victory, piloto da Fôrça Aérea de Costa Rica, dirigiu esta manhã uma patrulha de 2 aviões de combate Mustang sôbre a zona de operações. Declarou que pràticamente não encontrou objetivos para atacar e que, em sua patrulha, somente disparou alguns tiros.

"Virtualmente não restam invasores — disse Victory — e os que vi pareciam todos em fuga para o norte. A maior parte da fôrça rebelde deve ter cruzado a fronteira durante a noite. Amanhã reiniciarei minha atividade como piloto civil de Aerolíneas".

Victory e seu companheiro, o capitão Fernando Araya, declararam que em La Cruz, praça libertada ontem mediante ousada operação de flanqueio, viram as tropas do govêrno que o saudavam.

A operação de flanqueio de La Cruz foi dirigida pelo coronel Frank Marshall, afamado soldado e um dos principais conselheiros militares do presidente Figueres.

Os rebeldes fôram desalojados de Puerto Soley. Também teve atuação destacada o coronel Francisco Orlich.

Com o domínio do ar pelas fôrças do govêrno, e com a intensificação das operações militares, a rebelião parece liquidada.

FERIDOS EM MANAGUA

MANAGUA, 22 (UP) — Seis rebeldes feridos, os primeiros evacuados de Costa Rica, chegaram aqui, ontem à noite, em ambulâncias da Cruz Vermelha.

Manifestaram que o hospital rebelde, situado em um acampamento à margem da rodovia Pan-Americana, 16 quilômetros dentro do território de Costa Rica, foi evacuado por ordem do comando, depois que os aviões do govêrno de José Figueres bombardearam e metralharam a localidade de La Cruz, a 3 quilômetros do hospital de campanha.

Fôrça policial da União Pan-americana

WASHINGTON, 22 (UP) — Espera-se que o senador democrata George A. Smathers proponha a formação de uma fôrça policial especial sob a jurisdição da Organização dos Estados Americanos, encarregada de estabelecer a paz onde quer que seja necessário no Hemisfério Ocidental.

Uma fonte chegada ao senador Smathers declarou que êste tenciona fazer um apêlo ao govêrno, numa breve alocução no Senado, hoje ainda ou em princípios da próxima semana, para que patrocine um plano como o que sugerira.

O conto dos garrafões

ROMA, 22 (A.F.P.) — Parece quase ilimitada a credulidade humana. Baseado nessa convicção, um falso major adido aos serviços logísticos do exército telefonava a hoteleiros anunciando-lhes a chegada de importante número de oficiais que deveriam participar de manobras na região, pedindo que lhes reservasse quartos. Mas acrescentava o "escroc", êsses oficiais eram portadores de um "líquido secreto" utilizado durante as manobras e por precaução o Ministério exigia o pagamento, pelos hoteleiros, de uma fiança de 16.000 liras por garrafão dêsse famoso liquido.

Quando o hoteleiro concordava, o falso major comparecia à sua presença e recebia a importância da fiança, que variava de acôrdo com o número de garrafões que o hotel deveria abrigar. Numerosos hoteleiros caíram no lôgro até que um mais esperto avisou a polícia a tempo, antes da chegada do "escroc", acompanhado de um jovem, portador dos famosos garrafões, que evidentemente nada mais continham que água pura.

"O Brasil decepciona", afirma o "Financial Times"

LONDRES, 22 (AFP) — Sob o título "O Brasil Decepciona", o especialista em questões bancárias do "Financial Times" comenta, hoje de manhã, o novo sistema de taxas de câmbio múltiplas adotado no Brasil. Os que haviam esperado que a revisão — esperada há tanto tempo — do sistema brasileiro de câmbio reanimaria o comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha ficarão decepcionados, escreve o diário financeiro.

A crise de esterlinos no Brasil, observa o jornal, foi em grande parte o resultado dos preços muito altos cotados pelos exportadores brasileiros: ora, no caso do café, do algodão, do cacau e de outras mercadorias que constituem os 95 por cento do comércio exterior do Brasil, o novo sistema não traz, por assim dizer, nenhuma melhoria às taxas de câmbio. A não ser para certos produtos que representam son.ente 5 por cento do total das exportações é que o novo sistema permitirá aos exportadores brasileiros cotar a preços mais concorrenciais.

A revisão do sistema de câmbio não podendo, pois ajudar ao comércio anglo-brasileiro, prossegue o jornal da City, as conversações que brevemente vão se realizar entre um representante do Banco da Inglaterra e as autoridades brasileiras, no Rio de Janeiro, se revestirão de [illegible] importância.

O exército dos EE. UU. repelirá os comunistas

HEIDELBERG (Alemanha), 22 (UP) — O general William M. Hoge, comandante das fôrças norte-americanas na Europa, declarou que os EE.UU. têm agora melhor Exército que em qualquer outra época de paz. Acrescentou que, com o apoio atômico ou sem êle, o Exército dos Estados Unidos está disposto a repelir a agressão comunista tão longe do Reno quanto possível.

O general Hoge se retornará dentro de pouco tempo e abandonará suas funções de comandante em chefe das fôrças norte-americanas na Europa.

Prêso o ex-presidente da Junta Militar da Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 22 (U.P.) — Soube-se que o coronel Elfego Monzon, ex-presidente da Junta de Govêrno, foi prêso.

O coronel Monzon presidiu a Junta quando se assinou o Pacto de São Salvador, em virtude do qual veio a esta capital o coronel Carlos Castillo Armas, como integrante da mesma. Posteriormente, o coronel Castillo Armas assumiu a presidência da Junta e, finalmente, da República.

Por sua parte, as autoridades informaram que "de um momento para outro" será aprisionado o coronel Francisco Cosenza, que é tido como chefe da fracassada revolta militar de ontem.

O coronel Miguel Mendoza, diretor da Guarda-Civil, informou que o coronel Cosenza se acha na capital e que a polícia se encontra em seu encalço.

O coronel José Serra, subsecretário da Defesa durante o govêrno do presidente Jacobo Arbenz, foi detido, hoje à tarde, juntamente com outras pessoas.

O govêrno informou que reina completa tranquilidade na capital e resto do país, tendo sufocado completamente o golpe revolucionário de ontem, em que um grupo rebelde tentou apoderar-se da base militar "La Aurora", situada em um subúrbio do sul desta cidade.

Política exterior do Japão

TOQUIO, 22 (AFP) — O ministro do Exterior do Japão, sr. Shigemitsu, em discurso que deverá proferir amanhã, na Dieta Japonesa, mas cujas linhas mestras foram publicadas hoje, afirma que o único meio de restituir ao seu país o lugar que lhe cabe no concêrto das nações após os transtornos trazidos pela segunda guerra mundial é estreitar a sua colaboração com os Estados Unidos.

Na parte do seu discurso dedicada às relações com a União Soviética, declara Shigemitsu lamentar a recusa soviética de assinar o tratado de São Francisco e manifesta o desejo de ver restabelecidas entre a URSS e o Japão as suas relações do pré-guerra.

O PULSO DO MUNDO

PROPAGANDA TOTALITARIA — Roma — O ministro da Educação ordenou aos superintendentes das escolas provinciais que combatam as tentativas neo-fascistas e comunistas de "doutrinar" as crianças das escolas.

POLITICA EUROPEIA — Bonn — O Parlamento da Alemanha Ocidental fixou a data de 24 de fevereiro para a segunda votação dos projetos de ratificação dos tratados de Paris.

CACHEMIRA — Londres — O chefe do govêrno do Paquistão pediu à Comunidade Britânica que intervenha para solucionar a questão que mantém com a Índia sôbre a posse da província de Cachemira.

"COEXISTENCIA PACIFICA" — Berlim — Informa-se que o govêrno da Polônia-satélite deteve muitas freiras e obrigou outras a sair de seus conventos.

PROTESTO — Buenos Aires — A Grã-Bretanha apresentou um protesto diplomático ao govêrno argentino contra o estabelecimento de uma nova base argentina na Antártida.

OEA — Washington — O Conselho da Organização dos Estados Americanos aprovou o orçamento de 3.565.320 dolares para o ano fiscal de 1956.

TITO — Bombaim — O marechal Tito chegou a esta cidade, vindo da Birmânia.

REATOR NUCLEAR — Nações Unidas — A India possuirá um reator nuclear destinado a pesquisas experimentais.

REUNIÃO SECRETA — Washington — O Conselho Nacional de Segurança reuniu-se, novamente, nesta capital.

NOVO GOVÊRNO — Oslo — Foram nomeados os novos ministros do govêrno norueguês.

RELIGIAO — Cidade do Vaticano — A tradicional cerimônia da apresentação ao Papa dos cordeiros bentos, por motivo da festa de Santa Inês, não se realizou êste ano.

COMUNISMO — Seul — O govêrno da Coréia do Sul lançou um apêlo aos EE.UU. para que sejam tomadas medidas apropriadas a fim de impedir que os comunistas prossigam "em sua agressão contra a Coréia do Sul".

CHAMADO AO KREMLIN — Londres — O embaixador Jacow Malik foi chamado a Moscou, para consultas.

AUXILIO NORTE-AMERICANO — Saigon — Será pedido um "leve aumento" do auxílio norte-americano previsto para a formação do exército vietnamita.

SUBMARINO ATÔMICO — Croton — O "Nautilus" realizou seu primeiro mergulho, que durou uma hora.

(Condensado da UP e AFP)

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 23-6835 - RIO DE JANEIRO RUA RIACHUELO, 187/189

Edina Werneck de Andrade

MISSA DE 7.º DIA

OLDEMAR WERNECK DE ANDRADE, filhos, netos e bisnetos, ainda consternados com o desaparecimento de sua querida mãe, avó e bisavó — EDINA — agradecem a todos que enviaram manifestações de pesar, quer comparecendo pessoalmente, quer enviando corôas, telegramas e cartões, confortando neste doloroso transe e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, segunda-feira, dia 24, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11 horas. Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

UMA NOVA PÁGINA
NA VENDA DE LIVROS...
... abre-se agora com milhares de volumes sôbre Arte e Literatura em geral à venda no maior Saldo de Livros já oferecido aos leitores, pela Livraria Civilização Brasileira.
Livros nacionais e estrangeiros — romances, contos, biografias, memórias, ensaios, poesias — além de livros técnicos, científicos e didáticos.
50% de redução nos preços (antigos) de todos os livros
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
que, por motivo de mudança, lhe oferece a
Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
OUVIDOR, 183
E aguarde as novas instalações, à Rua Sete de Setembro, 97

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 43-8155

Tribuna Agrícola

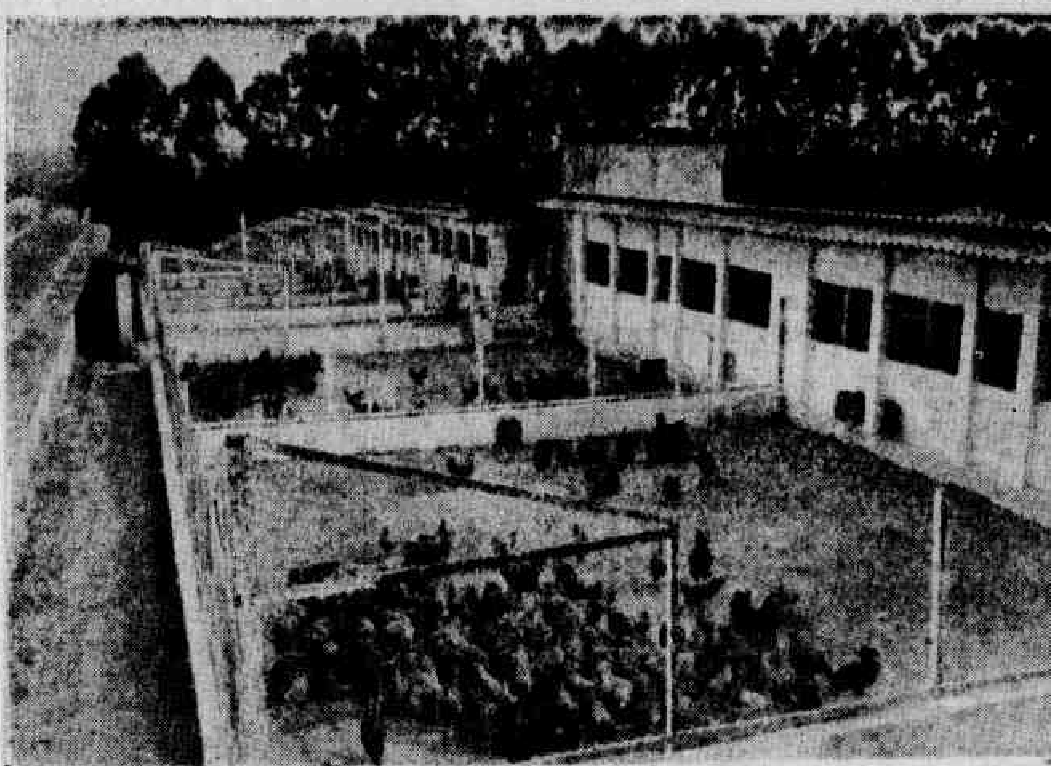
Maravilhoso segredo da natureza

"POR QUE mudam as aves as suas penas? As penas estragam-se, rasgam-se e quebram-se, e têm que ser substituídas. Ignoramos de que meios se valem as aves para mudar a pena; êste fenômeno constitui um dos mais maravilhosos segredos da natureza, cujos efeitos vemos, sem poder precisar exatamente quais sejam as suas causas.

Mas a muda das aves é um fato que se repete com frequência em outras manifestações da vida animal. Aos cavalos cresce muito o pêlo no inverno e cai depois, no verão. Os cães também mudam de pêlo. As serpentes mudam tôda a pele, e os caranguejos e outros crustáceos abandonam as suas carapaças. Se um crustáceo tivesse que passar a vida inteira dentro de sua carapaça não se poderia desenvolver. Em certa época do ano a sua carne amolece, de maneira que lhes é possível tirar as suas grandes garras pela estreita abertura da parte superior das bainhas que as envolvem; e sai da sua carapaça quase tão brando e mole como um ovo dentro da pelinha quando se quebra a casca.

As aves nunca chegam a estar tão nuas; a sua muda é gradual. Contudo, algumas perdem tantas penas grandes que se escondem em lugares retirados até que elas cresçam de novo. Nestas ocasiões encontram-se tão indefesas como o veado quando muda as hastes."

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL



Há quatro características fundamentais das boas poedeiras, as quais devem ser levadas em conta por ocasião da escolha das aves

Como escolher galinhas para produção de ovos

Não há correlação entre a produção e a medida da cabeça e do pescoço da ave — Quatro características fundamentais

UMA grande produção por cabeça é um dos meios mais importantes para obtenção de bons lucros na criação de galinhas. O bom sangue da poedeira é de capital importância para uma boa produção de ovos.

Métodos impróprios de alimentação e trato do galinhame alteram os resultados de uma escolha cuidadosa das poedeiras.

Uma escolha criteriosa dos ovos a incubar e das franguinhas é essencial para se obter das futuras poedeiras, uma produção satisfatória.

Produção e medidas

Várias pesquisas já demonstraram que não há correlação alguma entre a produção de ovos e as medidas da cabeça e do corpo. A aptidão oveira da galinha ou capacidade de postura depende, principalmente, de sua raça, ou melhor, de sua herança biológica.

Na escolha das boas poedeiras e na eliminação das aves inúteis, é necessário saber distinguir as galinhas que põem das que não põem. O estado da crista, barbela, cloaca e outras partes indicam se a galinha está produzindo em determinada época. A despigmentação da cloaca, bico e tarsos (canelas), a época do ano em que se efetua a muda e a duração desta constituem fatores importantes para determinar há quanto tempo as aves vêm pondo. A capacidade de lucro de um galinhame pode ser conservada em plano elevado pela eliminação frequente dos indivíduos que não produzem.

Quatro características

Alguns anos de seleção inteligente, baseada nos fatores mencionados, ou a aquisição de novo estoque proveniente de uma criação, onde essa mesma seleção seja praticada — resultarão na formação de um galinhame altamente produtivo. As aves se salientarão pela precocidade sexual, boa média de postura, relativa ausência de chôco e persistência de produção.

Estas quatro características constituem a base na determinação do número de ovos produzidos.

UM QUADRO AGRÍCOLA ÚTIL

Culturas	Solo preferido	Época de plantio	Distância em metros	Produção média em (24.200 m2)	Ciclo vegetativo
Abacate	Silico argiloso	Maio a ag.	10 x 10	400 caixas	perene
Abacaxi	Arenoso	Set. a fe.	1,5 x 0,4	30 mil. uni.	350 dias
Abobora	Arenoso	Out. a dez.	2 x 2	10 mil uni.	120 dias
Amendoim	Arenoso	Set. a jan.	0,5 x 0,3	6 mil Kgs.	120 dias
Arroz	Frescas	Set. a nov.	linhas	9 mil Kgs.	140 dias
Bananeira	Qualquer	Set. a mar.	4 x 4	3 mil cachos	perene
Batatinha	Poroso	Jan. a jul.	0,2 x 0,7	20 mil	100 dias
Batata doce	Poroso	Set. a jan.	0,8 x 0,3	40 mil	100 dias
Cafeeiro	Roxo e Massapé	Set. a dez.	3,5 x 3,5	400 arrôbas	perene
Cana	Massapé	Set. a fev.	1,2 x 0,3	150 tons.	360 dias
Cebola	Frescas	Mar. a jul.	0,3 x 0,2	15 mil Kgs.	130 dias
Feijão	Qualquer	Set. a jan.	0,4 x 0,2	80 sacos	100 dias
Figueira	Sil. argiloso	Maio a ag.	4 x 4	mil caixas	perene
Laranjeira	Sil. argiloso	Set. a jan.	8 x 8	mil caixas	perene
Mandioca	Poroso	Ag. a dez.	1,2 x 0,5	100 tons.	330 dias
Melancia	Arenoso	Abril a jun.	2 x 3	5 mil uni.	140 dias
Milho	Qualquer	Out. a jan.	1,2 x 3	200 sacos	150 dias
Tomate	Sil. argiloso	Jan. a jul.	0,8 x 0,4	100 tons.	100 dias
Trigo	Sil. argiloso	Março a maio	linhas	3 mil Kgs.	100 dias
Videira	Sil. argiloso	Jul. a set.	2 x 2	30 mil Kgs.	perene



NOVIDADE NAS ESCOLAS DE AGRICULTURA

Substituição das casernas por grupos isolados — O método tem demonstrado bons efeitos

O SR. Newton Belleza, superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, está cogitando de pôr em prática, o mais rápido possível, uma reforma de ordem pedagógica nas escolas profissionais subordinadas àquele órgão.

Trata-se da substituição dos alojamentos coletivos, tipo "caserna", por divisões e grupos de alunos, de acôrdo com a idade, tendências e temperamentos individuais. Êsses conjuntos serão construídos próximo à residência de cada diretor ou professor, podendo cada grupo eleger o seu "leader" e criar o seu regimento interno e o seu "tribunal" de disciplina moral e escolar, ao qual competiria a solução de casos afetos a cada grupo.

Camaradagem

Tal medida, justificou o sr. Newton Belleza, contribuirá para estabelecer maiores laços de camaradagem entre os alunos, visto que nos alojamentos coletivos o indivíduo se sente, quase sempre, solitário, tornando-se-lhe impossível o livre desenvolvimento de suas tendências espirituais, sociais e culturais.

O método preconizado, já adotado em alguns estabelecimentos, tem demonstrado bons efeitos.

O sr. Newton Belleza, à esquerda, falando sobre as inovações que pretende introduzir nas escolas de agricultura

PRODUTOS VETERINÁRIOS
de todos os Laboratórios do Brasil
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

SALITRE DO CHILE
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS (C.A.D.A.L.)
PRAÇA MONTE CASTELO, n.º 22 — Sob. — Tel. 43-7092

SÔBRE VINHOS VERDES

(NOTA BREVE)

PERCORRI, há pouco, em companhia dum amigo que as não conhecia, as terras de Entre Douro e Minho. Pleno verão de S. Martinho, tempo de castanhas e magustos, de "prova" do vinho novo, feita a preceito por apreciadores experimentados e exigentes que o bebem aos goles, com regalo, ritualmente, e não "a virar" como os bebedores viciados, contrários a saboreá-lo e apenas desejando ou senti-lo rascante e arranhar-lhes o gorgomilo ou veludoso a acariciar-lhe, que os há também.

O outono minhoto, em dias fugazes de bom sol, é um delicioso convite à mandria e à vadiagem, deixando os olhos pascer os restos dos doceis das latadas que abrigaram tanques e hortejos e as procissões dos andores das uveiras madginando os campos, e com suas vestes dilaceradas de côres mortas dir-se-iam, doiradas, incendiadas, sabe-se lá, sangrando.

E' nessas latadas e uveiras que se produz o vinho verde.

DEFINIÇÃO

Por que tal designação?

Os enólogos o dizem. Porque o torrão é ali diverso do de Douro ou do Sul, e, nestes últimos, a vinha é baixa e o calor que da terra sobe até aos cachos, os amadurece, também, melhor.

A vinha não é, de resto, no Entre-Douro e Minho, senão raramente, uma cultura autônoma. A sua produção mais importante é associada às habituais dos campos de milho e de centeio, de batata e dos lameiros, e na pequena e até pequeníssima propriedade às do quintal e da horta.

Não foi, porém, para qualquer informe de técnica ampelográfica ou enológica que me foram pedidas estas linhas. Todos sabem que o vinho verde é muito menos alcoólico do que o maduro e daí o dizer Antônio Augusto de Aguiar que é "o melhor dos vinhos porque respeita a inteligência".

Não quer isto significar que não haja no Entre-Douro e Minho, vinhos escolhidos, de elevado grau alcoólico e sem a acidez corrente e característica: Os vinhos de Monção, principalmente os brancos, por exemplo, que, sendo dos primeiros a chegar, nos barcos dos pescadores do alto, às costas da Inglaterra, pode dizer-se, sem êrro, que foram os precursores do vinho do Pôrto. E dum modo geral as vinhas de encosta e em lateiro, com as melhores castas tradicionais, dão vinhos superiores aos dos vales, em uveiras e latadas, a que certas castas como o espadal e o azal, emprestam sempre muito espírito e "agulha".

BEBIDA IDEAL PARA O VERÃO

Mas melhor do que deficientemente descrevê-los é bebê-los com gôsto. Ligeiros e capitosos, aveludados e saborosíssimos, aromáticos, crepitantes de espuma, "saltando aos olhos", não há dúvida de que os vinhos verdes constituem uma bebida ideal para o verão, no nosso clima, e para os climas quentes, todo o ano. Daí a preferência que lhes é dada, no Brasil e no Ultramar português, pena sendo que a comercialização dêles sacrifique, por vêzes, as suas virtualidades originais à defesa contra os riscos das travessias marítimas.

CUIDADOS

Mas não se conclua que não há vinhos "verdes" para mesas nobres, de pratos requintados, nem que não é possível envelhecerem com distinção, desde que as vindimas sejam feitas com as uvas bem maduras, a feitoria do vinho seja cuidada e o vasilhame em que se guarde seja tratado com ciência e desvelo.

Tôdas estas regras essenciais não hão de confundir-se com a uniformização do paladar para que se está resvalando, à fôrça de intervenções que suprimem tôdas as virtudes e méritos peculiares de certos vinhos de exceção. Dêstes o comércio já mal sabe, pois se ocultam nas adegas particulares e mais especialmente nas adegas pequenas de quem timbra em obter, para poder oferecer aos amigos, os vinhos melhores que não têm que ser sempre adocicados nem que misturar nos seus aromas um cheirinho distante a bi-sulfito.

O VALOR DA PRODUÇÃO

Como quer que sejam os vinhos verdes e os verdascos, mais acidulados êstes, representaram, em 1950-52, uma produção média anual de 1.673.802 Hls. em 8.005.689 que foi a média anual de tôda a produção portuguêsa do Continente.

Nos vinhos verdes, a produção dos brancos não chega a 10% da dos tintos: 148.088 Hls. para 1.518.021 Hls. em média anual do triênio referido.

A maior parte dos vinhos verdes é consumida localmente. E o seu consumo, na zona do país mais densamente povoada, é muito importante, a começar pelo do vinho das videiras chamadas "americanas" que foi, em 1950-52, em média anual só de 7.693 Hls.

A exportação é muito reduzida. Em 1953 não passou de 35.910 Hls. no valor de 18.361 C.

Dos vinhos verdes exportados, nesse ano, 27.681 Hls. foram de vinhos tintos e 8.230 de vinhos brancos.

Dos vinhos tintos 19.667 Hls. foram para o Ultramar. Para Angola 13.917 e para Moçambique 5.373. Para o Brasil foram 7.822. A Venezuela levou-nos 134. O Congo Belga 41. Outros países e o abastecimento de navios levaram 17.

Dos vinhos brancos: 5.853 Hls. foram para o Ultramar. Angola levou-nos 3.232 e Moçambique 2.440. Para o Brasil foram 2.028. O Congo Belga levou 256. A Venezuela 32. Para outros destinos foram 58.

Como se vê, a exportação de vinhos verdes poderia aumentar e muito, se da preferência especial dos colonos e emigrantes portugueses conseguisse passar para a dos estrangeiros nos países quentes.

Se êstes não gostam dos vinhos verdes muito acidulados não deixam de apreciar os mais macios e até de considerar muito agradáveis e gostosos certos vinhos verdes brancos, meio doces e aveludados, depois de algum tempo de "cave".

Mas quem há-de fazer o trabalho de educação do paladar do consumidor estrangeiro que condiciona a difusão dos vinhos verdes, se é tão pequena a sua exportação e tão reduzido o valor dela?

Depois os preços, pedidos por êles, não são animadores. E tanto nos mercados externos como nos nossos próprios. Porque o vinho verde branco de Monção é pouco e de grande qualidade — o que ainda a conserva, pois algum a vai lamentavelmente perdendo, — pede-se por êle nos nossos restaurantes, onde o há, uma exorbitância. A como será êle vendido no Ultramar e no Brasil?

V. S.

O TOMATE

Dentre tôdas as plantas olerícolas o tomate ocupa no Brasil, sem dúvida nenhuma, o primeiro lugar, tendo a sua cultura atingido em nosso país enorme desenvolvimento, pois é grandemente consumido, tanto ao natural como sob forma de massa e em conservas. Há a acrescentar que sua aceitação tem sido grande em países da Europa e da América do Sul, tendo os mercados de Londres, Hamburgo e Argentina recebido importantes partidas de tomate brasileiro. Os grandes centros produtores são: S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e vizinhanças do Distrito Federal, além de Pernambuco, onde há culturas vastíssimas para a fabricação da massa.

CLIMA — As condições de um clima temperado são as melhores para o tomateiro, apesar de crescer bem em tôdas as latitudes no Brasil, desde as zonas semi-tórridas como as do Nordeste até às frígidas, como o Rio Grande do Sul.

SOLO — o tomateiro cresce, de um modo geral, em todos os tipos de solo, sendo contra-indicadas, entretanto, as terras excessivamente argilosas. São consideradas melhores as do tipo silico-argiloso e os salmourões e massapés arenosos. Pode também crescer bem em baixadas ou várzeas que estejam bem drenadas. Quanto à altitude, devem ser preferidos os locais altos, com clima salubre. O solo não deve ser muito úmido para não prejudicar a frutificação.

VARIEDADES — As mais comuns são "Santa Cruz" e "Rei Humberto".

ÉPOCA DE SEMEADURA — E' pouco variável. Em S. Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, para os locais de menos de 800 m. de altitude, costuma ser indicada a época de março a junho. Para os locais de mais altitude e secos mas com irrigação não existe uma época definida. Em locais sujeitos à geada recomenda-se de julho a agôsto.

PLANTAS POR HECTARE — 30.000 plantas é a média calculada.

RENDIMENTO — Pode atingir 30 a 40 toneladas por hectare.

SEMENTEIRA — Costuma ser preparada de março a julho, fazendo-se a repicagem 30 dias depois, e o transplante, 50 dias depois.

CUIDADOS CULTURAIS — Essas operações podem ser resumidas na repicagem, transplante, irrigação, estaqueamento, amontôa, capinas, etc.

IRRIGAÇÃO — Frequentemente faz-se a irrigação por infiltração. Entretanto, também é muito usada a irrigação por aspersão com regador.

MOLÉSTIA E PRAGAS — O tomateiro está sujeito ao ataque de insetos que podem apresentar enorme perigo por serem veículos de transmissão de moléstias graves, algumas de vírus. As causadas por fungos podem ser tratadas com pulverizações de calda bordalesa, de concentração variável entre 0,50 e 1,00% e os vírus, entre os quais o terrível "Vira-cabeça", com tiofosfatos e DDT tanto na sementeira como no campo.

ROTAÇÃO — E' sempre aconselhável a rotação com batata, amendoim ou outras plantas do ciclo vegetativo curto, como o milho, a soja para forragem, o adubo verde para enterrio.

INDUSTRIALIZAÇÃO — O tomate pode ser industrializado fàcilmente, na fabricação de massas e extratos que podem ser bebidos como agradável refresco, diluídos em água, sendo um produto muito vitaminado, aconselhado na alimentação tanto do adulto como da criança. Há vários produtos comerciais em conserva à base de tomate.

EXIGÊNCIAS NUTRITIVAS — O tomateiro pode ser considerado como planta exigente, necessitando, para uma boa colheita média, das seguintes quantidades, por hectare, em Kg.: Azôto — 40; Fósforo — 80; Potássio — 50.

EXIGÊNCIAS E ADUBAÇÃO — No cultivo do tomateiro, a parte reservada à adubação é importantíssima, não só por se tratar de uma planta exigente como também porque sua exploração só se torna verdadeiramente remuneradora quando se conseguem rendimentos elevados. Uma colheita que produza 80 caixas por hectare já é considerada boa, havendo casos em que se pode chegar a colhêr 150 caixas por hectare. Obtendo o produto colocação imediata e bom preço, mormente nos centros populosos, vale a pena adubá-lo fartamente com adubos de rápida assimilação, ricos em azôto, fósforo e potássio. Retirando uma colheita média de cêrca de 28 toneladas por hectare, 30 Kg. de fósforo, 80 Kg. de azôto e 100 de potássio, vê-se patentemente quão necessária se torna a adubação, cujo critério normativo de base é de 40 Kg. de azôto, 80 Kg. de fósforo e 50 Kg. de potássio, por hectare. Para melhorar as condições do solo, que no Brasil é pobre em matéria orgânica, é aconselhável espalhar sôbre o mesmo, antes da aradura, 1 a 2 toneladas de esterco de curral ou, na sua falta, torta de mamona ou de babaçu, por hectare, podendo também ser usado um "composto". Essas quantidades poderão ser aumentadas, se fôr necessário. O emprêgo de uma boa fórmula equilibrada, especial, como o "CADAL 9", por exemplo, é aconselhável, na proporção de 40 a 50 gramas por metro quadrado ou de 50 a 60 gramas nas covas, antes do plantio e 30 a 40 gramas, em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois. A adubação com Salitre do Chile pode ser feita pela irrigação dos canteiros de mudas, com uma solução, na proporção de uma colher das de sopa bem cheia de Salitre para 20 litros de água, de 15 em 15 dias, e, após o transplante, com mais três aplicações da mesma quantidade, com intervalo de 20 dias entre uma e outra, ao lado das plantas, a uma distância de cêrca de 30 centímetros de cada pé.

Correspondência

MÉDICO Veterinário Valdetrudes dos Santos Monteiro — Agradecemos o adjetivo usado por V. S. referindo-se a um artigo sôbre Avicultura, inserto na "Tribuna Agrícola". Quanto às considerações que aborda em seu escrito intitulado, "Progresso das Granjas Avícolas", publicado no número de dezembro de "Chácaras e Quintais", devemos esclarecer que a Granja Guanabara, e muitas outras, adotam métodos modernos de seleção coletiva, mas como reputamos principal fator de êxito econômico na Avicultura, o apurado tino comercial do Avicultor, chegaram à conclusão que ainda é mais econômico melhorar os seus plantéis, com aves importadas da América. Isto é também seleção, embora muito cara, diz V. S.; mas apesar de cara, ainda é mais barata do que manter plantéis de seleção no Brasil. As granjas Guanabara, S. Onofre e outras, querem é ganhar dinheiro com suas galinhas e procuram assim o caminho mais objetivo, deixando para os órgãos técnicos do Govêrno tratar deste problema avícola que ainda é anti-econômico no Brasil.

◆

"Chácaras e Quintais" — Já está nas bancas de jornais e revistas de todos os Estados o fascículo da revista agrícola brasileira "Chácaras e Quintais" correspondente ao mês de dezembro com 150 páginas ilustradas em côres e em preto, respondendo a dezenas de consultas e divulgando 50 artigos sôbre lavoura e criação.

Com êste fascículo a revista completa o ano 45.º de sua publicação.

Sendo impossível a reprodução de tão extenso sumário, e pela especial gentileza do editor da "Chácaras e Quintais", será enviado gratuitamente um exemplar do fascículo a quem o pedir diretamente e por carta ao editor. — Caixa Postal 2034 — São Paulo.

JANEIRO, MÊS DAS HORTALIÇAS — Em janeiro encontramo-nos no período em que se devem semear tôdas as qualidades de hortaliças. Para que sejam bons os resultados, todavia, é conveniente não se esquecer que o solo para o plantio de hortaliças deve ser o mais fértil possível e, além disso, bem tratado antes do plantio. Na foto um aspecto tomado numa fazenda paulista, vendo-se seu sistema de regas por aspersão em pleno funcionamento.

Os ratos podem ser controlados

O RATO produz nos Estados Unidos, país das estatísticas, um milhão e meio de dólares de prejuízo por ano, nas fazendas de criação.

No Brasil, os danos que provoca esta praga, são ainda incalculáveis, mas esperamos que uma campanha cerrada e sistemática poderia amenisá-los.

Só no Estado de Illinois nos EE. UU., o jornalista A. William Jasper declara que os ratos destroem, poluem e envenenam num ano, a soma de 250 milhões de dólares. Os avicultores são os que pagam os mais pesados tributos desta praga na América. Três ratos podem destruir alimentos suficientes para sustentar, num ano, duas galinhas poedeiras! Além deste incovenіente, estima-se que 60% das fazendas e difícios das cidades, estão infestadas de ratos.

Um milhão e meio de dólares de prejuízos por ano nos Estados Unidos — Incalculáveis os danos no Brasil — Como persegui-los e exterminá-los

Êste terrível inimigo do homem dissemina doenças, danifica e chupa ovos, arruina os grãos, enfraquecem os galpões e galinheiros e mata pintos e poedeiras.

Os ratos são invisíveis

Muitos avicultores vêem uns poucos ratos por ano e pensam que estão livres destes incômodos animais. Está quase demonstrado, porém, que para cada rato visto há provàvelmente quatro invisíveis. Assim, muitos avicultores se deixam ludibriar em seus cálculos e cuidados. Os ratos se movem rápidos em todos os sentidos da granja. Além de propagar doenças às aves, torna-se muito difícil controlá-los por aqueles criadores que movem verdadeira guerra aos ratos. O mais eficiente plano de combate aos ratos, *requer os esforços conjuntos de tôda uma comunidade.* Todo o empregado agrícola tem que ser um permanente soldado, e na batalha devemos empregar mata-ratos diversos e locais estratégicos com iscas mortíferas. Êstes locais poderão ser repetidos pelo menos por duas semanas.

Os ratos comem os preparados de combate num período de 5 a 14 dias. Êles não devem desconfiar da isca, e elas devem ser bem apreciadas por êles para que o programa de extermínio tenha êxito. O veneno a ser empregado deve ser para fazer efeito em animais de sangue quente, e que atue com resultado num período de muitos dias. A falta destes efeitos na isca empregada, torna-a inoperante.

E' um trabalho para o ano inteiro

Quando se aproxima o inverno, os ratos procuram locais mais confortáveis. E' aí que oferecem mais atenção porque procuram os edifícios, e é nesta ocasião que os avicultores têm maior oportunidade para combatê-los. No Brasil, onde o frio não fugenta os ratos, as chances de matá-los são as mesmas do ano inteiro.

Como persegui-los

O plano mais adequado para não dar tréguas ao rato consiste em não possibilitar alimentos acessíveis ao nefasto roedor, a não ser em ratoeiras. Manter tudo que for suscetível de alimentá-los bem protegido, e solicitar periòdicamente os serviços de peritos exterminadores de ratos em sua fazenda. Os ratos criam-se de seis a dez vêzes por ano. Têm uma média de dez filhotes por ninhada. Não se esqueçam, portanto, que precisamos reduzir as criações de ratos. Trabalhando assim conjuntamente, evitamos o desperdício de rações, sérios prejuízos na propriedade e perdas na criação. Os ratos também são portadores de perigosas doenças que podem afetar até as famílias dos fazendeiros.

Os buracos dos galinheiros por onde possam passar os ratos, podem ser cobertos por telas de arame pregada num pequeno quadro, evitando-se, assim, a entrada dos mesmos. Podemos usar também como tática de combate, esconderijos adrede preparados onde aniquilaremos suas famílias. E' um problema de grande importância para nossos granjeiros, e devemos dar uma guerra sem quartel a estes nefastos roedores.

Curso de treinamento de educadores rurais

A CAMPANHA Nacional de Educação Rural (do D.N.E.) instalou na Escola Prática de Agricultura Dr. Fernando Costa, em Pirassununga, S. Paulo, o curso de treinamento de educadores de base.

A iniciativa visa adaptar o futuro educador de base ao ambiente onde exercerá suas atividades, com trabalhos de pesquisas e planejamentos no meio rural. Oito cursos semelhantes serão instalados nos Estados.

SUPER-FRANGAS "BANDEIRANTE"
(NEW HAMPSHIRE)
5, 8 E 12 SEMANAS
Vacinadas contra a doença de New Castle — Garantia de qualidade — Qualquer quantidade
Pronta entrega
Pedidos ao
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tels.: 23-3250 e 43-7141



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 22-23 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1541

Flagrantes Internacionais

CASAMENTO DA PRINCESA

LISBOA — O casamento da filha mais velha do ex-rei Humberto da Itália, a princesa Maria Pia, e do príncipe Alexandre da Iugoslávia foi definitivamente marcado para o próximo dia 12 de fevereiro. O ato comportará apenas uma cerimônia católica, embora o futuro espôso seja de religião ortodoxa, que será celebrada na pequena igreja de Cascais, burgo de pescadores tornado bairro residencial, que prolonga o Estoril, na costa do Sol, a uns 30 quilômetros desta capital.

Foram enviados convites a numerosas famílias reais da Europa. Para antes do casamento estão marcadas duas brilhantes recepções, sendo uma delas reservada aos italianos.

O rumor público já apontou a ilha da Madeira como local para a viagem de núpcias e pensa-se que depois de uma estada de alguns meses na Inglaterra, o casal principesco se estabelecerá na França, em Paris ou em Versalhes. (AFP)



CONDECORADO O PRESIDENTE ITALIANO

ROMA — O presidente da República, sr. Luigi Einaudi, recebeu no Quirinal o sr. Carlos Alves de Souza, embaixador do Brasil na Itália, que lhe entregou solenemente o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, conferido pelo govêrno do Rio de Janeiro ao chefe do Estado italiano.

Alves de Souza havia sido nomeado embaixador extraordinário para a circunstância. — (AFP).

Recepção brasileira em Genebra

GENEBRA — O sr. Raul Bopp, ministro do Brasil em Berna, e sua espôsa, ofereceram, no dia 20, à noite, um grande jantar na legação do seu país, ao qual compareceu o sr. Max Petitpierre, presidente da Confederação Helvética e chefe do Departamento Político (Assuntos Estrangeiros) em companhia da sua espôsa.

Figuravam entre os demais convidados os srs. Robert Maurice, novo ministro da Suíça no Rio de Janeiro; o embaixador Válter Moreira Sales, representante permanente do Brasil junto à ONU; os representantes diplomáticos da Itália, da Holanda, do México, do Equador e de Portugal acreditados em Berna, e altos funcionários do Departamento Político. — (AFP).

"Palmas de ouro" ao acadêmico

LISBOA — A Academia Portuguêsa, em reunião de ontem, sob a presidência do dr. Júlio Dantas, por proposta dêste, aprovou unanimemente a concessão das "palmas de ouro" ao acadêmico brasileiro Elmano Cardim, escritor e diretor do "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, pelos altos serviços por êste prestados à língua portuguêsa.

Na mesma sessão e por proposta do presidente, a Academia aprovou votos de pesar pelo falecimento dos acadêmicos brasileiros Celso Vieira e Cláudio de Souza. O dr. Júlio Dantas, em curta alocução, saudou a Academia Brasileira de Letras e o seu novo presidente, dr. Rodrigo Otávio Filho. — (AFP).

MODELOS DE MADRI



POTCHOLA Dominguin, irmã do famoso toureiro, mostra, na fotografia, um novo modêlo criado pelo figurinista espanhol Pedro Rodriguez, para o verão europeu. O desfile, do qual tomou parte Potchola, realizou-se em Madri, para compradores e lançadores de moda. (INP)

MATRICULAS ABERTAS PARA ENFERMEIRAS

ESTÃO abertas, até o dia 31, as inscrições para matrícula no Curso de Enfermagem, da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo.

As candidatas deverão apresentar-se na sede da Escola, à rua Barão de Itapagipe, 331, com os seguintes documentos: certificado de conclusão do curso normal, secundário ou ginasial; atestado de sanidade física e mental; certidão de nascimento e, atestado de vacinação anti-variólica.



"Miss Brasil" vai agora ser turfista

VEIO DA BAHIA O PAI DE MARTA

Finalidade: levar "Miss Brasil" para longe de Bené – Atividades turfísticas da segunda mais bonita do mundo – Pedidos de casamento — Reportagem de LINA SENA

O PAI de Marta Rocha veio da Bahia, especialmente para acabar com o namôro de sua filha com Bené Nunes e levá-la de volta para Salvador. Sua chegada inesperada surpreendeu à própria Marta.

Falando à reportagem, o pai de "Miss Brasil" disse não ignorar o romance da filha. Afirma apenas, que o assunto é muito íntimo e deve ser discutido entre a família, para depois ser resolvido.

CONFIRMADO O PEDIDO

O pedido de casamento que Bené fêz a Marta no dia do jantar na residência do sr. Alcino Guedes foi confirmado pela sra. Helena Graça, casada com o sr. Maurício Graça, o casal mais amigo de "Miss Brasil" e que servirá de testemunha de Marta se o seu casamento com Bené for realizado.

D. Helena afirmou-nos textualmente:

"Eu estava presente ao jantar na residência do sr. Alcino e assisti ao pedido de casamento feito pelo Bené. Não acreditei, conforme afirmou o próprio Bené, que o pedido tivesse sido feito em tom de brincadeira. Creio que eu e tôdas as pessoas presentes levamos a sério o pedido".

Não foi à Venezuela

De acôrdo com notícias publicadas nos jornais da Venezuela, Marta era esperada lá entre os dias sete e 15 dêste mês. "Miss Brasil" entretanto não se afastou do Rio nesse período. Ao que tudo indica a razão de não ter Marta ido à Venezuela foi o Bené, também causa de sua ausência das festas de Goiás.

"Miss Brasil" continua sendo vista acompanhada do pianista brasileiro. No mesmo dia em que alguns jornais publicavam que não há amor entre ela e Bené, os dois passeavam de braço dado pela avenida Atlântica.

Cavalos no Jockey

Marta e sua família estiveram dia 19 no Jockey Club onde fôram visitar potranca adquirida por Marta que já foi rebatizada com o nome de "Miss Brasil". A potranca que antes tinha o nome de Ferrari é filha de Riconetti e El Banita, nesta de Congrave, irmã de Rendeira. E ainda líder de sua geração no Rio Grande do Sul.

Marta que há muito vem demonstrando interêsse pelo turfe foi orientada nesta compra pelo sr. Paulo Francisco Durand que a pôs em entendimento com o dono de Ferrari, seu criador e treinador Pedro Rota.

Marta pretende comprar ainda esta semana, antes de regressar à Bahia, dois potros aqui no Rio e montar, futuramente, o seu próprio "stud" que terá as cores: jaqueta amarela com mangas verdes; boné verde com uma faixa azul com a inscrição "Miss Brasil". O treinador do "stud" de Marta será o sr. Milton Mendonça.

Primeira vez

Esta foi a primeira vez que o pai de Marta a acompanhou depois de sua eleição para "Miss Brasil". Até aqui Marta tem sido acompanhada de sua mãe e sua irmã Laura.

Propostas

A proposta de casamento feita a Marta pelo Bené faz parte de uma série que ela tem recebido. Contou-nos a mãe de Marta que um dos maiores apaixonados de sua filha é um descendentes de Maginot, construtor da linha de defesa da França. Trata-se do sr. Joffre Maginot, rapaz muito rico e muito inteligente.

As cartas que Marta recebe dêste admirador são encantadoras. Além das propostas amorosas, contêm também grande quantidade de conselhos. O rapaz mostra ser, além de um apaixonado, inteligente e possuir grande cultura.

200 cartas

Marta recebe uma média de 200 cartas por mês de todos os lugares do mundo. Quase tôdas pedem fotografias e muitas pedem "Miss Brasil" em casamento.

Também no Espírito Santo há um rapaz apaixonado por Marta. Afirma êle que está disposto a casar-se com ela assim que o seu pedido seja aceito.

Marta acha graça de todos os pedidos. Somente o de Bené está sendo levado a sério por ela.

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

O ABONO

BARNABÉ, como todos sabem, é o pobre diabo, funcionário público, de salário miserável, que vive pulando como perereca pra manter a família com certa dignidade.. Quase sempre dono de um único terno, de côr escura, cuidadosamente escolhido para sujar pouco e durar sempre.

Apesar de tudo, o Barnabé não pede. Nem faz greve. Espera sempre por uma reestruturação que não vem nunca e que, quando é dada à luz, o custo da vida lá se foi... Mas isso não é nada. Ou melhor: não seria nada, se alguns dos nossos parlamentares não exercessem o mandato sàdicamente.

A questão, porém, é que, todos os anos, um vereador ou um deputado se lembra do Barnabé, e surge com um projetinho de abono para as castanhas do Natal. O que se passa na casa do desgraçado, todos já adivinham: a família exulta! Planos são arquitetados. De passeios. De festas. De modelos. O Barnabé troca de terno, a mulher troca de vestido, de chapéu, de sapatos, de meias, de combinação, de... de... e a filha troca de namorado...

Depois, dias depois, a dúvida. A preocupação: vem ou não vem?

Tem que vir! Mas pode não vir...

E tocam a ouvir rádio e a comprar jornal.

— O abono vem! — um dia.

— O abono não vem! — outro dia.

— Vai sair! — de manhã.

— Não vai sair! — de tarde.

E o Barnabé vai se desesperando com as oscilações do noticiário. O Natal já foi. Êle, pobre coitado, passou-o a sêco, de estômago vazio, com um peru recheado na imaginação e a cabeça vazia de esperanças. E, o que é pior: com um batalhão de Isaacs e Jacós à sua porta que, além da Terra Prometida, querem também a gaita.

E o abono, que deveria ter sido pago em novembro, vai ficando para as calendas gregas...

Mas o Barnabé tem alma forte e sonha com êle para fevereiro.

Pelo menos o carnaval está garantido!... Mas se vier em abril, também é bom: fica pro bacalhau da Semana Santa!...

Ou — quem sabe? — para os balões e as fogueiras de junho.

E quando, lá pra agôsto ou setembro, o dismilinguido Barnabé percebe que não vai perceber o dinheiro, logo aparece um outro esperançoso projeto visando a dar um novo abono de Natal aos funcionários. E aí, dêsse momento em diante, começa um novo e triste capítulo da vida de um Barnabé...

A cerâmica está na moda

GRANDE VARIEDADE NO MERCADO — ARTE TÃO DIFUNDIDA QUANTO A PINTURA — ESTILOS E MOTIVOS



Engraçado vaso, típico das criações cômicas de Bjorn Wiinblad, artista dinamarquês. Fêz parte também da exposição de Georg Jonsen Inc. Altura: 4 polegadas. (Foto Transworld)

É GRANDE a variedade de cerâmica existente no mercado. Antigas e modernas, elas enriquecem as vitrines das casas do ramo, de modo a satisfazerem todos os gostos.

ARTE DIFUNDIDA

A cerâmica tornou-se, hoje em dia, uma arte tão difundida como a pintura, existindo inúmeros cursos particulares que preparam pessoas de tôdas as idades para a arte da modelagem.

As pessoas que não se acharem com aptidão para a modelação, podem, de qualquer forma, pintar as suas próprias louças. Para isto, não é preciso mais do que um pouco de habilidade e espírito criativo. Terminada a pintura, é só levá-las a um fôrno para que sejam cozidas.

ESTILO E MOTIVOS

Os motivos e os estilos obedecem ao gôsto de cada um. Modernamente, é encontrada tôda sorte de desenhos e os mais variados formatos. As peças de cerâmica, mesmo as de uso diário, tendem a fugir aos moldes antigos.

A escolha torna-se, por vêzes, difícil. As peças muito exóticas devem ser estudadas com atenção, para que não destoem do estilo da casa.

Esta colorida placa de parede fêz parte da exposição de Georg Jonsen Inc., realizada nos Estados Unidos. Suas mãos são feitas para suporte de velas. Autor: Bjorn Wiinblad, jovem artista dinamarquês (Foto Transworld)

Flôres e folhagens na ornamentação das casas

Nem todos podem ter jardins – Como preparar os vasos para as plantas – Conselhos do agrônomo

POUCAS pessoas, hoje em dia, podem ter um jardim. O pouco espaço e falta de tempo não o permitem.

O uso de vasos e jardineiras em casas e apartamentos soluciona o problema. Neste caso, faz-se necessário todo o cuidado na escolha das plantas e flôres ornamentais, para que se possa tirar delas o maior efeito.

Os vasos e as jardineiras podem ser colocados nas janelas ou dentro das próprias casas.

MATERIAIS

A escolha do material a empregar tem grande importância para o desenvolvimento das plantas e flôres que vão ser cultivadas. Embora menos estéticos, os vasos de barro cozido e as latas são mais aconselhados para o plantio. Êles conservam durante mais tempo a umidade da terra.

Nos países muito quentes, para evitar que a água se evapore ràpidamente através das paredes do vaso, convém pintá-los a óleo, por dentro e por fora, ou encerá-los com cêra comum de assoalho.

Qualquer que seja o tipo do vaso, deve-se levar sempre em conta sua forma e dimensão, para que fique de acôrdo com os vegetais a plantar.

Pintura dos vasos

Na pintura dos vasos deve-se evitar o emprêgo das seguintes côres: amarelo azul e verde porque elas já existem na planta.

Segundo o sr. Leonam de A. Pena (agrônomo) podem ser empregadas nos seguintes casos:

1 — "Quando o vegetal tiver outro colorido que não o verde;

2 — "Quando se tratar de combinar com a decoração do ambiente. Nêste caso usar o azul, amarelo e verde bem carregados".

As côres mais indicadas são o branco, laranja, cinza e "terra de Sienne".

Terra

Para se obter um bom resultado no plantio, há que se escolher uma boa terra. Esta deve conter areia, estêrco e terriço, o que facilita a penetração da água e o bom desenvolvimento das raízes.

Antes da colocação da terra no vaso, deve-se colocar no fundo do mesmo, pedaços de telha, seixos, carvão ou pedra britada, o que evitará a formação de barro no fundo do vaso. Dêste modo evitar-se-á o apodrecimento das raízes.

Após se encher o vaso de terra não até às beiras — esta deverá ser apertada ligeiramente com a mão. Dada a diversidade de terras, convém umedecê-las antes de serem usadas, algumas delas dificilmente umedecem nos vasos, quando colocadas sêcas.

Plantas ornamentais

E' grande a variedade de plantas ornamentais e flôres. Entre elas são de grande efeito as "avencas", para vasos e interiores; "cicas" (sagu), para grandes vasos em terraços; "samambaias" para jardineiras, vasos e pequenos jardins; "philodendron" para interiores parque e jardins; orquídeas; amor perfeito (viola tricolor), gerânio, hortênsia e várias outras.

Bem escolhidas podem formar um conjunto harmonioso e decorativo. Plantas e flôres devem ser escolhidas de acôrdo com o vaso ou local em que vão ser colocadas.



O Filodendro (Philodendron) é uma planta ornamental de grande efeito. Pode ser usada na decoração de interiores ou para grupos no centro de gramados

RESPONDENDO...

SR. SEBASTIAO COSTA MOURA — Bicas — Minas Gerais — Pergunta-nos como conseguir muda de "Philodendro Andreanum". Daremos informação segura na têrça-feira próxima.

SRA. EMILIA DOS SANTOS CUNHA — Rio — A cana indica é conhecida, também, pelos nomes de "bananeirinha" e "caeté". Multiplica-se por semente ou mudas retiradas de touceiras.

(Consultas para Seção de Jardinagem — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98 — Rio.)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

QUAL É MESMO?

ACONTECEU durante o expediente do Ministério das Relações Exteriores, no Palácio do Itamarati. Apareceu por lá, para tratar de assuntos relativos às suas funções, o secretário da Legação do Iraque.

Atendido, tratou do que tinha para tratar e, em seguida foi convidado a fazer uma visita às dependências do palácio. O secretário aceitou e, então, foi providenciado um funcionário para guiá-lo.

Quando êsse funcionário, rapaz que se inicia na carreira diplomática, chegou, fizeram as apresentações:

— Este aqui é o secretário do Iraque. Você o acompanhe numa visita aos salões do palácio.

O rapaz disse que tinha muito prazer e seguiu em companhia da visita.

Já tinha mostrado quase tudo, quando, não resistindo mais à própria curiosidade, perguntou:

— O senhor é secretário de onde mesmo?

— Do Iraque.

— Como é o nome todo dêsse Instituto?

Sempre os Correios

AMIGO nosso, ontem, nas Lojas Americanas da rua Gonçalves Dias, junto ao balcão de papelaria, teve ocasião de presenciar o seguinte diálogo:

— A senhorita não tem aí aqueles cartões de retribuição de Boas Festas?

— Não — disse a caixeira. Temos sòmente os de Boas Festas.

— Que pena! E' que eu queria retribuir, mas já passou tanto tempo do Natal, que fica esquisito eu desejar Boas Festas, Feliz Natal, etc.

— Não tem importância não, dona — voltou a caixeira. Se é por causa disso, pode levar. Muita gente leva. No fim, a pessoa que recebe acha sempre que a culpa é dos Correios.

Trecho

EXISTEM na praça, para vender, umas máquinas de lavar roupa, marca Prima.

Na segunda-feira passada, estavamos na Loja Ponto Frio, em companhia de um amigo que lá fôra comprar um rádio. Vimos perfeitamente um caixeiro dirigir-se a um freguês, que, parado em frente da tal máquina, examinava-a atentamente.

O caixeiro chegou-se e perguntou:

— O senhor deseja alguma coisa?

O freguês apontou para a máquina e quis saber:

— Eu queria saber pra que é que serve esta máquina.

— Isto, cavalheiro, é a máquina e disse:

O outro não entendeu direito. Deu de ombros e saiu.

Provàvelmente, não tem primas para lavar.

Pseudônimo

O CONHECIDO professor Melo e Sousa, que é catedrático de matemática do Pedro II e que, inclusive, foi nosso professor também, tem diversos livros publicados, livros sôbre lendas árabes e curiosidades matemáticas, na maioria dos casos. Em tais obras, o professor sempre assinou o seu pseudônimo, isto é, Malba Tahan.

Mas eis que, há dias, foi posto à venda seu último livro: "Folclore da Matemática", no qual o autor usou, pela primeira vez, seu verdadeiro nome.

A publicidade, porem, que vem sendo feita em diversos jornais, inclusive no "Diário de Notícias", onde a lemos, pensa mesmo que há um árabe por aqui que entende um bocado de matemática. Tanto que anuncia:

"Folclore da Matematica — Lendas, Historias, Curiosidades — Malba Tahan publica um livro notável com o pseudônimo de Prof. Melo e Sousa".



CASAMENTO — Na Igreja do Carmo, no dia 15, casaram-se o sr. Luiz Carlos Pessoa Guimarães e a srta. Zayde Lemos Luna. Foram padrinhos: brigadeiro Raul Luna, sr. Carlos Henrique Pessoa Guimarães, sra. Emma Guimarães e sra. Iza Lemos Luna. Na foto, os recém-casados partindo o bolo nupcial

VIAJANTES

O DOUTOR Souza Batista, vice-presidente da Fundação das Associações Portuguêsas do Brasil, o prof. dr. Martinho Nobre de Mello, antigo embaixador de Portugal no Brasil e o sr. Guilherme D'Orey, presidente da Cia. Comercial e Marítima seguiram, ontem, para Lisbôa, pelo navio "Santa Maria".

Diversos amigos e admiradores dos citados viajantes compareceram ao embarque.

— O Cônego Florisvaldo José de Souza, pároco de Maragogipe, cidade do recôncavo da Bahia, chegou, ontem, a esta capital, afim de tratar de assuntos relacionados com a sua paróquia e colaborar na organização do Congresso Eucarístico Internacional.

O cônego Florisvaldo José de Souza, visitará também as principais dioceses de Minas Gerais e São Paulo.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Aniversários

FAZEM anos hoje o jornalista Washington de Castro; a sra. Lenir de Paula, esposa do jornalista Renato de Paula; e a sra. Raimunda Andrade da Silva, mulher do sr. Manoel Ildefonso da Silva, residente à rua Projetada, 11, apto. 203, no IAPC de Caxambi.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CASAMENTOS

CASAM-SE, hoje, o sr. Nylton Crispiniano do Sacramento, filho da viúva Luísa do Sacramento, com a srta. Nelly dos Santos, filha do casal João dos Santos (rua Diogo de Brito, 50, casa 2, Ramos).

A cerimônia religiosa será na igreja de São Sebastião, em Bento Ribeiro, às 16,40.

CASAM-SE, hoje, às 16 horas, na igreja da Candelária, o dr. Elio Larezi de Petto, filho de Cantorino Larezi de Petto e sra., e a srta. Mariazinha Leal Leite Pinto, filha de Adriano Leite Pinto e sra.

São padrinhos do noivo no religioso o dr. Cicero Arana e a sra. gen. Nestor de Lima Araújo e Heitor Schnabl e senhora.

São padrinhos da noiva no religioso o dr. Alfredo Gomes da Fonseca e sra. e dr. Clovis Corrêa e senhora.

O noivo é sobrinho do falecido jornalista Mário Cataruzza, fundador da "Fanfulla" de S. Paulo.

NA capela da Reitoria da Universidade do Brasil, casam-se hoje, às 18 horas, a srta. Maria de Lourdes, filha do casal Olavo-Maria Teresa Pires Rebelo, e o sr. Milton, filho do sr. Artur Gomes Pereira.

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

(PALESTRA DO CARDEAL D. JAIME DE BARROS CAMARA, LIDA ONTEM AO MICROFONE DA RÁDIO VERA CRUZ)

NÃO venho contar novidades, afirmando que dentro de uma semana dois grandes acontecimentos se desenrolaram no cenário do Brasil: a inauguração da usina hidroelétrica de Paulo Afonso e a celebração da missa campal na praça do futuro Congresso Eucarístico Internacional.

Se bem que de projeção diferente, ambos os eventos abriram na alma da Pátria esperanças de melhores dias.

Da Cachoeira de Paulo Afonso, em 347 municipios de oito Estados, a ação da energia elétrica propiciará facilidade para muito progresso material, numa região em quase sua totalidade atingida por sêcas periódicas.

Por isso mesmo, tanto mais razão temos para regozijar-nos, esperando que nossos irmãos nordestinos se beneficiem realmente com o aproveitamento daquela fonte de possibilidades.

A Igreja, que não pode ficar alheia à felicidade dos povos, levou suas bênçãos à maravilhosa usina, a convite da mui distinta e eficiente Diretoria da Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco (CHESF).

Entre as orações do ritual para tais bênçãos, aqui apresentamos, traduzida, esta, por sua especial significação: "Senhor Deus onipotente, que sois o criador de tôdas as luzes, abençoai esta máquina recém-construída para produzir luz, e concedei que após as trevas dêste mundo cheguemos até Vós, que sois a luz perene".

E' assim que dos bens materiais sempre devemos subir aos espirituais, ao próprio Deus.

Foi em Paulo Afonso, imediatamente após o almôço oficial, que um engenheiro sueco se dirige a mim, dizendo: "Preciso apertar-lhe a mão". Não lh'a neguei, mas perguntei a razão daquêle gesto inesperado. Respondeu, com ar de grande sinceridade: "Não sei porque, mas sinto que devo apertar-lhe a mão. Eu sou luterano sueco, mas reconheço que os chefes de vossa Igreja são homens de valor". E deu-me um valoroso "shakeshend". Falta de modéstia, e muito condenável, seria relatar êste episódio, se à minha pessoa se referisse. Mas não pertence a mim, se não à Igreja, êsse louvor.

Quando homens de caráter reto por tal forma se manifestam sôbre o Clero, indiretamente indicam que só paixões humanas explicam julgamentos de outra espécie.

Se todos nos olhassem com as vistas daquele luterano sincero!...

O segundo acontecimento a que vamos referir-nos, as solenidades de ontem no atêrro de Santa Luzia, encheu páginas e páginas de nossa imprensa, no dia de hoje, com belíssima documentação fotográfica, além das reproduções por televisão e transmissões por numerosas emissôras radiofônicas, numa admirável colaboração, que muito agradecemos.

De fato, acha-se de parabéns o Secretariado do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, bem como tôdas as comissões organizadoras das solenidades religiosas de ontem, não menos as autoridades civis e militares que prestaram tão eficiente concurso.

Além das intenções religiosas que tiveram em vista os promotores das festividades, outras mais de caráter prático provocaram sua realização, nos moldes em que todos as vimos.

Daí a razão de ser de tôda aquela organização, por assim dizer, de ensaio ou, talvez melhor, de experiência que pretendemos nos dias do Congresso, uma experimentação prévia de algo do Congresso Eucarístico, daqui a seis meses incompletos.

De modo geral, os resultados corresponderam às previsões dos organizadores. Assim, por exemplo, a pontualidade exata do ingresso das várias procissões nas respectivas pistas, enormes agrupamentos de militares, de operários, de jovens, reunidos anteriormente em diferentes pontos, inclusive os procedentes de Niterói, acompanhando Nossa Senhora de Fátima, na majestosa procissão marítima.

Mas houve falhas, dirá alguém. Pois não. E era o que o Secretariado do Congresso Eucarístico desejava conhecer agora, a fim de remediar antes da celebração do Congresso.

Em todo caso, o esfôrço empregado foi compensador. A população mostrou o maior interêsse. As autoridades, seu apoio e eficiência. As comissões especializadas, sua capacidade organizadora. Os católicos, sua fé e piedade. Todos, a melhor disposição.

Nada faríamos, nem o conseguiríamos jamais, sem essa coligação de vontades, inclusive do Clero.

UM GIRO EM SOCIEDADE

SEGUNDA-FEIRA, em São Paulo, vão se casar a srta. Maisa Monjardim e o sr. André Matarazzo. A noite, faremos ligação interurbana a fim de que os leitores da coluna saibam os detalhes dêste casamento que, sem dúvida, marcará época na capital bandeirante.

Carmem Miranda tornou a ver a noite carioca

HA quase um mes, noticiamos em primeira mão que Carmem Miranda prometera ao sr. Roberto Seabra que sairia com êle, na primeira vez que quisesse matar saudades da noite carioca. Ontem, Carmem Miranda cumpriu o que prometera. Em companhia do conhecido "turfman", das sras. Sarita Coelho, Aurora Miranda, Sibyl Dutra e dos srs. Paulo Miranda e Murilo de Almeida, assistiu ao show "Fantasia e Fantasias", no Golden-Room do Copa. Quando o espetáculo chegou ao fim, Dóris Monteiro pegou o microfone e comunicou a presença de Carmem, pedindo seu comparecimento no palco. As primeiras bailarinas Leda Iuqui e Ruth Lima foram buscá-la à mesa. A embaixatriz do samba nos Estados Unidos elogiou o espetáculo e disse que as pequenas do mesmo eram "uns pedaços". Todo mundo riu com seu jeito engraçado. Carmem Miranda estava bem disposta, foi muito aplaudida e tinha os cabelos vermelhos, penteados, naquela tarde, por Renaud.

Terminado o espetáculo, o sr. Roberto Seabra e seus convidados foram para o "Sacha's", onde ficaram até bem tarde.



Foto da recepção que o casal Paulo Sampaio ofereceu aos barões de Rotchild

EM ABRIL, o sr. Carlos Machado pretende apresentar, no "Casablanca", uma peça que focalizará todo o período que vai da "Viúva Alegre à Dama de Preto". O "show" será estrelado, segundo fomos informados, por Tônia Carreiro, a Grande Beleza. E será o último que levará assinatura do senhor Machado. Entre as moças escolhidas pela sua beleza deverá figurar a modêlo do Canadá, Rosemarie que, infelizmente, declinou o convite. O que é uma pena para os olhos da gente.

ONTEM, funcionou o "cozido amigo", primo-irmão do "caju amigo", invenção do senhor Carlos ***Peixoto****. Ao cozido, oferecido pelo sr. Fernando Ferreira, no seu apartamento, compareceram a sra. Lena Pinho Silveira, Maria Celina Simon, Vera Nascimento Silva, srtas. Gilda Robichez, Lourdes Lessa, Mariluh Montenegro, srs. Daniel Tolipan, Murilo Moreira, Rubem Braga, Antônio Maria, Max Stuckart, Vadinho Dolabela, Everardo de Melo, Waldemar Schiller e Carlos Niemeyer. Muito ocupado, cheguei para o cozido, às 19 horas, mas, assim mesmo, encontrei todo mundo batendo um papo que só acabou lá pelas dez da noite, hora que resolveram ir tomar o "whiskey" do sr. Barão, aproveitando para ver Elyzete e Silvio Caldas que são sempre duas grandes atrações.*

HOJE, em Petrópolis, teremos almoço em casa da senhora José Willemsens Júnior.

EM HOMENAGEM ao sr. Nelito de Almeida que aniversariava, a sra. Nenen Boronquel ofereceu um jantar.

"*OS IDEALISTAS", grupo do Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha, está fazendo apresentações diárias de 20 a 23 dêste. Hoje, sábado, apresentará "Meus adoráveis maridos" e, amanhã, "Sete dias sem pecar", originais de Geraldo Campos, apresentados sob a direção de Daniel Rocha e decoração de Adhemar Alvim. Os figurinos são do autor. Amanhã, estarei lá, se tudo sair como quero.*

"FEITIO de oração", "Chão de estrelas" e "Se eu morresse amanhã", foram as três músicas que Murilinho de Almeida cantou, sem microfone, obtendo um grande sucesso. Todos têm feito boas referências à nova revelação.

O COPA está preparando uma grande festa, dia 2, com a presença dos artistas componentes da Delegação Norte-americana ao Festival de Cinema. Alguns dêstes artistas, como Walter Pidgeon, Elayne Stewart e Silvana Pampanini já resolveram ficar hóspedes do Copa. O traje será esporte e, findo o espetáculo, fatalmente, virará Carnaval no duro. No dia seguinte, animará ainda mais a festa a chegada do "S. S. Caronia", navio fretado todos os anos por milionários norte-americanos que fazem a volta ao Mundo, e que é noite, irão ao Golden. Cito todos êstes fatos para pôr em relêvo o grande serviço, na "fabricação" dos maravilhosos dólares, que nos presta a organização Palace. Neste ponto, o Copa, além de ser o hotel de grande categoria que é, acumula a qualidade de ser uma verdadeira fonte de divisas.

A SENHORA Eugênio Lage segue hoje para Guarujá. Temporada de um mês.

Peter

DE SÃO PAULO, chega-me a notícia de que a senhora Beatriz Galembek tem saído constantemente com o casal Cristina e Roberto Suplicy e o sr. Paulo Suplicy. Eles têm ido muito ao "Robledos", um bar que tem uma história igual ao do "Sacha's" e que vem, igualmente, experimentando uma fase de sucesso. Da última vez que aqui esteve o casal Suplicy tive o prazer de acompanhá-lo em algumas saídas noturnas.

GAROTAS na Sociedade

MARINA

FABIO Carvalho está fazendo sucesso com o cachimbo que lhe ofereceu seu amigo João Melo Franco.

AFONSO Carlos Bebiano Montenegro chegou de Cataguases, onde estêve estudando. Agora, é assíduo frequentador do Arpoador.

ANA Maria Moscoso homenageou Jane Hime com um almôço.

PROMETE muito a festa carnavalesca para a qual convida Stela Staffa, no dia 28, em Petrópolis.

VERA Guimarães e Verinha Willemsens estão em Petrópolis.

EM Cabo Frio encontram-se Maria Eugênia e Maria Helena Figueira de Melo.

MARIA Lúcia Maurity, a 2.ª colocada como "Glamour Girl" de 54, tem sido vista frequentemente na piscina do Country.

ROBERTO Graça Couto está estudando. Irme vestibular de engenharia.

MITZOUKO Rezende Martins recebeu de Natal um belo frasco de perfume com seu nome. Presente do sr. Plassiart, agente geral dos perfumes Guerlain, que leu seu nome nesta coluna.

EMBARCARAM de avião, no dia 13, para a Bahia: Marita da Silva Doria e seu irmão Jorge Dória Filho.

VILMA Valente mandou notícias do segundo grupo que seguiu para os EE.UU. O avião parou apenas um dia em Miami. Aproveitaram para um magnífico passeio de lancha e, depois, uma volta de ônibus para conhecer a cidade. A noite, ficaram encantados com a iluminação feérica que apresentava Miami. Partiram no dia seguinte, para La Fayette, na Louisiania.

MARTHA Hue e Stela Londres encontram-se em S. Paulo, visitando as famílias do lado materno: Camargo e Garcia Rosa.

CHEGOU da Europa Ana Maria Bozano. Voltou entusiasmada com a Itália, especialmente Roma.

GULNARA Cerne recebeu dez pares para um jantar íntimo, no seu aniversário, dia 12. Dentre outros: Liliam Morais de Carvalho, Ciro Canto Melo, Elisabeth e Luís Pinto, Teresa Goulart, Elias Dido, Precilda Pinotti, Maria Helena e Suzana Silva Neves e Felipe Vasconcelos.

ROBERTO Lock, que aqui estêve nas férias de Natal, regressou ao Canadá, onde está estudando.

ILDE Garavaglia seguiu para Petropolis. Passará o verão em Quitandinha, onde pretende repousar.

JEANINE Daumerie Ramos está cursando o vestibular para a Faculdade de Direito.

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3		4	5	6
2				5		
3				6		

7	8	9		10	11	12
8				11		
9				12		

PROBLEMA N.º 1227
(Em 23-1-55 (Sábado)

Horizontais e verticais: 1 — imensidão; 2 — grande; 3 — via pública; 4 — preposição; 5 — pronome; 6 — rente; 7 — dois; 8 — milho torrado; 9 — relação; 10 — maior; 11 — vazio; 12 — grande quantidade.

—oOo—

CHARADAS CASAIS

Êsse camarada usa um *fruto* de prata como *amuleto*. — 2

Cinco vêzes índio chutou contra a *baliza*: era *sinal* evidente de que o Castilho abrira a sua leitaria. — 2

—oOo—

ANAGRAMAS

Serras do Brasil

A RUSSIA

ALGER

—oOo—

SOLUÇÕES

Problema 1226 — ... — careta — abades — ra — ... edu — id — tépida — asadas

Charadas: figo, figa — ..., marca.

Anagramas: ... — ...

DIOFRAN

EDITAL

ASSOCIAÇAO PROFISSIONAL DE ASSISTENTES SOCIAIS

ASSEMBLÉIA GERAL

Convocamos os associados da APAS para comparecer, no dia 7 de fevereiro próximo, às 18,15 hs. em 1.ª convocação e às 18,45 hs. em 2.ª convocação, à assembléia geral que será realizada em sua sede à Av. Roosevelt 137-10.º andar, para deliberar sôbre a transformação da Associação Profissional em Sindicato, de acôrdo com a legislação em vigor.

Passará pelo Rio de Janeiro o sr. Clifford F. Potter — diretor comercial da Orion Publicidade S. A., em S. Paulo, e ex-chefe do tráfego da Leopoldina Railway. O sr. Clifford que deverá fazer uma viagem de recreio pela Africa do Sul e Rhodesia, devendo breve voltar ao Brasil.

Colégio Guanabara
Primário, Ginasial, Clássico e Científico
DIURNO E NOTURNO
Rua Voluntários da Pátria ...
MATRICULAS ABERTAS — POUCAS VAGAS

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio e o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: Vic Maltema. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago: alimenta de verdade.
Vic MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Teatros e Boites

teatro SERRADOR REFRIGERADO

Renata FRONZI
Cesar LADEIRA

CDM FÔRÇA TOTAL

um espetáculo "premium"

com ARMANDO COUTO e grande elenco

Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · Extra: IVANA

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187

AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BELLA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

Beguin apresenta
6º MÊS
BOITE DO HOTEL GLÓRIA

CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS

Show Folclórico de SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS

Teatro Brasileiro de Comédia
No TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
Ar Refrigerado Perfeito

ASSINATÙRAS

Acham-se abertas as assinaturas para 10 espetáculos do elenco permanente do TBC no TEATRO GINÁSTICO.

Os senhores assinantes da temporada de 1954 terão primazia para a reserva de lugares até 31-1-55. Telefonar para 42-4090 e falar com o gerente do T. B. C.

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista

EU QUERO É ME BADALAR

no teatro Recreio

...je e amanhã, vesperais a preços reduzidos — Somente até o carnaval

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 22-2721

OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
em seus ÚLTIMOS DIAS

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

A comedia mais ousada de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.
com
MORINEAU
Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas
PREÇOS: CR$ 40,00 E CR$ 30,00
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
DOMINGO, 30, DESPEDIDA DA CIA.

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49-C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

VIRGINIA LANE
e SILVA FILHO

na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes

"É FOGO NA PIPOCA"

TRIO DE OURO e suas pastoras
PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jane, Perpetuo, Leila Diniz, Dayse May, Anabella e grande elenco.
POLTRONAS, CR$ 70,00 (SELO INCLUSO)
SÁBADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS A 30 CRUZEIROS — BILHETES À VENDA

★ CINEMA ★

A PAMPANINI VIRÁ AO RIO

SILVANA Pampanini, que aparece, na foto, com o sr. Ugo Sorrentino, presidente da Art Films, emprêsa que a hospedará, deverá passar alguns dias no Brasil, ao voltar do Festival de Punta del Este, onde se encontra. Ao passar por aqui, declarou, no Galeão, entre outras coisas, que gostou de "O Cangaceiro".

CARTAZES

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Furia de Amor".
METRO-PASSEIO (22-6690) — "Meu Amor Brasileiro".
ODEON (22-1508) — "A Princesa do Nilo".
PATHE (22-6795) — "Folias Parisienses".
PALACIO (22-0838) — * "A Fonte dos Desejos".
PLAZA (22-1097) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
VITÓRIA (42-9020) — "Sempre te amei".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
FLORIANO (43-9074) — * "O Outro Homem".
IDEAL (42-1218) — * "O Outro Homem".
IRIS (42-0763) — "O Homem Fera".
MEM DE SA (42-3232) — "Jornada Cruel" e "Senhorita Inocência".
PRESIDENTE (42-7128) — "Era Êle!".
PRIMOR (43-8681) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
S. JOSÉ (42-0592) — "Fruto Proibido".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "O Homem Fera".
AMERICA (48-4519) — "A Princesa do Nilo".
CARIOCA (28-8178) — "Furia de Amor".
HADDOCK LOBO (48-9610) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
MADRID — * "Como Agarrar um Milionário".
MARACANÃ (48-1910) — "O Homem Fera" e "O Planeta Vermelho".
METRO TIJUCA (48-9970) — "Meu Amor Brasileiro".
OLINDA (48-1032) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
SANTO AFONSO — "Ataque de Bravos".
TIJUCA (48-4518) — "Sempre te amei".

ZONA SUL

ALASKA — "Furia de Amor".
ALVORADA (27-2936) — * "Volupia de Matar".
ART PALACIO — "Era Êle!".
ASTORIA (47-0466) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
AZTECA (45-6813) — "Era Êle!".
BOTAFOGO — "A Princesa do Nilo".
CARUSO — "Era Êle!".
COPACABANA (47-2803) — "Furia de Amor".
GUANABARA — "O Homem Fera".
IPANEMA (47-3806) — "A Princesa do Nilo" e "O Destino me Persegue".
LEBLON (27-7305) — "Sempre te amei".
LEME (37-6412) — "A Protetora dos Bandidos".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Meu Amor Brasileiro".
MIRAMAR — "A Princesa do Nilo".
NACIONAL (26-6072) — "Francis na Academia".
PAX — * "O Martírio do Silêncio".
POLITEAMA (25-1143) — "Serenata Espanhola".
RIAN (47-1144) — "A Princesa do Nilo".
RITZ (37-1224) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
ROYAL (37-7224) — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Sempre te amei".
S. LUIZ (25-7679) — "Furia de Amor".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Fruto Proibido".
BRAZ DE PINA (30-3460) — "O Craque" (e) "O Outro Lado da Glória".
IMPERATOR — "Era Êle!".
MADUREIRA (29-8733) — "Furia de Amor".
MASCOTE (29-0411) — * "Um Rapaz do Outro Mundo".
MAUÁ — "Folias Parisienses".
MOÇA BONITA — "Dupla do Barulho".
MODERNO (Bangu 842) — "O Marido de Mamãe".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Sempre te amei".
RYDAN (49-1633) — "O Craque".
SANTA ALICE (38-9993) — "Furia de Amor".
S. PEDRO (30-4181) — "Sua Excelência, a Embaixatriz".

NITEROI

CENTRAL — * "Robinson Crusoe".
ICARAÍ — "Paraiso Proibido".
ODEON — "Sempre te amei".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "Furia de Amor".
D. PEDRO (3400) — "A Gota de Sangue" (e) * "Tudo que tenho e teu".
PETRÓPOLIS — "Volcano".

FOLLIES
HOJE
AS 20,15 E 22,15 HORAS
OLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8216
FOLLIES · FOLLIES · FOLLIES
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

VOGUE TEL. 57-1881
Hoje, amanhã e depois
SÍLVIO CALDAS
ELIZETE CARDOSO

ROSE Garden CLUB
Aguardem dia 25
SHORT CARNAVALESCO
"Batucada tu és a maior"
Com a inauguração do ar refrigerado
de Mme. JANROT
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOEMIA
Rua Gustavo Sampaio 840 LEME Copacabana
Reservas 57-7796

TEATRO DE BOLSO

TEL. 27-1037 (DEPOIS DAS 13 HORAS)
Penúltima semana
(Fevereiro, férias da Companhia)
"Virtude e Circunstância"
De CLO PRADO
SILVEIRA SAMPAIO
TEOFILO VASCONCELOS, LUDI VELOZO (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Correa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

A volta de Mara Rubia Copacabana
TEM NÊGO BEBO AÍ
nova revista de CHIANCA de GARCIA
SPINA DÉS MAIA
SELME SILVA
DACY CAMPOS
MAGALHÃES GRAÇA
no teatrinho Jardel Tel. 27-8712
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

"As mãos de Eurídice", na Colônia Juliano Moreira

DIVERSOS psiquiatras se reuniram, no "Clube da Crítica", programa da Rádio Ministério da Educação. O assunto discutido foi a terapêutica ocupacional na recuperação dos doentes mentais. Várias experiências que vêm sendo levadas a efeito na Colônia Juliano Moreira, no terreno da pintura, da modelagem e da música, foram citadas, na ocasião, pelos convidados de Pascoal Longo, produtor do programa.

Mas a grande surprêsa foi a notícia, dada pelo dr. Heitor Peres, diretor da Colônia Juliano Moreira, de que o teatro não foi esquecido, nessas realizações.

Outro participante do programa, dr. Roland Leão Castelo, abordando o assunto, declarou que, ainda êste ano, um dos internados daquela Colônia representará "As mãos de Eurídice", a famosa peça de Pedro Bloch, para os outros hóspedes da Colônia. Segundo o dr. Roland Leão Castelo, será uma interessante experiência para estudo da reação dos diversos doentes diante de uma história séria.

Até então, foram apresentadas, na Colônia Juliano Moreira, comédias ligeiras, representadas por elencos de amadores.

"O Jardim do Pecado"

NUMA história realizada por Henry Hathaway, aparecem, em "O Jardim do Pecado", Gary Cooper e Susan Hayward, secundados por Richard Widmark, Cameron Mitchell, Hugh Marlowe, Rita Moreno, Victor M. Mendoza e outros.

Trata-se de um cinemascope em tecnicolor da 20th Century Fox, a entrar em cartaz, no Palácio, quando da saída de "A Fonte dos Desejos".

"Os Implacáveis"

JA' diversas vêzes anunciado e com sua estréia adiada, vai ser finalmente apresentado, segunda-feira, o filme "Os Implacáveis" (Gli Inesorabili), com Rossano Brazzi e Claudine Dupuis nos principais papéis. O diretor é Camillo Mastrocinque.

A Art Films anuncia seu lançamento nos cinemas Rivoli, Presidente e Art Palácio.

Lançamento de "Umberto D."

"UMBERTO D.", dirigido por De Sica, com cenarização de Zavattini, foi apresentado no festival de Punta del Este e tem recebido numerosos prêmios, em diversas partes do mundo.

Deverá entrar em cartaz, nos cinemas cariocas, a partir de segunda-feira. Estará no Pathe, no Presidente, no Art Palácio, Mauá e Para Todos.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

O TEATRO DE SÉRGIO CARDOSO

SÃO PAULO (Sucursal) — Será inaugurado, na segunda quinzena de maio, o Teatro Bela Vista, (situado nesse bairro paulista). Assim foi denominado, definitivamente, o velho Teatro Espéria, que abrigará a Companhia Nydia Licia-Sergio Cardoso. A data de estréia, garantiu-nos Sérgio Cardoso, não será mais adiada.

Otto Meimberg S. A., que é a firma financiadora do empreendimento, organizou uma sociedade, Emprêsa Bela Vista S.A., que explorará o prédio, cobrando aluguéis do teatro, de uma "boite", de tres lojas, de um sistema de vitrinas, de um restaurante e de um bar, com comunicação direta para o teatro. As ações estão sendo adquiridas por nomes prestigiosos em S. Paulo.

O TEATRO

O teatro propriamente dito terá ampla galeria de espera, onde também serão expostas obras de arte, vestuário, pequeno jardim, um salão de exposições, escritório, oficina de cenografia, "atelier" de costura, salão de ensaios, apartamento para vigia, dois camarins coletivos, 12 camarins individuais, pequena sala de estar para os artistas, vários depósitos e as instalações técnicas necessárias.

Terá capacidade para 662 pessoas, distribuidas em 452 lugares na platéia e 210 no balcão.

PALCO E PLATEIA

O palco do Bela Vista será separado da platéia por um poço, onde poderão ser alojados 46 músicos. Medirá 15 metros de largura por 13 de altura e 13 de profundidade.

O velho Espéria tinha frisas e galerias. A platéia não tinha grande inclinação. O escritório Capote Valente, responsável pela reforma do teatro, decidiu aumentar o declive, para permitir melhor visibilidade. O novo Bela Vista terá só platéia e balcão.

Terá ainda renovação de ar e acústica perfeita. A aparelhagem técnica elétrica é moderníssima.

A PEÇA DE ESTREIA

A peça de estréia, disse-nos Sérgio Cardoso, será mesmo o "Hamlet", que vem sendo estudada por êle há seis anos. Os papéis principais já foram distribuídos. Sérgio será Hamlet; Nydia Licia, Ofélia; Leonardo Villar, o Rei; Dina Lisboa, a Rainha; Rubens de Falco, Laertes; Carlos aZra, Horácio; Edson Silva, Rosencrantz; Raymundo Duprat, Giuldenstern.

Sérgio Cardoso, que será o direto., está ainda indeciso no que diz respeito a outros papéis. Os ensaios começarão no dia 1.º de março.

CENARIOS E FIGURINOS

O que é inédito é que Sérgio Cardoso será também o responsável pelos figurinos e cenários. Já tomou vários apontamentos. O castelo onde se passa a tragédia de Hamlet será um castelo velho, mal tratado, úmido, lúgubre o mais possível.

— "A opulência do Rei e da Rainha contrastará com a nudez das pedras, por onde escorrem há séculos as águas minadas da chuva" — disse-nos Sérgio Cardoso. "O vestuário de "Hamlet" será o mais simples possível: prêto dos pés à cabeça".

OUTRAS PEÇAS

O repertório da companhia, depois de "Hamlet", será: "A Farsa do Castelo", de Ferenc Molnar, "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues e a reapresentação do grande sucesso "A Raposa e as Uvas", de Guilherme de Figueiredo.

Sérgio pretende encenar peças de autores nacionais, que serão selecionadas por um Conselho Permanente de Leitura, assim constituido: Alfredo Mesquita, Clóvis Garcia, Decio de Almeida Prado, Ruggero Jacobbi e Sábato Magaldi.

OUTRAS ATIVIDADES

Além de sua atividade normal, a Cia. Nydia Licia-Sérgio Cardoso promoverá uma série de outras atividades artísticas, como ciclos de conferências, recitais de declamação, canto, solos instrumentais, bailados, concertos por pequenos conjuntos e por orquestra sinfônica.

Pretende instituir um Teatro de Vanguarda, que funcionará às segundas-feiras, apresentando obras que se destinem a um público mais preparado e mais reduzido. Promoverá também espetáculos de teatro infantil, aos domingos pela manhã, a publicação trimestral de uma revista sôbre teatro e concursos que incentivem as atividades teatrais em S. Paulo e no Brasil.

"Frankel": 2.ª feira

NO Dulcina, às 21,15, o Pequeno Teatro de Comédia levará "Frankel", de Antônio Calado, com Luciana Peotta, Nelson Marianni, Rildo Gonçalves, Mauricio Lozinsky e Ganzarolli. Direção de Nina Ranewskaia.

CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7581) — "É Fogo na Pipoca", às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina - 32-5817) — "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
GINASTICO (42-4090) - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais, aos sábados e domingos.
GLORIA (22-9146) — "Um Marido Pelo Amor de Deus!", às 21 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL (37-8712) — Chianca de Garcia. "Tem Nêgo Bebo Aí".
JOÃO CAETANO (43-4276). "Tem Nêgo Bebo Aí", dia 19.
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos. Vesperais às 16 horas.
REPUBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Ovos de Avestruz", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Quintas sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Com Fôrça Total", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037), depois das 14 horas — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

EUNICE Fernandes, do elenco de "Os Idealistas", que vai trabalhar no Teatro Mecanizado de Quitandinha, até amanhã, em "Amor à hora certa", "A morte não é pra hoje", "Meus adoráveis maridos" e "Sete dias sem pecar". Trajes novos foram criados para essas peças.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

EM SÃO CRISTÓVÃO

A administração escolar avisa aos alunos de 1954: — terminou no dia 20 do corrente a reserva de suas vagas; as que não foram preenchidas no devido tempo, serão cedidas aos candidatos estranhos.

INSTITUTO CYLLENO
OFICIALIZADO
Rua São Januário, 295 — Tel. 28-3092
Curso de Férias (gratuito), de admissão ao Ginasial e Comercial Básico; exames em 25 de fevereiro

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dóres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-1268

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

SÃO PAULO

RIO

EXPRESSO BRASILEIRO

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

TRIBUNA DAS LETRAS

Cartas inéditas do romancista da Cidade

Joaquim Manuel de Macedo, escrevendo a um amigo, em 1862, assim fazia o retrato da situação política: "Em política vamos mal, e nem eu sei onde iremos parar" — História do "Anuário Biográfico Brasileiro"

Nas comemorações do aniversário da Cidade, TRIBUNA DAS LETRAS publica duas cartas inéditas de Joaquim Manuel de Macedo, romancista e cronista da cidade, autor de tantas obras ligadas à "mui heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro", como "As memórias da Rua do Ouvidor" e "O Rio do Quarto". A Biblioteca Nacional prepara uma bibliografia das obras de Macedo, com o índice do "Ano Biográfico" e um estudo sôbre sua obra de historiador e cronista.

AMIGO e Snr. Conselhº. Lopes Netto
Rio de Janeiro 29 de setembro de 1876

Por pouco que se achou livre da importunação do pedido que lhe vai nesta carta: Adoeci em março e em tal estado fiquei, que dois meses depois, podendo enfim sair à rua, amigos íntimos como o Capanema e outros, no primeiro momento não me reconheceram: envelheci vinte anos; agora porém estou condenado, e com esperanças de tornar a vê-lo e abraçá-lo.

Aí vai, não sei se em bom ou em mau inglês o "Ano Biográfico Brasileiro" que aí chega bastante tarde.

Aqui alguns descontentes e uns três ou quatro jovens amigos nossos têm procurado hostilizar a Comissão Superior da Exposição Nacional e ao Imperador por causa dessa obra, escrevendo artigos em que dizem que ela não pode ser útil, não aproveita ao Brasil aparecendo na exposição de Philadelphia, e que portanto se esbanjou dinheiro com a sua publicação; além disso, em alusões claríssimas atribuem a encomenda da obra ao Imperador (o que é falso) e à sua influência a omissão do nome de Evaristo (estúpida falsidade), nome que não esqueci, acontecendo, porém, que eu desse o artigo sôbre Evaristo ao visconde de Inhomirim, que m'a pediu, e depois êle se esquecesse de restituir-mo e eu de pedi-lo, contando com o artigo entre os outros, e não dando pela falta; porque havia dez ou mais artigos de sobra e com datas duplicadas.

Sem falar no visconde; porque já não vive, expliquei pela imprensa essa falta involuntária: os parentes de Evaristo se satisfizeram, e um dêles me escreveu honrosa carta; mas continuam os malévolos a morder, e a comissão e o Imperador sofrem ainda mais do que eu.

Nessas circunstâncias, eu lhe rogo encarecidamente que me faça dois grandes favores: o primeiro é ativar as coisas de modo que o "Ano Biográfico" em inglês se distribua aí antes de encerrada a Exposição para que não se diga aqui que se perdeu a despesa, sendo assim censurado o conde d'Eu, e os outros membros da comissão. O segundo favor é conseguir que nas gazetas mais importantes, na imprensa de Philadelphia se faça sentir na opinião do estrangeiro não qualquer merecimento do autor da obra; mas a utilidade desta, e o acêrto do govêrno ou da comissão superior, fazendo escrever um livro que recomenda o Brasil pelo conhecimento de tantos dos seus homens ilustres, que atestam a sua civilização.

Não peço, absolutamente, não peço o menor elogio a mim; peço-lhe porém com todo o empenho da amizade aquêles dois favores e conto com todo o seu mais zeloso esfôrço em penhorar-me com êste obséquio a que ligo a maior importância.

Minha senhora manda-lhe mil saudades, e eu o abraço.

Lembranças ao dr. Nicolau Moreira, e aos outros amigos. Adeus. Volte cedo. Disponha.

Do seu amigo velho e afetuoso

Macedo

N. B. — Estamos em carnaval completo. Só na Côrte e província do Rio de Janeiro anularam-se qualificações que por êsse fato deixam fora do pleito eleitoral mais de mil eleitores... em tôdas as províncias observa-se o mesmo mais ou menos!... A situação financeira é medonha. Tudo vai mal.

Am.º e colega.

Agradeço-lhe cordialmente a sua boa carta, e muito me alegrou o saber das relações em que se acha com o consro Campos Mello. Sou suspeito, mesmo muito suspeito, referindo-me a êsse nosso amigo, assevero-lhe, porém que há de vê-lo gerir os negócios dessa província com tanta honestidade; com justiça e inteligência esclarecida. Campos Mello tem um defeito — é a exageração de uma virtude — é uma modéstia levada ao extremo; estude-o, porém, é há de achá-lo com idéias profundas e sistematizadas a respeito das mais intrincadas questões de política e administração; ponha de lado êste grande merecimento, e ainda terá neste homem um tipo de lealdade, de firmeza, de probidade, e de desinterêsse, que hoje não se encontram facilmente.

Eu tenho frequentado e apreciado grande número dos nossos políticos, e juro-lhe que não conheço um único que seja mais nobre.

Também nutri algumas esperanças, vendo organizar-se o Ministério Zacarias, mas êste Ministério teve vida efêmera, e eis-nos outra vez em marasmo.

Faço do dr. Furtado o mais alto conceito e agora o que mais desejo é vê-lo reeleito deputado. Não o conheço e nem êle sabe quem eu seja e se vivo neste mundo, mas nem por isso o aprecio menos.

Em política vamos mal, e nem eu sei onde iremos parar. Os partidos que parecem organizados, estão como o Brasil, prematuramente decrépitos.

Quisera poder mandar-lhe notícias do nosso bom amigo Dias; mas não as tenho, nem há quem as tenha aqui esperamo-las pelo paquete da Europa e Deus permita que não nos venham *tristes*.

Agradeço-lhe o empenho com que procura servir-me nas minhas impertinentes encomendas: achando-me na cidade pode dirigir-me o que manda, escrevendo-me, e eu irei receber o que vier no vapor; ou então dirija o que remeter à casa ou à oficina do finado Paulo Brito — Praça da Constituição.

At. — Disponha de quem é com gratidão e estima, de V. S. — Am.º: afftso. M.º Ob.º. — *Joaquim Manuel de Macedo.*

Côrte — 6 de julho de 1862.

MENSAGEM

Entre os troféus de lutas e cansaços
Fiquei sòzinha, desdenhando a lida
De mãos abertas e estendendo os braços,
Para aceitar e bendizer a vida!

Murmura fonte, ao seu destino entregue,
Em me ofertar o meu viver consiste:
Mitigo a sêde do que ardente segue
E embalo a noite do que volta triste!

Sem ter prisões, minhalma, aberta ao vento,
Sente a emoção do mais distante anseio,
E eu canto e guardo no meu pensamento,
Tôda tortura do viver alheio!

Se o sofrimento sempre me conduz
A compreender e amar, sigo-lhe os passos!
E, cada dia, troco pão por luz,
De mãos abertas e estendendo os braços!

NISIA NOBREGA LEAL

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

TENHO no prelo um livro de poemas, que brevemente deverá estar na rua. Estas notas, entretanto, não são de propaganda, mas para prevenir qualquer acusação de plágio. Encontrei, domingo, no "Diário de Notícias", um poema de Cecília Ceireles, melhor que qualquer um dos meus e que, todavia, lembra estranhamente um dos meus. Não me recordo de tê-lo visto num dos livros da poetisa e li, entretanto, quase todos, não os tendo, porém, em casa, para a necessária averiguação.

Se houve plágio, foi involuntário. A memória funcionou sem que eu desse por isso. Não excluo a possibilidade, em face da enorme admiração que Cecília Meireles me inspira. Seu poema difere do meu, se não levarmos em conta a melhor qualidade, apenas no metro e na rima soante. É idêntico no assunto, no tom, na maneira de tratar. Acho melhor transcrever lealmente os dois, embora a desvantagem que levo no cotejo.

O de Cecília se intitula "Retrato" e eis como é:

"Eu não tinha êste rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem êstes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem fôrça,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha êste coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
A minha face?"

O meu, datado, se não me engano, de 1946, e nunca publicado, chama-se "O Espelho" e assim está escrito:

"Quem me fita do espelho
Não sou eu.
Esse rosto tão velho
Não é meu.

Que o rosto não denote
Uma antiga criança,
Mas sei que sou Quixote
E aquêle é Sancho Pança.

Nesses olhos se esconde
A perdida paisagem?
Não sei onde
Deixei a minha imagem".

As parecenças são por demais acentuadas, sendo lícita qualquer acusação de plágio. Lícita a acusação, embora o plágio (a não ser, como já admiti, involuntário) não exista. Aos mais atilados ou maliciosos, a coisa poderá parecer clara, uma vez que o título do livro, "Litoral dos Medos", é tirado de uma passagem do "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles.

A êstes poderá responder a própria poetisa, se se lembra de nosso único encontro (eu, em função jornalística, entrevistando-a, o assunto nada tendo com literatura). Nessa ocasião, contei-lhe que tinha um livro inédito, cujo título não me agradava. Se algum dia o publicasse, confessei, seria com o título "Litoral dos Medos", encontrado naquela sua obra. Pedi-lhe autorização para isso. Ela não disse nada. Mas teve um sorriso tão simpático, que me senti autorizado ao pequeno furto.

Aspectos do Rio de Janeiro de ontem

CAPISTRANO DE ABREU: O RIO DE JANEIRO

Esta página inédita de Capistrano de Abreu faz parte de um documento intitulado "Estado do Rio de Janeiro — Instruções para os imigrantes, publicada pela Companhia Metropolitana", que se encontra na Biblioteca Nacional, entre os papéis que foram de Ramos Paz, e serão futuramente publicados.

Ramos Paz, que fazia parte da diretoria da "Companhia Metropolitana", convidou Capistrano a escrever essas páginas para o uso dos imigrantes. O grande historiador pôs mãos à obra, mas o trabalho ficou inédito até hoje. Na comemoração do aniversário da Cidade, TRIBUNA DAS LETRAS publica, em primeira mão, alguns trechos dêste trabalho.

OS primeiros navegantes europeus que aportaram à magnífica bahia chamada Guanabara e Niteroy pelos indígenas ribeirinhos, julgaram ter diante de si um rio. Como nela chegaram a 1 de Janeiro de 1502, denominaram-na Rio de Janeiro. Este nome passou mais tarde à cidade fundada na margem occidental da mesma bahia, que ainda hoje serve de Capital federal dos Estados Unidos do Brasil, e finalmente a todo o Estado, que possue a mór parte da mesma bahia e se estende a N., E. e O. dela.

Disputada por muito tempo entre franceses que queriam fundar uma França-Antártica e portugueses que não toleravam estrangeiros entre o Amazonas e o Prata, afinal ficou em poder dos portugueses.

Em 1565 lançaram-se à entrada da barra as bases da cidade, oficialmente chamada de S. Sebastião; em 1567 foi transportada para onde hoje está. Desde então seu progresso e o do Estado tem sido seguro e contínuo. Dentro de poucos anos foram distribuidas as terras de recôncavo, onde ràpidamente fundaram-se numerosos engenhos de açucar. Em 1615 começou-se a cidade de Cabo Frio, baluarte contra os franceses tanto mais apaixonados d'aquele território quanto menos lhes sorria a sorte das armas; foi depois ocupada a fertil zona de Campos, que logo se cobriu de rebanhos de gado e canaviais verdejantes; já em fins de século XVI possuiam os jesuitas importante estabelecimento pastoril em Santa Cruz, e daqui e do vizinho Estado de S. Pualo procedeu a gente que povoou Parati, Angra dos Reis e Guaratiba.

A importância do Rio de Janeiro afirmou-se pujantemente no século passado. Para a colonização de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para as guerras travadas com os espanhóis, a quem os portugueses queriam arrancar a posse e a navegação exclusivas do rio da Prata, serviu a cidade de base de operação. Desde 1704 abriu-se uma estrada entre a cidade e as minas de ouro recentemente descobertas e extraordinàriamente abundantes, de modo que sua bahia ficou sendo o porto da opulenta capitania de Minas Gerais. Foi sendo povoado o rio Paraiba nos limites com São Paulo e Minas. A notícia de jazidas auríferas no lugar chamado agora Cantagalo trouxe para ali muitos mineiros que, se não encontraram grandes riquezas, ao menos desbravaram aquelas matas, só percorridas até então por feras e índios bravios. A mudança da capital do Brasil da cidade do Salvador da Bahia para o Rio de Janeiro, em 1763, consagrou oficialmente sua supremacia.

A supremacia do Rio tornou-se ainda mais indisputada quando em 1808 el-rei de Portugal, coagido pelo poder das armas de' Napoleão a deixar o Velho Mundo, assentou aqui a côrte e a capital de seus domínios, derrocou lentamente o sistema colonial e, sem querê-lo talvez e sem sabê-lo, regeu o Brasil como metrópole, como país independente, e abriu-lhe a éra nova.

Com a transplantação da monarquia metropolitana de 1808 a 1821; depois com a fundação da monarquia independente em 1822 e sua persistência até 1889, ainda mais considerável se tornou a missão ristórica do Rio de Janeiro, cidade e Estado. Embora idêntico pela língua, pelos costumes, pela religião e pelas idéias, o povo brasileiro não tinha bem nítida a consciência de sua unidade. A política colonial puzera-o sistemàticamente de quarentena e êle se acostumava a viver segregado, retalhado em pequenas frações que, ilhadas pelas grandes distâncias e dificuldades de comunicações, não se conheciam, nutriam prevenções umas contra as outras e a nem uma reconheciam superioridade de espécie alguma. Daí sanguinolentas lutas fratricidas ao sul e principalmente ao norte, que duraram cêrca de 20 anos. Ao Rio de Janeiro coube a glória de assumir a superioridade entre suas irmãs, de manter unidos os elementos divergentes, de impedir que o Brasil se tornasse mera expressão geográfica, de através tôdas as peripécias sustentar e conservar uma pátria grande, rica e poderosa, que é na América do Sul o que os Estados Unidos são na América do Norte.

A CIDADE DOS MONTES

Além, sôbre as veredas,
a Tarde ergue as mãos de ouro e esplendora de sêdas!
....
....

Os morros ao sol-pôr, do Corcovado à Urca,
tomam colorações de laca preciosa,
violentos tons de arquitetura turca...
tons de azul, de violeta e de índigo e de rosa.
E o prenúncio do luar raia o róseo e o violeta
de incrustações de pérola e malacacheta!

Oh hora em que a Tarde sonha e espalha nas veredas
a mãos leves, de leve, esplendores de sêdas.

Oh, paisagem de altura à última claridade...

Longe-longe a cidade
a cidade da vida,
sorri de graça nova e ingenuidade,
ao crepúsculo...
vestida pela sêda enorme e colorida
dos bosques, dos jardins, dos palácios, dos barcos...
e ornada pela renda alvíssima e garrida
do Viaduto dos Arcos.

Os telhados côr de ouro
olham com o vítreo olhar das altas clarabóias.
E que esparso rumor eleva-se num côro
para glória do mundo ao sol imorredouro?!

O céu se enche de sons e o mar se enche de jóias.

Oh luz rasoira dos adeuses, luz dos poentes!
Quantas vêzes, na altura entre alcantis silentes,
tu alongaste a minha sombra enorme-enorme,
e fugidia e desconforme,
estendendo-se além, num abraço a cidade,
pelos outeiros, pelos vales até o mar!

O âmbar dos ipês dourados se despenca,
Os grilos cantam no ar parado e mormo.
Em clareiras ornadas pela avenca
o poente esplende iluminado a "giorno".

(Os grilos cantam no ar parado e morno...)

No val, salão solene que deslumbra,
no silêncio ou na música das matas
há tal serenidade e tal penumbra —
que as primeiras estrêlas timoratas,
as primeiras estrêlas com seus lumes,
descem vertiginosas e insensatas...
descem montadas sôbre vagalumes
em farândolas de ouro intemeratas!

E há rondas luminosas pelas matas!
E, então, quem vem lá no alto e se apresenta
erguendo a lua alvíssima e redonda?
A Noite — a Noite, bailarina lenta,
com o pandeiro da lua, entra na ronda.

....

MURILO ARAUJO

Largo do Paço

TIPOS POPULARES DO RIO DE JANEIRO IMPERIAL

ADOLFO MORALES DE LOS RIOS FILHO

AO lado de notáveis contemporâneos, justo será relembrar o nome de uma modesta criatura que teve grande renome pelos bolinhos que fazia. De fato, famosa foi a negra doceira Mãe Benta (Benta Maria da Conceição Torres), que manipulava quindins, pamonhas, pés-de-moleque, cocadas e mães bentas **na mesma época em que as freiras da Ajuda preparavam** os bons-bocados, os suspiros, as babas de moça, os pudins de laranja, os pasteis de Santa Clara e as empadas de camarão e palmito.

Outro tipo popular foi o Bitu. Era um negro que, já pelo ano de 1811, andava sempre vestido de calção branco, capotão verde e chapéu de três bicos, e regularmente embriagado. Morava no morro do Castelo e quando, naquele ano, uma parte do mesmo veio abaixo em virtude de forte aguaceiro, um seu amigo foi arrastado pela enxurrada e morreu. Então a gente do povo, ao ver Bitu, cantarolava:

"Que é de teu camarada
Água do monte o levou
Não foi água, não foi nada
Foi cachaça que o matou".

E a seguir vinha a estrofe:

"Vem cá, Bitu
"Vem cá, Bitu
Não vou lá,
Não vou lá,
Não vou lá,
Tenho mêdo de apanhá (sic)".

O Mal das Vinhas era outro tipo da cidade, muito querido, que residia na rua do Piolho, canto do Rossio Grande.

Indivíduo muito conhecido foi João Jacó Mathias Schindler, Barão de Schindler, alcunhado de filósofo do cais. Alemão de origem, combate na legião bávara de Napoleão, toma parte na batalha de Leipzig e atinge o posto de tenente. Um romance de amor perturba-lhe os sentidos, o que não impede que realize viagens pela Grécia e Indias Ocidentais. Chega ao Rio em 1824, contratado para servir na tropa estrangeira do 1.º Imperador. Segue para o Rio Grande do Sul e deserta, internando-se no mato, até ser acolhido no cafezal de um companheiro de desventura.

Ali é surpreendido com duas cartas; a primeira, da criatura a quem amara, comunicando a sua viuvez; a segunda, escrita por um amigo, anunciando a morte da mesma. Com tal notícia, perde completamente a razão e aparece aqui, onde se torna uma das figuras da rua. Vagava, dia e noite, pelos largos do Paço e de Moura ou permanecia sentado no portal de qualquer casa ou nos adros das igrejas. Escrevia em cadernos, calculava juros de uma imaginária fortuna, reproduzia diálogos... Muitos anos depois de sua morte, aparecia publicada uma obra cujo subtítulo indicava ser "Fiel Narração da Vida e Aventuras Maravilhosas dêste Personagem Singular".

Nos cafés e nas rodas dos valentões, era muito temido o antigo militar capitão Nabuco. Dotado de fôrça hercúlea, agilidade assombrosa, resistência ilimitada, não temia lutar. Fazia coisas incríveis: derrubava portas, quebrava tudo com enorme facilidade, travava os carros em movimento. Um hércules! Considerava-se, por isso, um desgraçado. Sòmente podia apanhar: se resolvesse dar, estava certo de matar...

O fluminense Bolenga, cujo verdadeiro nome era Antônio Francisco de Paula, representava outro tipo das ruas. Pretenden ser padre, chegando mesmo a receber ordens menores. Depois desejou ingressar no Convento de Santo Antônio. Desistiu. Fêz-se sacristão de diversos templos, inclusive da Capela Imperial. Mas, com o cérebro um tanto desequilibrado, persistiu na idéia de ser clérigo. Esperava ser nomeado, a todo momento, bispo para a primeira diocese a vagar... E assim andou de um lado para outro. Do Bispo ao Imperador, dêste à Secretaria do Interior. Procurava os Ministros de Estado, a Câmara Eclesiástica, a Recebedoria da Côrte, para pagar os emolumentos devidos... E o pobre padre Paula — o Bolenga — morreu sem conseguir ser bispo...

Personagem não menos conhecido, que também vestia a batina, era o pardo Claudino, idiota de nascimento, excêntrico em seus hábitos e erótico às ocultas. "Sendo tatibitáti, ao acompanhar as ladainhas dizia: "Quelé" em lugar de "Kyrie eleison". Daí lhe proveio a alcunha de "Padre Quelé".

Intimado pela polícia, mudou de indumentária. A nova se compunha de terno completo de casaca e chapéu alto. Do figurino anterior, mantivera os sapatos de entrada baixa e as meias de sêda. Não sofreram, também, alteração, a coroa aberta na cabeça e o maço de jornais e papeis que trazia invariàvelmente sob o braço esquerdo. Pobre Quelé. Coitado do Camaradinha!

Em 1850, era popularíssimo no Largo do Paço, um indivíduo conhecido pela alcunha de Praia Grande. Sofria das faculdades mentais. Tinha tipo acaboclado, sendo alto e magro. Trajava-se com uma espécie de sobrecasaca, trazendo à cabeça uma cartola velha e amassada. Andava pelo largo, pelo cais; embarafustava pelo mercado, estacionava no Arco do Teles, pois ali dormia. Geralmente calmo, não ligava a ninguém. Julgava-se importante e por isso exclamava: Sou chefe! Sou chefe! Passada a mania da chefia, costumava repetir a expressão: Que Lelos! Tornava-se, porém, irascundo e briguento durante certas fases da lua. Demonstrava a sua excitação e a garotada, logo que o via, procurava ainda mais perturbá-lo gritando seu apelido: O Praia Grande!

Dentre outros tipos de rua, muito conhecidos e frequentadores do Largo do Paço, se contavam, segundo Hermeto Lima, o Bentevi, o Olho de Gato, a Juriti, uma tal Bárbara dos Prazeres, cognominada de Onça.

(De "O Rio de Janeiro Imperial").

Elogio de João Neves a "O Tratado de Petrópolis"

NA última sessão da Academia Brasileira de Letras, o embaixador João Neves da Fontoura pronunciou um discurso em que fêz o louvor do livro "O Tratado de Petrópolis", do sr. Cassiano Ricardo, obra em dois volumes que o Ministério das Relações Exteriores acaba de publicar, assinalando assim o cinqüentenário da gestão diplomática do Barão do Rio Branco que garantiu ao Brasil a posse do Território do Acre e criou entre o nosso país e a Bolívia uma comunidade de interêsses que acaba de ser concretizada com a inauguração da ferrovia internacional e um convênio com o nosso país sôbre a exploração do petróleo daquele país.

O depoimento de João Neves

Foram as seguintes as palavras proferidas pelo sr. João Neves da Fontoura:

"Sr. Presidente, as palavras que quero dizer à Academia são de louvor para um de nossos confrades, que é dos mais eminentes — Cassiano Ricardo. Antigamente, muito mal se dizia da Academia, propalando-se que era uma escola de elogio mútuo. Não existe, porém, nenhuma aplicação para essa malícia no presente caso, porque o sr. Cassiano Ricardo é ao juizo universal um brasileiro ilustre e um dos maiores poetas do Brasil.

Quando estive à frente do Ministério das Relações Exteriores, estava iminente a celebração do cinquentenário do Tratado de Petrópolis, firmado pelo Barão do Rio Branco, o qual teve tanta repercussão e tanta ressonância nos meios brasileiros, inclusive no Parlamento, especialmente na bancada do meu Estado. Essa efeméride merecia uma referência especial e, como ministro das Relações Exteriores, pensei em organizar duas comemorações.

A primeira delas seria uma espécie de relógio solar, construido em granito brasileiro nos jardins do Itamarati, representando um mapa do Brasil em côres diferentes que mostrasse as partes do território integradas pelo Barão do Rio Branco.

Mas, essa idéia não foi realizada pelo meu sucessor, e não me cumpre agora julgar dos motivos que o levaram a assim fazer.

A segunda seria a publicação de um livro sôbre o Tratado de Petrópolis, encomendado ao sr. Cassiano Ricardo, que felizmente foi efetivada. Sempre que estou a serviço público e que tenho oportunidade de fazer uma encomenda no campo intelectual, penso na Academia, não por ser acadêmico, mas por reconhecer os valores reais que dela fazem parte. Pensei em entregar êsse trabalho a Cassiano Ricardo, homem ilustre, autor de "Marcha para Oeste", livro que tinha ligação com o Tratado de Petrópolis. Cassiano Ricardo criou uma série de dificuldades, pois, apesar de ser grande poeta e escritor, é excessivamente modesto. Aceitou, porém, atendendo mais ao pedido do amigo do que ao do ministro.

A diretiva política, geográfica, econômica e social do Tratado foi muito bem explicada por Cassiano Ricardo.

Poderão ser discutidos alguns ângulos sob os quais êle encara a obra do Barão do Rio Branco, fazendo estudos muito profundos e de aspectos inteiramente novos. O que eu quero salientar, entretanto, é que Cassiano Ricardo realizou uma das obras mais consideráveis de sua vida literária, especialmente de historiador proficiente. A verdade é que o livro merece a fama que vem de gozar e a mim cumpria dizer isso à Academia, contente comigo mesmo pela oportunidade que tive de colaborar na publicação dêsse livro. Congratulo-me, pois, com a Academia Brasileira de Letras e com Cassiano Ricardo, pelo grande livro que escreveu".

Panorama

O POETA Geir Campos, cuja estréia, anos atrás, foi, com justiça, unânimemente considerada pela nossa crítica mais ágil como uma vingança póstuma de Olavo Bilac contra o movimento modernista, resolveu alterar o texto de seu "Dicionário Poético", que está sendo impresso pelo Instittuo Nacional do Livro.

No texto original, quase a cada verbete correspondia um exemplo extraído da poesia do sr. Augusto Frederico Schmidt, de quem o esperançoso vate capixaba era secretário na emprêsa "Orquima", além de ser entusiástico defensor da exportação das areias monazíticas de sua terra natal.

Não trabalhando mais na "Orquima", o sr. Geir Campos julgou dispensável essa pletora de exemplos schmidtianos, alegação considerada justa e razoável por alguns de seus pares.

O sr. Geir Campos, a quem o poeta Manuel Bandeira retirou, esta semana, a honra de sua amizade e o privilégio de apertar sua mão, iniciou, no "Diário de Notícias", uma seção, intitulada "Quatro Cantos".

Espera-se que êle inicie, ali, uma enquete de grande envergadura, destinada a averiguar se é lícito aos poetas de "esquerda" continuar com um ôlho em Moscou e outro em Luís Delfino, ou se nessa posição em campos ou "hipocampos" adredemente preparados pela picaretagem literária, os vates em aprêço deveriam abolir as metáforas e o gesto imoderado de proparoxítonos.

RIGONI MONTARÁ TODOS OS CAVALOS DO "STUD" PEIXOTO DE CASTRO -- Rigoni participará da reunião de têrça-feira próxima em Cidade Jardim, devendo seguir para São Paulo no próprio dia da corrida. O grande pilôto brasileiro, além de dirigir La Vision, na principal prova da tarde, montará todos os animais do "stud" Peixoto de Castro.

Apesar da distância, Gibatão é a fôrça do "handicap especial"

O filho de Guaycuru acaba de perder uma corrida incrível, em 1900 metros — Gatillo será adversário perigoso, pois trabalhou para "rebocar" — Biarrot continua perigoso na areia, mas vai muito pesado

A PROVA central da reunião de amanhã, no hipodromo da Gávea, e o "Handicap Especial", na distância de 2.200 metros, cuja dotação será de Cr$ 100 mil ao proprietário do animal vencedor. Essa prova, destinada a parelheiros nacionais e estrangeiros, tem no cavalo Gibatão a fôrça, apesar de estar o filho de Guaycuru situado em distância um tanto desfavorável.

CORRIDA INCRIVEL

Em sua última apresentação, o pensionista de Expedito Coutinho perdeu uma carreira incrível para o cavalo Chanchão, quando parecia o ganhador iminente, uma vez que tomara a ponta logo nos primeiros metros e comandava o pelotão com fácil desenvoltura.

Confirmando aquela atuação, embora desta feita tenha de enfrentar mais 300 metros e adversários estrangeiros, o defensor da jaqueta do "stud" Vice-Rey tem dilatada chance de sair vitorioso do "Handicap Especial". Gibatão levará agora somente 56 quilos.

FORTE ADVERSARIO

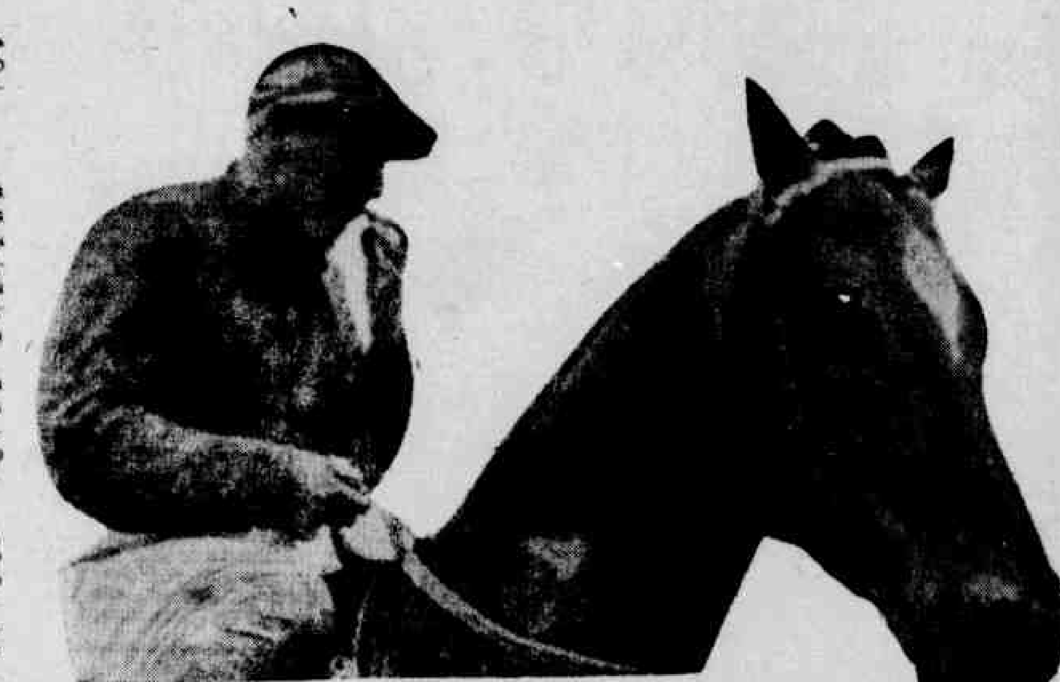
Nessa carreira, reaparecerá o cavalo **Gatillo**, que gosta imenso da distância e da pista de areia. Além disto, o pensionista de Alcides Morale levará no dorso o jóquei que melhor o entende, devendo ser um forte adversário, na prova.

O filho de Boabdil trabalhou de maneira satisfatória, para êste compromisso. Confirmando, dará muito trabalho, no final, com aquela sua atropelada violenta.

Na manhã de domingo, montado pelo bridão Osvaldo Ullôa, o parelheiro uruguaio trabalhou a volta fechada — 2.040 metros — no bom tempo de 133". Seu arremate foi dos mais vivos, pois Gatillo passou a última milha em 102" e cruzou o espelho correndo de verdade.

O "ARENATICO" BIARROT

O terceiro nome da carreira é, sem dúvida, o de Biarrot. O pensionista de Adair Feijó é um consumado "arenático" e, domingo último, conseguiu fácil triunfo, derrotando adversários semelhantes com muita facilidade e marcando, para os 1.800 metros, 114"4/5, na areia pesada.



B I A R R O T
Preterido pelo líder, e m benefício de Gibatão

NOSSAS INDICAÇÕES

SORVETTE	CANDONGAS	CAMILA
GUAMBI	MONTANHES	MATIPÓ
BOJAGUA	DILMA	HILANILZA
HOPE BOY	DUX	SANA
GIBATÃO	GATILLO	EL BANDERIN
QUIMPER	ROI	SIÃO
FLAMANTE	QUIBORI	OROZCO
DIVINO	EL GUAPO	JONSION

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS

	Ks.	Cl.	
1—1 Sornette, R. Urbina	56	30	Uma das fôrças
2—2 Camila, U. Cunha	56	40	Anda bem
3—3 Candongas, O. Ulloa	56	20	Vem de boa corrida
4—4 Morena Flor, W. Ano	56	50	Bom azar
5 Guaracha, A. Cardoso	56	50	Difícil

2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,55 HORAS

	Ks.	Cl.	
1—1 Montanhes, O. Ulloa	56	20	Muita chance
2—2 Guambi, N. Pereira	56	30	Pode bisar
3—3 Indiscreto, M. Silva	54	35	Bom azar
4—4 Matipó, H. Lima	53	40	Inimigo de respeito
5 Senta a Pua, G. Cald	60	50	Difícil

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 15,20 HORAS

	Ks.	Cl.	
1—1 Bojagua, O. Ulloa	56	20	Nossa indicada
2—2 Dilma, A. Rosa	56	30	Em fase excepcional
3—3 Dona Yayá, A. G. Silva	56	30	Páreo duro
4—4 Hilanilza, M. Alves	54	35	Perigosa
" Guria, M. Silva	54	35	Bom refôrço

4.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,45 HORAS

	Ks.	Cl.	
1—1 Hope Boy, L. Rigoni	55	20	Favorito
2 Hunuyan, M. Chirino	55	50	Difícil
2—3 Dux, O. Ulloa	55	40	Volta ótimo
4 Amador, M. Silva	55	50	Só como azar
3—5 Sana, U. Cunha	55	50	Bem apostado
6 Deserto, B. Ribeiro	55	60	Não gostamos
4—7 Hibernal, A. Portilho	55	40	Difícil
8 Desengano, A. Nery	55	40	Nada

5.º PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16,10 HORAS

	Ks.	Cl.	
1—1 Gatillo, O. Ulloa	57	30	Um dos prováveis
2—2 Biarot, A. Portilho	60	30	Continua bem
3 Gibatão, L. Rigoni	56	20	Nosso indicado
3—4 Huxley, F. Irigoyen	57	40	Manhoso. Não gostamos
5 Trigo, A. G. Silva	51	50	Vai leve. Daí...
4—6 El Banderin, J. Marinho	54	60	Muita chance
Comandulo, J. Baffica	53	60	Reforça o numero

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

	Ks.	Cl.	
1—1 Sião, J. Marchant	55	50	Na linha de frente
2 Gêmeo, A. Portilho	55	50	Nada
2—3 Roi, L. Rigoni	55	25	Inimigo certo
4 Bomarsol, J. Baffica	55	30	Correndo muito
3—5 Achroyal, F. Irigoyen	55	35	Vai brilhar
6 Kandy Boy, J. Tinoco	55	30	Deve melhorar
4—7 Quimper, O. Ulloa	55	30	Nosso eleito
8 Romanelo, L. Leighton	55	50	Nada

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 17,10 (Betting)

	Ks.	Cl.	
1—1 Flamante, J. Graça	55	20	Fôrça
2 Aiglon, B. Marinho	55	40	Vai correr bem
2—3 Farinelli, A. Araújo	55	35	Muita chance
4 Hipica, U. Cunha	53	60	Páreo duro
3—5 Orozco, F. Irigoyen	55	30	Rival credenciado
6 Sol, J. Marchant	55	30	Continua tinindo
4—7 Tréfego, M. Silva	55	35	Bom azar
8 Quibori, L. Rigoni	55	35	Volta ótimo

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 17,40 (Betting)

	Ks.	Cl.	
1—1 Divino, M. Silva	60	20	Deve bisar
2 Cabanel, A. G. Silva	54	40	Páreo duro
2—3 El Guapo, E. Furquim	54	35	Muita chance
4 Zarik, E. Cardoso	56	60	Nada
3—5 Jonsion, L. Rigoni	60	25	Manhoso, mas perigoso
6 Onyx, J. Baffica	58	35	Difícil
7 Fojo, U. Cunha	58	30	Bem na turma
4—8 Solúvel, não corre	54	—	Não correrá
9 Kaesong, A. Ribas	60	40	Difícil
" Igarassu, J. Marchant	54	40	Não gostamos

ESPERADA A REABILITAÇÃO DE CHANCHÃO

No raia sêca, o ex-Chimarrão correrá mais

O ESTADO da raia será fator preponderante na atuação de Chanchão, na tarde de hoje. Seus responsáveis não gostaram da "performance" de seu cavalo, na última semana, atribuindo ao estado da raia (pesada) a diminuição do rendimento do ex-Chimarrão, que vinha de soberba corrida, sete dias antes.

Na raia sêca, segundo informações colhidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, é esperada a reabilitação do animal, malgrado a presença de Nogaro e Gerânio, que atravessam perfeito estado de treinamento.

Parmenores técnicos da rodada

AMERICA X BOTAFOGO (hoje)
Local: Maracanã.
Juiz: Gama Malcher.
Horário: 16,30 horas.
Quadros prováveis:

América — Osni, Cacá e Edson (Osmar); Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

Botafogo — Gilson, Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

FLAMENGO X BANGU (amanhã)
Local: Maracanã.
Juiz: Joseph Gulden.
Horário: 16,30 horas.
Quadros prováveis:

Flamengo — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens (Evaristo), Indio, Benitez e Evaristo (Esquerdinha).

Bangu — Cabeção, José e Torbis; Gavilan (Zé Alves), Zózimo e Jorge; Calazans, Mário (Décio), Zizinho, Lucas e Nivio.

BONSUCESSO X CANTO DO RIO.
Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Diego De Leo.
Horário: 16,30 horas.
Quadros prováveis:

Bonsucesso — Ari, Bibi e Gonçalo; Décio, Italo e Paulo; Bené, Moreira, Naval, Sosa e Nilo.

Canto do Rio — Celso, Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Bené e Jairo.

MADUREIRA X VASCO DA GAMA.
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Horário: 16,30 horas.
Quadros prováveis:

Madureira — Danton, Deusiene e Darci; Apel, Nilo e Mário; Milton, Machado, Direcu, David e Osvaldo.

Vasco da Gama — Gonzalez, Paulinho e Elias; Ely, Laerte e Danilo; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.

NOSSAS INDICAÇÕES

Banco-Financial Novo Mundo S/A

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 71/73

CARTA PATENTE n.º 1.235 — Filial de São Paulo: rua João Bricola, 37; Agência de Copacabana: rua Figueiredo Magalhães, 22
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agência)

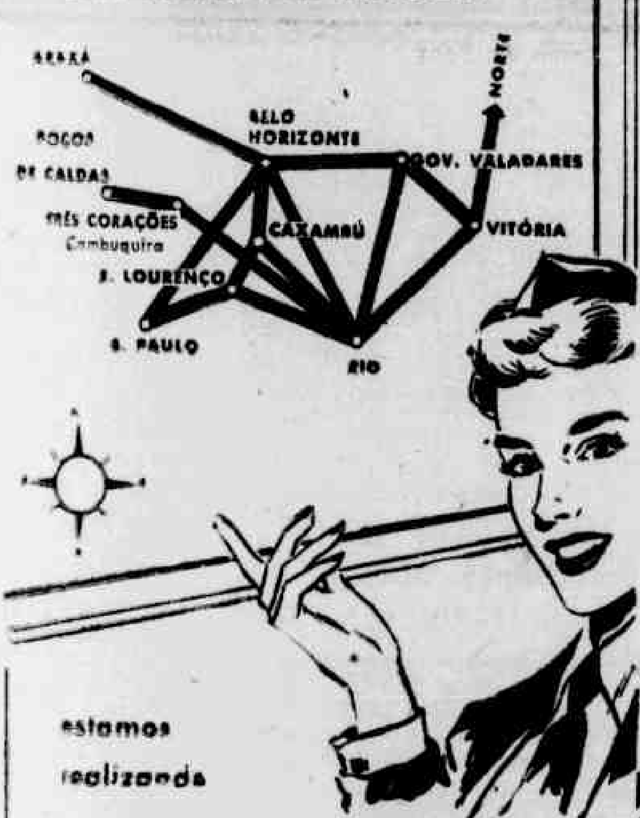
ATIVO

Em moeda corrente	83.642.175,60	
No Banco do Brasil S. A.	72.668.519,00	
Em dep. à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito	42.944.309,60	
Em outras Espécies	147.167,20	199.402.171,40
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.163.354.394,90
Agências e Correspondentes		208.903.777,80
Imóveis		38.369.433,20
Títulos e Valores Mobiliários		7.201.349,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		37.182.696,00
Diversas Contas		—
Contas de Compensação		1.718.732.363,70
	Cr$	3.383.346.386,10

PASSIVO

Capital e Reservas	130.373.872,90
Depósitos	1.233.008.235,60
Agências e Correspondentes	194.745.725,60
Outros Créditos	92.350.685,30
Diversas Contas	14.135.503,00
Contas de Compensação	1.718.732.363,70
Cr$	3.383.346.386,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — **Victor Fernandes Alonso** — Presidente; **Domingos Fernandes Alonso** — Vice-Presid. **Adhemar** Leite Ribeiro — **Gumercindo Nobre Fernandes** — **Lélio de Toledo Piza e** Almeida Filho — **José Pereira Fernandes** — **Cláudio Pereira Fernandes** — **George da Silva Fernandes e Adautto Fernandes de Magalhães Castro** — Diretores. **Nelson Novelino Pacheco** — Contador Reg. 42.674 DNIC 285 CRC — D. F.



estamos realizando

VÔOS ESPECIAIS

oferecendo novos dias e mais horários para viagens a

SÃO LOURENÇO
ARAXÁ
POÇOS DE CALDAS
CAXAMBÚ
CAMBUQUIRA
LAMBARÍ



Rua Santa Luzia, 695-B Tels. 32-7399 e 32-6119

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 227, s. 301-13 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imoveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73, 2.º andar — sala 202.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imoveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 32-5791 e 32-1652.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-1341 — 42-2556.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 238 — Tels. 42-3603 e 42-3031

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luiz Sales Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 102. Fone 23-0010.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 36-6004.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 15 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.412 — Telefone 22-1930.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 32-8070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs. Res. 37-2333.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. JOSE' HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 46-3365.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 30, salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels. 32-1663 e 42-0085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 206, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3350.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SOBRES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diariamente. Tel. 32-2300.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 32-0602.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 136/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 6.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 32-6378 - 32-3575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 251 — salas 312-13 — Tels. 32-8709 e 37-1331 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 37 — 12.º andar, apto. 128 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 22-1076.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0269

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — 3as. 5as. SÁBADOS - 15 às 18 horas — LARGO CARIOCA 5 - 1.º and SALA 101 — TEL. 22-6767 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Manchas — Assembléia 73 — Fone 22-3563 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-0034 — 26-0923 — 37-4227

PULMÕES — RAIO X
30 x 40 — Cr$ 150,00
Resultado imediato
DR. H. SINGER
Ouvidor, 183, s. 209

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 - 5.º andar — Tel. 42-6092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

G L Ó R I A

Vendemos apartamentos na Rua Cândido Mendes, 173 (obra iniciada). Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações sem juros. Plantas e informações com NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA. Rua da Assembléia, 28 — 1.º andar (n'O CAMIZEIRO) — Telefone: 52-6867

PIMENTA DO REINO À PRAÇA

A firma **COSTA MACHADO REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES**, com escritório à rua da Quitanda, n.º 20, 6.º andar, sala 602, telefone 42-6669, autorizada desde 18-1-55 pela **COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE TOMÉ-AÇU** — os maiores produtores nacionais da melhor pimenta do reino do mundo, comunica à praça que foi nomeada distribuidora do produto nesta Capital, e que aceita pedidos para qualquer quantidade para pronto embarque.

MARIZ E BARROS
LEILÃO DE MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE

Piano armário, mobília dourada, guarnições completas para sala de jantar e dormitório de casal, antigos móveis de jacarandá trabalhado, automóvel Austin A.40 — cristais, porcelanas, coleção de pratas trabalhadas, faqueiro de prata, baixelas, tapetes persas e nacionais, pinturas a óleo, conjuntos para escritório, poltronas, livros, riquíssimos lustres e lanternas de cristal com pingentes, refrigerador Crosley, enceradeira, aspirador etc.; (removidos por despacho do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública), serão vendidos ao correr do martelo, segunda-feira, 24 do corrente e dias subsequentes, às 20 horas, à RUA IBITURUNA, 81, pelo leiloeiro BRICIO. Exposição amanhã, domingo das 14 às 20 horas. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã.

Herança que Pacheco recebe na C. B. D.: "Deficit" - 3 milhões e meio; em caixa - 70 mil cruzeiros

RUBENS — Continuam os revides

AMANHÃ, A DECISÃO SÔBRE RUBENS

TREINOU BEM, MAS AINDA DEPENDE DE PROVA DE CAMPO PARA SER ESCALADO — A EQUIPE DO FLAMENGO PARA O JÔGO DE AMANHÃ COM O BANGU

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.542 — SÁBADO-DOMINGO, 22-23 DE JANEIRO DE 1955

RUBENS fará novo e definitivo teste amanhã pela manhã. Somente então Fleitas Solich decidirá sôbre a sua inclusão na equipe que enfrentará o Bangu à tarde, no Maracanã, na rodada de encerramento do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol.

TREINOU BEM

Ontem, Rubens participou do treino coletivo, apresentando bom desempenho, não sentindo a contusão que o afastara do quadro. Solich, porém, não quis empenhá-lo a fundo, preferindo esperar o resultado do teste de amanhã.

MESMO QUADRO

A impressão geral é de que o Flamengo colocará em campo a mesma equipe que atuou domingo, frente ao Madureira. Há, entretanto, a possibilidade da inclusão de Rubens, o que acarretará modificação da linha ofensiva, entrando Rubens na meia direita e voltando Evaristo à extrema esquerda.

TOMIREZ JOGARA'

O zagueiro Tomirez, que sentiu durante o treino antiga distensão muscular, foi encaminhado ao dr. Pelosi que, depois de vários testes, concluiu que apenas com repouso absoluto o jogador terá condições para participar do jôgo de amanhã.

A CAMPANHA

Durante os dois primeiros turnos do Campeonato, o Flamengo desenvolveu a seguinte campanha: jogou 21 partidas, teve 15 vitórias, 5 empates e uma derrota. Totalizou 35 pontos ganhos e 7 perdidos. Fêz 49 goals e teve suas rêdes vasadas 18 vêzes, tendo portanto um saldo de 31 goals. E' o líder do Campeonato.

REAPARECEM NIVIO E GAVILLAN

NOVIDADES NO BANGU PARA O JÔGO COM O FLAMENGO — INCERTA A ESCALAÇÃO DE MÁRIO — NOTAS

O REAPARECIMENTO de Nívio e Gavilan e o afastamento de Mário, são as novidades que se anunciam no quadro do Bangu para o jôgo de amanhã com o Flamengo.

NIVIO E GAVILAN

O ponteiro esquerdo Nívio e o médio Gavilan, ambos titulares da equipe estiveram afastados do quadro durante algum tempo: por suspensão do Tribunal de Justiça, o primeiro, por contusão; o segundo. Agora, na última etapa do 2.º turno, já completamente livres de qualquer empecilho, os dois retornam ao conjunto, em substituição a Décio e Zé Alves, respectivamente.

MÁRIO AFASTADO

O meia Mário, que se vinha conduzindo com acêrto na ofensiva titular, está ameaçado de não poder jogar por causa de suas obrigações na corporação onde presta serviço militar. Caso se concretize o seu afastamento, Décio ocupará a meia.

A CAMPANHA

O Bangu, vice-líder do Campeonato, jogou 21 partidas, tem 13 vitórias, 2 derrotas e 6 empates. Totalizou 32 pontos ganhos e 10 perdidos. Marcou 57 tentos e teve seu arco ultrapassado 26 vezes, apresentando, pois, um saldo de 31 tentos.

Decisão amanhã, do Campeonato de Juvenis

UM empate amanhã, no jôgo de Juvenis com o Madureira, bastará para que o quadro do Vasco se sagre campeão da categoria, de 1954. Com 8 pontos perdidos, está o Vasco distanciado 2 pontos de seus competidores mais próximos: Fluminense e América, e é o favorito, pois o Madureira está com 27 pontos perdidos.

FÔRÇA MAXIMA

O Vasco contará com todos os seus titulares para êsse jôgo. Os médios Coronel e Tomaz, que estiveram afastados do quadro no último compromisso, reaparecerão amanhã, reforçando o time.

AS EQUIPES

As duas equipes deverão apresentar-se assim: VASCO — Wagner, Tomaz e Pedro; Henrique, Orlando e Coronel; Wilson, Valmir, Castelo, Luís e Dodô. MADUREIRA — Lourenço, Joscelino e Souza; Cabocio, Jorge e Adalba; Carlinhos, Enio, Válter, Prazão e Nemésio.

OSVALDINHO — Valor com que conta o América para o jôgo com o Botafogo

América x Botafogo, o melhor dos complementos

COMPLETANDO a última rodada do returno do Campeonato Carioca, jogarão (esta tarde, no Maracanã), América x Botafogo, e (amanhã): Madureira x Vasco da Gama, (em Conselheiro Galvão); e Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro.

O "CLASSICO" DE HOJE

A principal característica do jôgo desta tarde, é que o América, de um lado, aparece como o quadro que vem ascendendo com muita categoria, e o Botafogo, do outro, é um quadro que está passando por fase de transição técnica e objetiva melhorar.

Entre os rubros, nenhuma alteração em foco, mas entre os alvi-negros, existe dúvida ainda sôbre se Juvenal ou Bob ocupará a asa esquerda da intermediária.

A maior atração de Madureira x Vasco, amanhã, será o retôrno de Flávio Costa à direção técnica do Vasco, após a derrota de domingo último, frente ao América, por 2 x 0. Também a possibilidade de Plácido Monsores ir para a Portuguesa de Desportos, poderá fazer com que seja esta a última exibição do Madureira sob as suas ordens.

A equipe do Vasco deverá ser a mesma que perdeu para o América. O Madureira também não pretende alterar a sua formação, salvo se Weber obtiver condições para atuar.

Finalmente, em Teixeira de Castro, Bonsucesso e Canto do Rio farão um jôgo que valerá como a fuga ao último pôsto. Se perder, o Bonsucesso irá dividi-lo com o Portuguesa, e mesmo no caso de empate, ocupa-lo-á o Canto do Rio.

"PLACARD" FINANCEIRO DE RIVADÁVIA 70 MIL (A FAVOR) X 3 MILHÕES (CONTRA)

NÃO HÁ DINHEIRO NA CBD PARA SALDAR OS COMPROMISSOS – CLAUDIONOR DE SOUZA LEMOS TOMA PÉ NA SITUAÇÃO

514 CRUZEIROS: foi tudo e quanto Sílvio Corrêa Pacheco encontrou em dinheiro palpável e sonante, nos cofres da C.B.D. para iniciar a sua administração (até janeiro de 1958).

Dos depósitos feitos em bancos (Cr$ 670 mil ao todo), Sílvio Pacheco só poderá contar e dispôr de Cr$ 70 mil. Cr$ 600 mil já têm uma finalidade específica e imediata: são para pagar, o quanto antes, a um clube português e a um outro espanhol.

Enquanto isso, o "deficit" orçamentário da administração de Rivadávia Corrêa Meyer (só no ano de 1954) atingiu aos Cr$ 3 milhões 677 mil 172 e 10 centavos.

SITUAÇÃO ATERRADORA

Dessa situação, os novos dirigentes da C.B.D. tomaram conhecimento, ontem, através de uma exposição objetiva e fria feita pelo senhor Claudionor de Souza Lemos (futuro Diretor do Departamento de Finanças da C.B.D.), que antes ouvira e conhecera o relatório feito pelo contador oficial da entidade.

"Situação aterradora conhecida, apreciada e examinada sem qualquer paixão política. Só com os números frios e indesmentíveis".

DIVIDAS QUE NÃO PODEM SER PAGAS

A nova administração da C.B.D. está diante da seguinte (e terrível) situação: não tem dinheiro para pagar as suas dívidas.

Em linguagem técnica, de financista, o sr. Claudionor de Souza Lemos explicou à TRIBUNA DA IMPRENSA, depois da exposição que fez aos seus companheiros de Diretoria:

"O disponível (dinheiro que a C.B.D. tem em caixa e nos bancos) mais o realizável (o que podendo obter e arrecadar dos seus devedores) dão uma soma muito menor que o exigível (o que a C.B.D. precisa e tem a pagar")

CR$ 350 MIL DE TELEGRAMAS

Só em telegramas e telefonemas, a C.B.D. gastou e ano passado (de Copa do Mundo) mais de Cr$ 350 mil.

Mais do que o dobro do que gasta mensalmente no pagamento de seus funcionários.

Com o seu pessoal remunerado (mais de 70 pessoas) a C.B.D. gasta mensalmente Cr$ 140 mil.

IRINEU: APOSENTADORIA DE DEPUTADO FEDERAL

Dêsses Cr$ 140 mil mensais para os seus funcionários, Cr$ 24 mil e 400 vão para os bolsos do sr. Irineu Rodrigues Chaves, superintendente aposentado com salário superior ao atual dos deputados federais.

PREÇO DE UMA DERROTA

Para ir à Suiça e ganhar um jôgo (contra o México), a C.B.D. gastou com a sua representação Cr$ 20 milhões, arrecadando Cr$ 17 milhões — ficando assim com "deficit" visível de Cr$ 3 milhões na V Copa do Mundo.

NÃO PODE DAR PREJUIZO

A grande desculpa para a situação precária e deficitária foi dada pelo sr. Irineu Chaves: "A C.B.D. nunca deu lucro. Sempre foi deficitária".

Para o sr. Claudionor Souza Lemos, entretanto, essa desculpa não serve, não pode ser aceita: "A C.B.D. jamais poderá ser deficitária. Tem a obrigação de dar lucros. Ou, no mínimo, manter-se em situação de absoluto equilíbrio".

AUSTERIDADE AO MAXIMO

Como primeira (e básica) solução, o sr. Claudionor Souza Lemos propôs — e foi aceita — a adoção de uma política de máxima austeridade.

"Sílvio Pacheco terá e precisará — disse-nos êle — uma administração que não poderá fazer despesas supérfluas. Que precisará apertar os cintos até o último furo, poupando cada tostão. As vêzes até com avareza".

CONTAS MAL PAGAS

Outra providência já tomada pelo sr. Claudionor Souza Lemos: "As contas da C.B.D., todas elas, a partir dêste momento só serão pagas com meu visto. Somente minha será a responsabilidade pelas contas mal pagas e recebidas".

ORÇAMENTO: TERÇA-FEIRA

Na próxima reunião de diretoria, o novo homem das finanças da C.B.D. já apresentará uma proposta de orçamento para o ano de 1955. Coisa que nunca, em tempo algum, existiu na entidade.

Será apenas uma primeira proposta, baseada no que foi gasto no último triênio e já calculando o aumento do custo da vida.

Orçamento que só será completado e aprovado em definitivo, depois dos Conselhos Técnicos se manifestarem sôbre as suas necessidades, seus programas e planos.

INCOMPATIVEL

De acôrdo com o Estatuto da C.B.D., Claudionor Souza Lemos não poderá ocupar nenhum cargo na Diretoria da C.B.D. sendo (como é) presidente do Conselho Deliberativo do América. Por êsse motivo, o futuro Diretor do Departamento de Finanças e atual Diretor de Esportes Terrestres da C.B.D. deverá renunciar à presidência do Conselho Deliberativo do seu clube.

Das mãos do contador oficial da CBD, Claudionor Souza Lemos recebeu (e espantou-se) a herança deixada por Rivadávia para Sílvio Pacheco

COMEÇA O TRABALHO NA C. B. D.

COM METADE franqueada à imprensa e outra metade sigilosa, reuniu-se ontem, pela primeira vez, a nova Diretoria da C.B.D. escolhida e empossada pelo sr. Sílvio Corrêa Pacheco, novo presidente. Mais de duas horas durou a reunião. Na primeira parte, assistida pelos jornalistas, a Diretoria resolveu empossar os srs. Luiz Murgel (presidente da Comissão de Relações Internacionais) e Alves de Morais (presidente do Conselho Técnico de Futebol), indicar para a Assembléia Especial de Reforma do Estatuto os srs. Viveiros de Castro, Abílio de Almeida e Claudionor de Souza Lemos, escolher o sr. Carlos Osório de Almeida para a direção geral do Esportes Aquáticos, marcar para quinta-feira da próxima semana a posse do novo Superior Tribunal de Justiça Desportiva que deverá ser formado pelos srs. Max Gomes de Paiva, Vicente Faria Coelho, Darcy Roquete Vaz, João Menezes, Silvano de Brito, Moacir Ferreira da Silva e Lúcio Marques de Souza.

A segunda parte da reunião foi dedicada à exposição (secreta) do sr. Claudionor Souza Lemos sôbre a situação (deficitária) econômica atual da entidade. Por excesso de escrúpulos do sr. Sílvio Pacheco, essa exposição foi feita sem a presença de jornalistas, embora mais tarde — por proposta do sr. Viveiros de Castro — o sr. Claudionor Souza Lemos tivesse autorização para informar à imprensa tudo o que antes informara à Diretoria. Participaram da primeira reunião da nova Diretoria os srs.: Sílvio Pacheco, Claudionor Souza Lemos, Viveiros de Castro, Alves de Morais, Luiz Murgel, Max Gomes de Paiva, Medrado Dias, Abílio de Almeida, Jacobina Murgel e o funcionário Mozar Di Giorgio.

Estreiam cariocas, mineiras e paranaenses no Campeonato Brasileiro de Basquetebol

MARCANDO a estréia de cariocas, mineiras e paranaenses, será disputada, esta noite, no Ginásio Caio Martins, a segunda rodada do "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino".

No jôgo de abertura jogarão Distrito Federal x Minas Gerais, sendo de lembrar que as cariocas lutaram muito no campeonato anterior, para vencer por 38x34. No prélio final, o Estado do Rio voltará a jogar, tendo o Paraná (grande favorito e principal adversário de São Paulo) como adversário. Laércio Costa (CBB) e Luiz Carvalho (gaúcho) apitarão o encontro inicial; e Renato Righeto (paulista) e Leo Helo (carioca) o final.

ESTREIAM AS PAULISTAS

A equipe de São Paulo (bi-campeã nacional e principal favorita) estreará amanhã, frente ao Rio Grande do Sul. Na preliminar jogarão Paraná x Minas Gerais. Paulistas e paranaenses deverão ter vitórias fáceis.

AS SEIS EQUIPES

Estarão em condições de atuar as seguintes atletas:

Cariocas — Irani, Nivea, Ivone, Marli e Eugênia; Marlene, Laura, Daisy, Glicínia, Vilma, Hanelore e Atila.

Mineiras — Marta Miraglia e Celma; Zilá, Jane e Marta Bueno; Sônia, Dinorá, Liane, Nilda, Maria José, Selma Rezende e Maria das Dôres.

Paranaenses — Aglaé e Everli; Marta, Eloá e Neide; Lauri, Ivoni, Beverly, Valquiria, Júlia e Iamir.

Fluminenses — Zombinha, Norma, Neuci, Coeli e Inalda; Iolanda, Marli, Aurora, Lenir e Iara.

Paulistas — Nair e Vanda Bezerra; Anésia, Coca e Cida; Vanda Reguiski, Matilde, Elisabeth, Noemia e Ruth.

Gaúchas — Ivone e Georgina; Cloé, Margot e Magda; Ivete, Marieta, Edith Ana Maria, Beatriz Gizela e Enesilda.

A INAUGURAÇÃO

Ontem, foram inaugurados o Ginásio Caio Martins e o Campeonato Feminino. Um bom público estêve presente, presenciando ao desfile, hasteamento e juramento (êste lido pela atleta fluminense Zombinha), além da instalação de placas comemorativas.

Depois, no centro do tablado, o sr. Sílvio Fonseca, presidente da Federação Fluminense de Basquetebol, saudou os juízes Noll Coutinho (CBB) e Urubatan dos Santos (paranaense) e as jogadoras gaúchas e fluminenses.

VITORIA DO ESTADO DO RIO

O jôgo inaugural reuniu as representações do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul. Jôgo fraco na etapa inicial e movimentado no período final, porém, sempre com nível técnico fraco. Vitória justa e merecida das fluminenses por 36x23, que tiveram melhores valores individuais (Zombinha e Norma). Somente no 2.º tempo (3.º Quarto) as gaúchas conseguiram sua primeira cesta de campo.

Os pormenores foram êstes: 1.º Quarto: — Estado do Rio 9x3; 1.º Tempo: — Estado do Rio 16x6; 3.º Quarto: — Estado do Rio 23x17; e Final: — Estado do Rio 36x23. Jogaram e marcaram:

Estado do Rio — Zombinha (10), Neuci (9), Norma (7), Inalda (4), Teresinha (3), Coelli (3) e Iolanda.

Rio Grande do Sul — Margot (6), Magda (4), Marieta (3), Edith (3), Georgina (2), Ivone (2), Cloé (2), Ivete (1) e Ana Maria.

Boa a arbitragem de Noll Coutinho e Urubatan dos Santos.

AMANHÃ O CIRCUITO DO MARACANÃ

SERA' realizado amanhã (entre 8 e 12 horas) o "III Circuito do Maracanã", em Motocicletas, com a realização de oito provas.

Cariocas, paulistas e mineiros já garantiram sua participação, sendo possível que também fluminenses e paranaenses se façam representar.

Carlos Nascimento apanhou o telefone e explicou: "Organdi também não adianta não, doutor Silveirinha! Êles estão três pontos na frente e só falta um jôgo!"

BATE-BOLA

Do Grand CAVACA

OS MELHORES DO MUNDO

POIS ontem fui ao meu querido Ammy de Moraes (América F. C.) tirar um dentão dêste tamanho. Sentei na cadeira do dr. Ammy de Moraes (América F. C.) e êle perguntou enquanto preparava a injeção:

— "Cavaca, seja franco qual é o maior time do Brasil?"

Pensei e respondi.

— América!"

Ammy passou iôdo na minha gengiva e tornou a perguntar:

— "Quem é maior: Rubens ou Wassil?"

Pensei e respondi:

— "Wassil, Ammy! Que pergunta boba!"

A injeção começou a fazer efeito. Ammy perguntou qual o maior zagueiro do mundo e respondi (confiado na injeção):

— "Pavão, Ammy! Pavão!"

Ammy Moraes apanhou o boticão (conheceis êste instrumento?) laçou o dentão que era lá de traz, bem perto da campainha e depois de botar o joelho no meu peito:

— "Pavão ou Cacá?"

E eu, para tôda a rua ouvir:

"CACAA — AAII!"

BÔCA DE ESPERA

ZÉ Alves de Morais telefonou para a casa do sr. Castelo Branco mas o sr. Castelo Branco tinha saído. Zé Alves de Morais telefonou na hora do almôço mas o sr. Castelo Branco já tinha almoçado e saído novamente. Zé Alves de Morais ficou muito nervoso e telefonou na hora do jantar. Castelo Branco tinha jantado fora e então Zé Alves de Morais deixou o recado com a empregada do sr. Castelo Branco:

— "Olha, menina, quem está falando aqui é o moço que foi para o lugar dêle na CBD, ouviu? Diga ao seu patrão pra me telefonar logo que êle chegar".

Castelo Branco voltou, não telefonou e então no dia seguinte muito cedinho Zé Alves de Morais tornou a ligar pra casa de Castelo Branco:

— "Escuta, minha filha, você deu o recado, deu?"

E a empregada do sr. Castelo Branco:

— "Dei sim sinhô. Êle falô qui é pra dizê pru sinhô qui só tem duas companhia qui dá abatimento nas passagi".

DIÁRIO DE REPORTER

Segunda-feira: Flávio fora do Vasco.
Terça-feira: Flávio no Vasco.
Quarta-feira: Flávio fora do Vasco.
Quinta-feira: Flávio no Vasco.
Sexta-feira: Flávio fora do Vasco.
Sábado: Flávio no Vasco.
Domingo: Não tem vespertino. Até segunda-feira com novidades.

★

BILHETE

JOCAFRA (área de Penalti do "Diário de Notícias") deixou o seguinte bilhete: **CAVACA**

Faço "bilu-bilu" no queixinho do Nereu Ramos; dou palmadinhas nas costas do Café Filho; digo o que quero dizer a qualquer um, tudo isso com a máxima facilidade.

Falar com você porem eis o problema...

Vim aqui, esperei durante uma hora. Conheci o bar do Darci, tomei refresco de Maracujá, passei mal e fui socorrido pelo médico de plantão (criado para Tribuna em função do referido bar). E você... nada.

Quero apenas justificar a minha ausência no almoço muito merecido.

Lá não fui por três motivos:

1.º — Estourou o pneu do bonde.

2.º — Como seu "fan" fiquei com medo de morrer de emoção.

3.º — Embora religioso, não entrei ainda na "Igrejinha"... Por falta de tempo (ou de merecimento?).

Fica, todavia, aqui, a justificativa e o abraço do Jocrafa.

N.R. — Jocrafa querido, para entrar na igrejinha você tem que mudar de religião. Você só reza aos domingos e a turma da igrejinha tem missa todos os dias.

★